Lentibulariaceae Rich.

Felipe Martins Guedes

Universidade Federal de Pernambuco; felipehmartins09@gmail.com

Paulo Minatel Gonella

Universidade Federal de São João del Rei; pmgonella@gmail.com

Yoannis Domínguez

Universidade Estadual Paulista; yoannisd@gmail.com

Andréia Donza Rezende Moreira

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; andreiadonza@hotmail.com

Saura Rodrigues da Silva

Universidade Estadual Paulista; saura.silva@gmail.com

Andreas Fleischmann

Botanische Staatssammlung München; fleischmann@bio.lmu.de

Yani Cristina Aranguren Díaz

Universidade Estadual Paulista; acaena1@gmail.com

Cristine Gobbo Menezes

Universidade Estadual Paulista; cristine.menezes@gmail.com

Fernando Rivadavia

Thermo Fisher Scientific; fe_riva@uol.com.br

Vitor F. O. Miranda

Universidade Estadual Paulista; vitor.miranda@unesp.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Lentibulariaceae, *Genlisea*, *Utricularia*.

COMO CITAR

Guedes, F.M., Gonella, P.M., Domínguez, Y., Moreira, A.D.R., Silva, S.R., Fleischmann, A., Díaz, Y.C.A., Menezes, C.G., Rivadavia, F., Miranda, V. F. O. 2020. Lentibulariaceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB146.

DESCRIÇÃO

Ervas carnívoras; terrestres, helófitas, litófitas, reófitas, epífitas ou hidrófitas. Raízes presentes em *Pinguicula* L., mas ausentes em *Genlisea* A.St.-Hil. e *Utricularia* L.; rizoides e estolões geralmente presentes. Folhas aéreas ou submersas, laminares ou capilares, simples ou ramificadas, em roseta basal ou alternada nos estolões, basifixas ou peltadas. Armadilhas (rizófilos

em *Genlisea* A.St.-Hil. ou utrículos em *Utricularia* L.) subterrâneas ou submersas. Inflorescência uniflora a racemosa, escapo glabro, piloso e/ou glandular; escamas, brácteas e bractéolas basifixas, peltadas ou subpeltadas, livres ou basalmente conadas. Flores diclamídeas, bissexuais, zigomorfas; cálice di–pentâmero, dialissépalo; corola pentâmera, gamopétala, tubular, bilabiada, calcarada, palato giboso ou não; casmógamas ou algumas vezes cleistógamas. Androceu com dois estames, epipétalos, antera monoteca, deiscência longitudinal. Gineceu bicarpelar, ovário súpero, placentação livre-central, estilete curto, estigma bilabiado e algumas vezes sensitivo. Fruto cápsula (seco ou carnoso), sementes 1 a numerosas.

COMENTÁRIO

Carnivoria em miniatura - Pesquisa Fapesp. Jan 2018

https://www.youtube.com/watch?v=LPvdwVn9zXo

Forma de Vida
Erva

Substrato
Aquática, Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Palmeiral, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Nordeste (Paraíba)
Centro-Oeste (Distrito Federal)
Sudeste (São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Cálice 5-lobado; folhas dimórficas, sendo as folhas subterrâneas as armadilhas carnívoras (rizófilos) ..... *Genlisea*
1'. Cálice 2-lobado; armadilhas carnívoras na forma de utrículos (vesículas foliares) ..... *Utricularia*

Genlisea A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Genlisea*, *Genlisea aurea*, *Genlisea exhibitionista*, *Genlisea filiformis*, *Genlisea flexuosa*, *Genlisea guianensis*, *Genlisea hawkingii*, *Genlisea lobata*, *Genlisea metallica*, *Genlisea multiflora*, *Genlisea nebulicola*, *Genlisea nigrocaulis*, *Genlisea oligophylla*, *Genlisea oxycentron*, *Genlisea pygmaea*, *Genlisea repens*, *Genlisea roraimensis*, *Genlisea tuberosa*, *Genlisea uncinata*, *Genlisea violacea*.

COMO CITAR

Gonella, P.M., Fleischmann, A., Domínguez, Y., Moreira, A.D.R., Silva, S.R., Díaz, Y.C.A., Menezes, C.G., Rivadavia, F., Miranda, V. F. O. 2020. Genlisea *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB8563.

DESCRIÇÃO

Ervas terrestres, litófitas ou aquáticas afixadas, perenes ou anuais; raízes ausentes; tubérculos ausentes ou presentes; folhas em roseta em caule inconspícuo ou espiraladas em rizoma subterrâneo, dimórficas, as aéreas espatuladas ou lineares, as subterrâneas em forma de "Y" invertido, denominadas rizofilos, e atuando como armadilhas para animais e protozoários, rizofilos isomórficos ou dimórficos; inflorescências do tipo racemo, simples ou ramificado, glabras, ou com tricomas glandulares e/ou tectores, porção basal com brácteas estéreis (escamas); brácteas e bractéolas basifixas, livres; pedicelo ereto na flor e ereto ou reflexo no fruto, glabro ou com tricomas glandulares e/ou tectores; cálice 5-mero, sépalas livres, glabras ou com tricomas glandulares e/ou tectores; corola 5-mera, bilabiada, calcarada, amarela, branca, lilás ou violeta, com pálato giboso na base do lábio inferior, lábio superior com ápice inteiro ou bífido, lábio inferior levemente a profundamente 3-lobado, cálcar cilindrico a cônico, paralelo ou divergente em relação ao lábio inferior, reto ou com ápice uncinado, glabra ou com tricomas glandulares e/ou tectores; fruto cápsula, deiscência circumcisa ou longitudinal (septicida), glabro ou com tricomas glandulares e/ou tectores; sementes numerosas, ovoides, globosas, elipsoides ou prismáticas, testa reticulada ou papilosa.

COMENTÁRIO

Genlisea compreende 31 espécies, destas, nove ocorrem na África e Madagascar e as demais 22 são endêmicas dos Neotrópicos, das quais 19 ocorrem no Brasil.
O gênero é facilmente reconhecido pelas folhas subterrâneas em forma de "Y" invertido, denominadas rizofilos. *Genlisea* também pode ser facilmente distinto de *Utricularia* pelo número de peças do cálice: 5 em *Genlisea* e 2 (raro 4) em *Utricularia*.
Genlisea é dividido em dois subgêneros, morfologicamente identificados pelo tipo de deiscência do fruto: longitudinal em *G.* subg, *Tayloria* e circumcisa em *G.* subg. *Genlisea*. Espécies dos subgêneros também diferem quanto à posição do cálcar em relação ao lábio inferior da corola: cálcar paralelo ao lábio inferior em *G.* subg. *Genlisea* e divergente ao lábio inferior em *G.* subg. *Tayloria*. Dentre as espécies ocorrentes nos Neotrópicos, a posição do pedicelo no fruto também é informativa na identificação dos subgêneros, sendo reflexa em *G.* subg. *Tayloria* e ereta em *G.* subg. *Genlisea* (porém reflexa nos membros de *G.* sect. *Recurvatae*, exclusivos da África).
A distinção entre as espécies é baseada principalmente no tipo e distribuição do indumento no pedúnculo, pedicelos e cálice, e na forma, tamanho e coloração da corola.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Aquática, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Sudeste (São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

0. Cápsula com deiscência longitudinal. Cálcar divergente do lábio inferior da corola. Tricomas do escapo não septados ..... ***G.* subg. *Tayloria* [Chave 1]**
0'. Cápsula com deiscência circuncisa. Cálcar paralelo ao lábio inferior da corola. Tricomas do escapo septados longitudinalmente .. ***G.* subg. *Genlisea* [Chave 2]**

Chave 1 - *Genlisea* subg. *Tayloria* (modificado de Fleischmann *et al.* 2011 e Fleischmann 2012)
1. Escapo grosso (com mais de 1 mm de diâmetro acima da metade em espécimes secos), suculento. Lábio superior da corola igual ou superior a 5 mm de comprimento.. 2
1'. Escapo fino (igual ou menor que 1 mm de diâmetro em espécimes secos), geralmente filiformes. Lábio superior da corola menor que 5 mm de comprimento.. 4
2. Lábio superior inteiro. Cálcar mais longo que o lábio inferior da corola, com ápice uncinado (raramente reto em flores isoladas). Pedicelos fortemente circinados no fruto. Sementes papilosas. [Endêmica da Bahia].. *G. uncinata*
2'. Lábio superior da corola bilobado (raramente flores isoladas de um escapo com lobos fusionados). Cálcar mais curto que (igualando) o lábio inferior da corola, com ápice reto (raramente curvado em algumas populações de *G. flexuosa* e *G. violacea*). Pedicelo laxamente circinado no fruto. Sementes não-papilosas, com margens aladas. [Minas Gerais] .. 3
3. Escapos com denso indumento de tricomas glandulares apenas. Folhas numerosas, presentes em plantas férteis, arranjadas numa roseta densa. Pedicelo do fruto recurvado (parte apical do pedicelo reta, paralela ao escapo). Lábio superior da corola profundamente bilobado, subigual ao lábio inferior. Cálcar de comprimento igual ou levemente superior ao lábio superior. Corola de cor violeta intenso [Endêmica de Minas Gerais] .. *G. metallica*
3'. Escapos com denso indumento de tricomas glandulares e tectores. Folhas poucas, ausentes em plantas férteis (ou apenas folhas isoladas na base do escapo). Pedicelo no fruto circinado (parte apical do pedicelo fortemente incurvada e não paralela ao escapo). Lábio superior da corola inteiro ou com terço apical bilobado, mais curto que o lábio inferior. Cálcar distintamente mais longo que o lábio superior. Corola lilás ou roxa [Endêmica de Minas Gerais] .. *G. oligophylla*
4. Cálcar cerca de 1,5 a 2 vezes mais longo que o lábio superior da corola, ou cálcar com mais de 5 mm de comprimento.. 5
4'. Cálcar mais curto que (igualando, ou apenas excedendo um pouco) o comprimento do lábio superior da corola, ou cálcar mais curto que (igualando) 5 mm de comprimento.. 9
5. Inflorescência igual ou superior a 25 cm de comprimento.. 6
5'. Inflorescência mais curta que 25 cm de comprimento.. 8
6. Lábio superior da corola muito mais curto que o inferior (lábio inferior 3-4 vezes mais longo). Pedicelos no fruto recurvados, os mais velhos virados para cima a partir da metade.. 7
6'. Lábio superior da corola subigual ao (levemente mais curto que) lábio inferior (lábio inferior 2-2,5 vezes mais longo que lábio superior). Pedicelos no fruto recurvados e apontando para baixo.. *G. violacea*
7. Escapos com indumento de tricomas glandulares longos e tricomas tectores mais curtos. Folhas 10–40 mm × (3–)8–19 mm, às vezes com tricomas glandulares esparsos.. *G. flexuosa*
7'. Escapos com indumento de tricomas exclusivamente glandulares. Folhas até 12 mm × 1,5–3,0 mm glabras..... G. *hawkingii*

8. Corola branca (lilás pálido), cálcar roxo escuro. Lobos da corola conspicuamente emarginados. Cálcar estreitamente cônico, nunca inflado próximo ao ápice. Escapos com indumento esparso de tricomas tectores e menos numerosos tricomas glandulares.. *G. lobata*
8'. Corola e cálcar da mesma cor, lilás, violeta ou raramente branca. Lobos da corola inteiros, ou levemente retusos. Cálcar sacado, estreitamente cônico ou tubular, estreitado ou alargado próximo ao ápice. Escapos com denso indumento de tricomas glandulares e tectores, com denso indumento de tricomas glandulares apenas, ou com esparso indumento de tricomas glandulares apenas.. 9
9. Comprimento da corola inferior a 7 mm. Sépalas e brácteas subglabras. Escapos com indumento esparso de tricomas glandulares apenas.. *G. nebulicola*

9'. Corola mais longa que (igualando) 7 mm de comprimento. Sépalas e brácteas com tricomas glandulares (e geralmente tricomas tectores também). Escapos densamente cobertos por tricomas glandulares apenas, ou tricomas glandulares e tectores.. 10
10. Lábio inferior da corola 6–8 mm de largura. Corola com a garganta aberta, sem o palato giboso, mas apenas com uma marca amarelo-esverdeada, expondo androceu e gineceu. Lábio superior da corola 2,0–2,5 mm de comprimento. Cálcar 2,0–3,0(–4,0) mm, sacado ou brevemente cônico.. *G. exhibitionista*
10'. Lábio inferior da corola (6,5–)10,0–15,0 mm de largura. Corola com pronunciado palato giboso, bilobado, com manchas amarelas, escondendo androceu e gineceu. Lábio superior da corola 3,0–5,0 mm de comprimento. Cálcar (2,3–)3,0–5,0(–6,0) mm de comprimento, cilíndrico, geralmente inflado próximo ao ápice.. *G. violacea*

Chave 2 - *Genlisea* subg. *Genlisea*

1. Corola lilás (azulada), violácea ou esbranquiçada, com mancha amarela ou branca na base do palato; folhas lanceoladas e membranosas (ou frequentemente ausentes em espécimes férteis de *G. multiflora*) .. 2
1'. Corolla inteiramente amarela, eventualmente amarelo-esbranquiçada; folhas espatuladas a oblongas, finas a levemente suculentas .. 3

2. Pedúnculo glabro; pedicelos, brácteas e sépalas subglabros com esparsos tricomas simples ou (raramente) glandulares; corola (incluindo cálcar) 10–18 mm compr., violeta; labelo inferior da corola fortemente 3-lobado [Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Bahia] .. *G. guianensis* [sin. *G. luetzelburgii* nomen]
2'. Parte apical do pedúnculo, pedicelos, brácteas e sépalas densamente cobertos por tricomas glandulares (+ alguns simples); corola (incluindo cálcar) 5,5–8,5 mm compr., branca ou lilás pálida; labelo inferior da corola levemente 3-lobado [Roraima] .. *G. multiflora*

3. Cálcar mais curto que o labelo inferior da corola; cálcar com ápice obtuso ou levemente truncado [tepuis em Roraima, Amazonas] .. *G. roraimensis*
3'. Cálcar mais longo (ou de igual comprimento) que o labelo inferior da corola; se mais curto, então com ápice agudo [se cálcar mais longo ou igual ao labelo inferior e com ápice obtuso ou truncado, ver passo 6] .. 4

4. Corola relativamente grande, 8–21 mm de largura e (10)14–24 mm de compr. incluindo o cálcar; escapo, brácteas, pedicelos, cálice e cápsula densamente cobertos por tricomas exclusivamente glandulares; escapo suculento (0,7–2,5 mm diam.); plantas robustas com uma roseta basal densa e semiglobosa composta por folhas numerosas envoltas por mucilagem [Tocantins, Goiás, Mato Grosso, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Paraná] .. *G. aurea* [sin. *G. minor*; 2 variedades]
a) pedicelo mais curto que o comprimento total da corola, ca. 2–5(10) mm compr. na antese, prolongando-se até 10 mm no fruto; flores congestas no topo do escapo; lâmina estreitamente espatulada a obovada .. *G. aurea* var. *aurea*
b) pedicelo igual ou mais longo que o comprimento total da corola, (5)8–25 mm compr. na antese, prolongando-se até 30 mm no fruto; flores em arranjo laxo e distribuídas de forma equidistante no terço apical do escapo; lâmina largamente espatulada a obovada ou cuneada .. *G. aurea* var. *minor*
4'. Corola menor que 8 mm de largura e mais curta que 12 mm; escapo, brácteas, pedicelos, cálice e cápsula glabros, ou com tricomas simples apenas, ou com tricomas simples e glandulares, mas nunca exclusivamente glandulares; escapos finos, geralmente filiformes, 0,5 mm em diam. ou menos; plantas delicadas, comumente anuais, rosetas com poucas folhas, estas planas sobre o substrato e sem mucilagem (exceto *G. tuberosa*) .. 5

5. Cálcar sacado (inflado), com ápice obtuso ou truncado; cálcar apenas levemente mais longo que (ou igual) ao labelo inferior da corola; corola pequena, (2,5)4–5,5(8) mm compr. .. 6
5'. Cálcar cônico a estreitamente cônico, com ápice agudo; cálcar levemente a muito mais longo que o labelo inferior da corola; corola média a pequena, mas com no mínimo 5 mm compr. incluindo o cálcar .. 7

6. Pedicelos com indumento de tricomas glandulares apenas, raramente (sub)glabros; sápalas com tricomas simples apenas nas margens ou (sub)glabras; labelo inferior da corola profundamente 3-lobado; cálcar glabro ou com raros e esparsos tricomas glandulares e/ou simples .. *G. filiformis*
6'. Pedicelos com indumento de tricomas simples e glandulares, raro apenas simples; sápalas densamente cobertas por tricomas simples na superfície abaxial; labelo inferior da corola suavemente 3-lobado; cálcar com tricomas glandulares e simples, raramente quase glabros .. *G. pygmaea*

7. Parte apical do escapo, brácteas, pedicelos, cálice e cápsula glabros, raro brácteas e cálice com esparsos tricomas glandulares; cálcar sempre glabro .. 8
7'. Parte apical do escapo, brácteas, pedicelos, cálice e cápsula com tricomas simples e glandulares, ou exclusivamente simples; cálcar com tricomas glandulares e/ou simples (às vezes glabro em *G. oxycentron* e *G. nigrocaulis)* .. 9

8. Escapo com 1–4(8) flores, geralmente não ramificados; flor e cápsula ascendentes; cápsula 2–4 mm diam.; cálcar terete (circular em corte transversal), geralmente bem mais longo que o labelo inferior; plantas rosetadas ou com rizoma/estolão horizontal .. *G. repens*
8’. Escapo com flores numerosas (4–10), frequentemente ramificados; flor e (mais nitidamente) cápsula em posição horizontal, a partir de um pedicelo levemente curvo; cápsula 1.2–2 mm diam.; cálcar lateralmente comprimido (elíptico em corte transversal), geralmente igualando ou apenas levemente mais longo que labelo inferior; plantas sempre rosetadas, nunca formando estolão [não registrada para o Brasil, mas possivelmente ocorrendo na área do país] .. *G. pulchella*

9. Cálcar inteiramente glabro, raramente com tricomas simples esparsos .. 10
9’. Cálcar densamente coberto por tricomas simples ou glandulares .. 11

10. Corola (incluindo cálcar) (6)7–15 mm compr. e 3,75–8 mm de largura; cálcar largamente a estreitamente cônico; pedicelos 5–20 mm compr. na antese, mais ou menos iguais ou mais longos que o compr. da corola .. *G. nigrocaulis*
10’. Corola (incluindo o cálcar) 4–7 mm compr. e até 4 mm de largura; cálcar estreitamente cônico, estreitando-se de forma contínua desde a base; pedicelos na antese muito curtos, 1–3 mm compr., distintamente mais curtos que a corola .. *G. oxycentron*

11. Corola (incluindo o cálcar) 6,5–11.5 mm compr. e 4–7,5 mm de largura; cálcar e margem da corola densamente cobertos por tricomas glandulares; cálcar muito mais longo que o labelo inferior; cápsula densamente coberta por tricomas simples e glandulares; plantas perenes com tubérculos .. *G. tuberosa*
11’. Corola (2,5)4–5(8) mm compr., até 3 mm de largura; cálcar com tricomas simples ou glandulares, raro glabro; cálcar igual ou apenas levemente mais longo que o labelo inferior; cápsula exclusivamente coberta por tricomas simples; plantas anuais, sem tubérculos .. *G. pygmaea*

Genlisea aurea A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Genlisea aurea*, *Genlisea aurea var. minor*.

Tem como sinônimo
heterotípico *Genlisea orientalis* Kill.
heterotípico *Utricularia superba* Weber ex Benj.
Genlisea lagoensis Warm.
Genlisea ornata Mart. ex Benj.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) roseta(s); **tubérculo(s)** ausente(s). **Folha: formato** espatulada(s); **textura** fino(s) levemente membranáceo(s). **Inflorescência: indumento** glanduloso(s); **tricoma(s)** septado(s); **cálice(s) indumento** glanduloso(s); **escapo diâm. (mm)** mais de 1 mm. **Flor: cálcar formato** reto(s); **cálcar posição** paralelo(s) labelo(s) inferior(es); **corola cor** amarela ou branca amarelada; **corola tamanho sem cálcar** 15 a(s) 20 mm compr. (mm). **Fruto: cápsula(s) indumento** glanduloso(s); **deiscência** circuncíssil; **pedicelo(s)** ereto(s). **Semente: formato** prismática(s) angulosa(s) com ala(s) membranácea(s) e fina(s); **ornamentação** liso(s) ou levemente reticulado(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, s.n., P (P00603405)
A. Saint-Hilaire, s.n., K, (K000533959), **Typus**
F. Sellow, s.n., K, (K000533961)
Miranda, V.F.O., 1201, HUMC
França, F., 1315, HUEFS

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Genlisea aurea* A.St.-Hil.

Figura 2: *Genlisea aurea* A.St.-Hil.

Figura 3: *Genlisea aurea* A.St.-Hil.

BIBLIOGRAFIA

BFG. 2015. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, 66(4):1085-1113. (DOI:10.1590/2175-7860201566411).
Fleischmann, A. 2013. A Monograph of the Genus Genlisea. Redfern Natural History Productions
Fromm-Trinta, E. 1979. Revisão das espécies do gênero *Genlisea* A.St.-Hil. Lentibulariaceae) das regiõnes Sudeste e Sul do Brasil. *Rodriguesia*, 31: 17-139.
Fromm-Trinta, E. 1981. Revisão das espécies do gênero *Genlisea* A.St.-Hil. Lentibulariaceae) no Brasil. *Boletim do Museu Nacional Rio de Janeiro, Botanica* 61:1-21.
Miranda, V.F.O., Menezes, C.G., Silva, S.R., Díaz, Y.C.A., Rivadavia, F. 2015. Lentibulariaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB8572>.
Saint-Hilaire, A. 1833. *Voyage dans le district des Diamans du Brésil.* Paris: Librairie-Gide.
Saint-Hilaire, A. and F. Girard. 1839. Monographie des Primulacées et des Lentibulariées du Brésil méridional. *Comptes Rendus Hebdomadaires des Séances de l'Académie des Sciences. Série D, Sciences Naturelles* 7: 868–870.
Taylor, P. 1991. The genus *Genlisea*. Carnivorous Plant Newsletter, 20: 20-26.

Genlisea aurea var. *minor* (A.St.-Hil.) A.Fleischm.

Tem como sinônimo
basiônimo *Genlisea minor* A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Dstingue-se da variedade tipo pelo escapo mais delgado, pelos pedicelos mais longos (até 3 vezes maiores), pelas flores dispostas de forma mais laxa ao longo da inflorescência, pelo cálcar mais longo e pelas folhas mais largas, com lâmina obovada a amplamente espatulada, ou até mesmo cuneada.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gonella, PM, 473, SPF, (SPF00213547), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

BFG. 2015. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, 66(4):1085-1113. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).
Fleischmann, A. 2012. A monograph of the genus Genlisea. Redfern Natural History Production, Poole, 728 pp.
Miranda, V.F.O., Menezes, C.G., Silva, S.R., Díaz, Y.C.A., Rivadavia, F. 2015. Lentibulariaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB8572>.

Genlisea exhibitionista Rivadavia & A.Fleischm.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) roseta(s); **tubérculo(s)** ausente(s). **Folha: formato** espatulada(s); **textura** fino(s) levemente membranáceo(s). **Inflorescência: indumento** glanduloso(s) e eglanduloso(s); **tricoma(s)** não septado(s); **cálice(s) indumento** eglanduloso(s) e glanduloso(s); **escapo diâm. (mm)** menos de ou igual(ais) 1 mm. **Flor: cálcar formato** reto(s); **cálcar posição** paralelo(s) pedicelo(s); **corola cor** violeta; **corola tamanho sem cálcar** 7 a(s) 15 mm compr. (mm). **Fruto: cápsula(s) indumento** eglanduloso(s) e glanduloso(s); **deiscência** longitudinal(ais); **pedicelo(s)** reflexo(s) ou recurvado(s). **Semente: formato** prismática(s) angulosa(s); **ornamentação** reticulado(s) com anticlinal margem(ns) espesso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Description from Fleischmann *et al.* (2011):
Rosetted annual or facultative short lived perennial; delicate herb, to ca. 12 cm tall; rosette lax, comprising few leaves, usually 3–8. Leaves spathulate, up to 30 mm long, dark green or wine red; petiole up to 15 mm long and 1–2 mm wide, gradually widening into the lamina; lamina obovate to oblong-spathulate, up to 5 mm wide and 15 mm long, glabrous. Inflorescence a simple raceme, bearing 1–6 flowers. Scapes 1–3, 30–120 mm long, terete, diam. up to 0.5 mm, with base ascending, covered with both glandular capitate and simple eglandular hairs up to 0.5 mm long. Bracts narrowly lanceolate, 1.0–1.3 mm long, up to 0.3 mm wide, with glandular capitate hairs. Bracteoles subulate to narrowly lanceolate, up to 1 mm long and 0.2 mm wide, with glandular capitate hairs. Pedicel 3–10 mm, growing during anthesis, adaxial side covered with both glandular and shorter eglandular hairs, abaxial side only sparsely hairy; pedicels erect at anthesis, recurved in fruit. Sepals 5, lanceolate, 1.5–1.8 mm long and 0.4–0.7 mm wide, adaxial side with capitate glandular hairs and few eglandular hairs. Corolla up to 11 mm long, bilabiate, tubular, lacking a gibbous palate (or only very shallowly pronounced), pale lilac, base of lower lip white and with a pale greenish-yellow marking at the margin of the mouth; outer surface of corolla lobes sparsely covered with capitate glands on ca. 0.5 mm long translucent stalks, gland head dark, and longer eglandular hairs; upper lip 2.0–2.5 mm long, 3.5–4.0 mm wide, deeply bilobate, lobes spreading, each lobe ca. 1.5–2.0 mm wide; lower lip rhombic to transversely oblong in outline, 5.0–6.5 mm long, 6–8 mm wide, trilobate, with emarginate crests between the lobes, median lobe larger than the lateral ones, up to 4 mm wide and 3 mm long, lateral lobes ca. 2.5 mm wide and 2 mm long; palate on the upper part of lower corolla lip ca 1.5 mm long, ca. 1 mm wide, pale yellow, densely covered with translucent short-stalked glands; spur short, terete, saccate or shortly conical, obtuse, 2–3(–4) mm long, 2 mm wide; back of the corolla and spur sparsely covered with glandular and longer eglandular hairs, few long eglandular hairs on the palate. Capsule globose to broadly ovoid, ca. 2 mm in diameter, covered with glandular capitate and eglandular hairs. Seeds prismatic, 4–6-angled, ca. 300 µm long, 200–250 µm wide and 100 µm high (two to three times wider than high), narrowly and irregularly winged on the angles, testa reticulate, the testa cells polygonal to isodiametric, with the anticlinal walls much raised, slightly sinuate, and the periclinal walls tabular, on the distal surface with verrucose broad longitudinally striate bands that are continuing on the anticlines.

COMENTÁRIO

Genlisea exhibitionista se distingue de todas as demais espécies do gênero por apresentar o pálato não giboso, mas com uma abertura expondo androceu e gineceu.
Pertence a *G.* subg. *Tayloria*.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Rivadavia, 472, SPF, 202797, (SPF00202797), Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Genlisea exhibitionista* Rivadavia & A.Fleischm.

Figura 2: *Genlisea exhibitionista* Rivadavia & A.Fleischm.

Figura 3: *Genlisea exhibitionista* Rivadavia & A.Fleischm.

Figura 4: *Genlisea exhibitionista* Rivadavia & A.Fleischm.

BIBLIOGRAFIA

BFG. 2015. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, 66(4):1085-1113. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).
Fleischmann, A. 2012. A Monograph of the Genus Genlisea. Redfern Natural History Productions
Fleischmann, A., F. Rivadavia, P. M. Gonella, and G. Heubl. 2011. A revision of *Genlisea* subgenus *Tayloria*.*Phytotaxa* 33: 1–40.
Miranda, V.F.O., Menezes, C.G., Silva, S.R., Díaz, Y.C.A., Rivadavia, F. 2015. Lentibulariaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB8572>.

Genlisea filiformis A.St.-Hil.

Tem como sinônimo
Genlisea adamantinum Mart.
Genlisea anfractuosa Tutin
Genlisea luteoviridis C.Wright
Utricularia pinetorum Stanly ex Dwyer & Spellman

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) roseta(s); **tubérculo(s)** ausente(s). **Folha: formato** espatulada(s); **textura** fino(s) levemente membranáceo(s). **Inflorescência: indumento** glanduloso(s) e eglanduloso(s); **tricoma(s)** septado(s); **cálice(s) indumento** eglanduloso(s); **escapo diâm. (mm)** menos de ou igual(ais) 1 mm. **Flor: cálcar formato** reto(s); **cálcar posição** paralelo(s) labelo(s) inferior(es); **corola cor** amarela ou branca amarelada; **corola tamanho sem cálcar** 3 a(s) 7 mm compr. (mm). **Fruto: cápsula(s) indumento** eglanduloso(s)/eglanduloso(s) e glanduloso(s); **deiscência** circuncíssil; **pedicelo(s)** ereto(s). **Semente: formato** prismática(s) angulosa(s); **ornamentação** reticulado(s) com anticlinal margem(ns) espesso(s).

COMENTÁRIO

Genlisea filiformis é facilmente reconhecida pelo tamanho diminuto e pelo cálcar curto, sacado e inflado com ápice arredondado ou truncado.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Miranda, V.F.O., 1219, HUMC
A. Saint-Hilaire, 445796, P (P00445796), **Typus**
Harley R.M., 19565, RB, 391746, (RB00204355), Bahia
Panfet, C., 60, P, 391746 (P03575348) (P03575347)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Genlisea filiformis* A.St.-Hil.

Figura 2: *Genlisea filiformis* A.St.-Hil.

BIBLIOGRAFIA

BFG. 2015. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, 66(4):1085-1113. (DOI:10.1590/2175-7860201566411).
Costa, S. M.; Bittrich, V.; Do Amaral, M.. Lentibulariaceae from the Viruá National Park in the northern Amazon, Roraima, Brazil. **Phytotaxa**, v. 258, n. 1, p. 1, 26 abr. 2016.
Fleischmann, A. 2012. A Monograph of the Genus Genlisea. Redfern Natural History Productions.
Fromm-Trinta, E. 1979. Revisão das espécies do gênero *Genlisea* A.St.-Hil. Lentibulariaceae) das regiõnes Sudeste e Sul do Brasil. *Rodriguesia*, 31: 17-139.
Fromm-Trinta, E. 1981. Revisão das espécies do gênero *Genlisea* A.St.-Hil. Lentibulariaceae) no Brasil. *Boletim do Museu Nacional Rio de Janeiro, Botanica* 61:1-21.
Guedes, F. M.; Alves, M. Lentibulariaceae in the Atlantic Forest of Northeastern Brazil. **Phytotaxa**, v. 470, n. 1, p. 31–76, 2 nov. 2020.
Guedes, F.M.; Garcia, G.S.; Versieux, L.M. Matias, L.Q. & Alves, M. 2018. Insights on underestimated Lentibulariaceae diversity in northeastern Brazil: new records and notes on distribution, diversity and endemism in the family. *Brazilian Journal of Botany* 41(4): 867-887.
Guedes FM, Matias LQ. Flora do Ceará, Brasil: Lentibulariaceae. Rodriguésia [Internet]. 2020;71. Available from:
Hokche, O., Berry, P.E. & Huber, O. 2008. Nuevo catálogo de la flora vascular de Venezuela. Fundación Instituto Botánico de Venezuela Dr. Tobias Lasser. Caracas.
Miranda, V.F.O., Menezes, C.G., Silva, S.R., Díaz, Y.C.A., Rivadavia, F. 2015. Lentibulariaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB8572>.

Saint-Hilaire, A. 1833. *Voyage dans le district des Diamans du Brésil.* Paris: Librairie-Gide.
Saint-Hilaire, A. and F. Girard. 1839. Monographie des Primulacées et des Lentibulariées du Brésil méridional. *Comptes Rendus Hebdomadaires des Séances de l'Académie des Sciences. Série D, Sciences Naturelles* 7: 868–870.
Sasaki, Denise, & Mello-Silva, Renato de. 2008. Levantamento florístico no cerrado de Pedregulho, SP, Brasil. *Acta Botanica Brasilica*, *22*(1):187-202.
Taylor, P. 1991. The genus *Genlisea*. Carnivorous Plant Newsletter, 20: 20-26.
Steyermark, J. A. Berry, P. E. Yatskievych K. & Holst, B. K. (eds.) Flora of the Venezuelan Guayana. MBG Press, Hardbound vol. 5.

Genlisea flexuosa Rivadavia, A. Fleischm. & Gonella

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) roseta(s); **tubérculo(s)** ausente(s). **Folha: formato** espatulada(s); **textura** fino(s) levemente membranáceo(s). **Inflorescência: indumento** glanduloso(s) e eglanduloso(s); **tricoma(s)** não septado(s); **cálice(s) indumento** eglanduloso(s) e glanduloso(s); **escapo diâm. (mm)** menos de ou igual(ais) 1 mm. **Flor: cálcar formato** reto(s); **cálcar posição** paralelo(s) pedicelo(s); **corola cor** violeta; **corola tamanho sem cálcar** 15 a(s) 20 mm compr. (mm). **Fruto: cápsula(s) indumento** eglanduloso(s) e glanduloso(s); **deiscência** longitudinal(ais); **pedicelo(s)** reflexo(s) ou recurvado(s). **Semente: formato** arredondado(s)/prismática(s) angulosa(s); **ornamentação** reticulado(s) com anticlinal margem(ns) espesso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.M. Gonella et al., 394, SPF, NY, (NY01842818), Minas Gerais, **Typus**
F. Rivadavia, 1138, RB, 573324, (RB00779176), Minas Gerais
F. Rivadavia, 2705, RB, 573335, (RB00779196), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Genlisea flexuosa* Rivadavia, A. Fleischm. & Gonella

Figura 2: *Genlisea flexuosa* Rivadavia, A. Fleischm. & Gonella

Figura 3: *Genlisea flexuosa* Rivadavia, A. Fleischm. & Gonella

Figura 4: *Genlisea flexuosa* Rivadavia, A. Fleischm. & Gonella

BIBLIOGRAFIA

BFG. 2015. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, 66(4):1085-1113. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).
Fleischmann, A. 2013. A Monograph of the Genus Genlisea. Redfern Natural History Productions.
Fleischmann, A., F. Rivadavia, P. M. Gonella, and G. Heubl. 2011. A revision of *Genlisea* subgenus *Tayloria*.*Phytotaxa* 33: 1–40.
Miranda, V.F.O., Menezes, C.G., Silva, S.R., Díaz, Y.C.A., Rivadavia, F. 2015. Lentibulariaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB8572>.
Rivadavia, F., Gonella, P.M. & Fleischmann, A. 2011. *Genlisea flexousa* Rivadavia, Gonella & A. Fleischm. *Phytotaxa* 33:15

Genlisea guianensis N.E.Br.

Tem como sinônimo
Genlisea luetzelburgii Merl ex Luetzelb.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) roseta(s); **tubérculo(s)** ausente(s). **Folha: formato** lanceolada(s); **textura** fino(s) levemente membranáceo(s). **Inflorescência: indumento** glabro(s)/glanduloso(s) e eglanduloso(s); **tricoma(s)** septado(s); **cálice(s) indumento** eglanduloso(s); **escapo diâm. (mm)** mais de 1 mm. **Flor: cálcar formato** reto(s); **cálcar posição** paralelo(s) labelo(s) inferior(es); **corola cor** violeta; **corola tamanho sem cálcar** 7 a(s) 15 mm compr. (mm). **Fruto: cápsula(s) indumento** eglanduloso(s); **deiscência** circuncíssil; **pedicelo(s)** ereto(s). **Semente: formato** prismática(s) angulosa(s); **ornamentação** reticulado(s) com anticlinal margem(ns) espesso(s).

COMENTÁRIO

Genlisea guianensis é facilmente reconhecida pelo seu hábito aquático, com folhas lanceoladas submersas e pelas flores violetas com o cálcar paralelo ao labelo inferior.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Roraima, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Maranhão)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gonzalez, R., 575, VEN, 353765
Barbosa, T.D.M., 1320, INPA, 234938, (INPA0234938), Roraima
Santos, R.R., 1768, VEN, 353765
Barbosa, T.D.M., 234938, INPA
Gonella, P.M., 317, SPF, (SPF00213555), Goiás
R.C. Forzza, 8500, RB, (RB01114479), Tocantins

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Genlisea guianensis* N.E.Br.

Figura 2: *Genlisea guianensis* N.E.Br.

Figura 3: *Genlisea guianensis* N.E.Br.

BIBLIOGRAFIA

BFG. 2015. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, 66(4):1085-1113. (DOI:10.1590/2175-7860201566411).
Brown, N.E. 1900. Genlisea guianensis N.E. Brown, sp. nov. In: Hooker´s Icones Plantarum IV, 7: tab.2629.
Miranda, V.F.O., Menezes, C.G., Silva, S.R., Díaz, Y.C.A., Rivadavia, F. 2015. Lentibulariaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB8572>.
Fleischmann, A. 2013. A Monograph of the Genus Genlisea. Redfern Natural History Productions.
Fleischmann, A., F. Rivadavia, P. M. Gonella, and G. Heubl. 2011. A revision of *Genlisea* subgenus *Tayloria*.*Phytotaxa* 33: 1–40.
Taylor, P.1991. The genus *Genlisea*. *Carnivorous Plant Newsletter*, 20: 20-26.
Taylor, P. 1999. Lentibulariaceae. Steyermark, J. A. Berry, P. E. Yatskievych K. & Holst, B. K. (eds.) Flora of the Venezuelan Guayana. MBG Press, Hardbound vol. 5.

Genlisea hawkingii S.R.Silva, B.J.P#achno & V.Miranda,

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) roseta(s); **tubérculo(s)** ausente(s). **Folha: formato** espatulada(s); **textura** fino(s) levemente membranáceo(s). **Inflorescência: indumento** glanduloso(s); **tricoma(s)** não septado(s); **cálice(s) indumento** glanduloso(s); **escapo diâm. (mm)** menos de ou igual(ais) 1 mm. **Flor: cálcar formato** reto(s); **cálcar posição** paralelo(s) pedicelo(s); **corola cor** amarela ou branca amarelada; **corola tamanho sem cálcar** 7 a(s) 15 mm compr. (mm). **Fruto: cápsula(s) indumento** glanduloso(s); **deiscência** circuncíssil; **pedicelo(s)** ereto(s). **Semente: formato** prismática(s) angulosa(s); **ornamentação** liso(s) ou levemente reticulado(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Genlisea hawkingii* S.R.Silva, B.J.P#achno & V.Miranda,

Figura 3: *Genlisea hawkingii* S.R.Silva, B.J.P#achno & V.Miranda,

Figura 4: *Genlisea hawkingii* S.R.Silva, B.J.P#achno & V.Miranda,

BIBLIOGRAFIA

Silva, S.R., Plachno, B.J., Carvalho, S.G.M., Miranda, V.F.O. (2020) *Genlisea hawkingii* (Lentibulariaceae), a new species from Serra da Canastra, Minas Gerais, Brazil. PLoS ONE 15(1)-e0226337. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0226337

Genlisea lobata Fromm

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) roseta(s); **tubérculo(s)** ausente(s). **Folha: formato** espatulada(s); **textura** fino(s) levemente membranáceo(s). **Inflorescência: indumento** glanduloso(s) e eglanduloso(s); **tricoma(s)** não septado(s); **cálice(s) indumento** glanduloso(s); **escapo diâm. (mm)** menos de ou igual(ais) 1 mm. **Flor: cálcar formato** reto(s); **cálcar posição** paralelo(s) pedicelo(s); **corola cor** branca e violeta; **corola tamanho sem cálcar** 7 a(s) 15 mm compr. (mm). **Fruto: cápsula(s) indumento** glabro(s)/ eglanduloso(s) e glanduloso(s); **deiscência** longitudinal(ais); **pedicelo(s)** reflexo(s) ou recurvado(s). **Semente: formato** prismática(s) angulosa(s); **ornamentação** reticulado(s) com anticlinal margem(ns) espesso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Description from Fleischmann et al. (2011): Small to medium sized rosetted annual herb, up to 22 cm tall. Leaves few, rosulate, obovate to obovate- spathulate, 7.0–12.5 mm long and 1.5–5.0 mm wide. Inflorescence a lax raceme, 1–14-flowered; scapes, bracts, bracteoles, pedicels and ovary covered with glandular capitate hairs of 0.1–0.4 mm length and numerous eglandular simple hairs to 0.5 mm length. Scapes 1–4, 60–220 mm long, erect, filiform, to 0.35 mm in diameter. Bracts narrowly lanceolate, ovate or oblong, 0.8–1.5 mm long, 0.2–0.5 mm wide, with apex emarginate (bidentate), acute or retuse. Bracteoles lineate, linear-lanceolate, lanceolate or narrowly oblong, 0.5–1.0 mm long, ca. 0.2 mm wide. Pedicels terete, 0.05–0.20 mm in diam., to 15 mm long, erect at anthesis, in fruit sharply reflexed from a slightly swollen base. Sepals 5, unequal, ovate, ovate-lanceolate, slightly elliptical to oblong or narrowly cuneate, with apex obtuse, acute, retuse or emarginate, 3-nervate, 1.0–1.3 mm long and 0.4–0.5 mm wide. Corolla bilabiate, 8.5–9.0 mm long, lower lip white or pale lilac with a blotch consisting of two yellow rims at the base of the palate, upper lip pale lilac or white, with dark purple reticulation, spur dark purple; upper lip bilobate, lobes rectangular to cuneate, 2.0–3.5 long and wide, with apex emarginate to bilobate; lower lip trilobate, lobes subequal, median one larger than the lateral ones, 5.0– 6.5 mm long and 4.5–8.0 mm wide, with apex emarginate or crenulate, lateral lobes with apex emarginate; corolla margins glabrous; spur cylindrical (or slightly narrowed towards the tip), oblong, 3–5 mm long, to 1 mm in diameter near the base, shorter than the lower corolla lip, with apex obtuse; spur and corolla lower surface sparsely covered with few glandular capitate hairs and eglandular simple hairs, yellow marking on the palate densely covered with eglandular hairs. Capsule ellipsoid to obovoid, 2.0–2.5(–4.0) mm in diam., glabrous at the base, with glandular and eglandular hairs towards the tip. Seeds prismatic, yellowish brown, 4– 6-angled, 300–400 µm long, 200–250 µm wide and ca. 100 µm high (two to three times wider than high), very narrowly winged on the angles, testa reticulate, the testa cells large, polygonal to isodiametric, with the anticlinal walls raised, and the periclinal walls tabular, on the distal surface with verrucose broad longitudinally striate bands that are continuing on the anticlines.

COMENTÁRIO

Pertence a Genlisea subgen. Tayloria.
Pode ser facilmente distinta de Genlisea violacea pela corola branca com nervuras roxas, mais destacadas no labelo superior, e pelos lobos da corola com ápice emarginado.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Camargo, R.F.N., s.n., CESJ (CESJ022354)
G.J. Shepherd, 9283, UEC
Souza, V.C., 23187, ESA (ESA064344), Minas Gerais
Rivadavia, F, 517, SPF, (SPF00139228), Minas Gerais
L. Krieger, CESJ23586, CESJ (CESJ23586), Minas Gerais
R. Goldenberg, 1166, RB, 470729, (RB00532368)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Genlisea lobata* Fromm

Figura 2: *Genlisea lobata* Fromm

BIBLIOGRAFIA

BFG. 2015. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, 66(4):1085-1113. (DOI:10.1590/2175-7860201566411).

Costa, S. M.; Bittrich, V.; Do Amaral, M.. Lentibulariaceae from the Viruá National Park in the northern Amazon, Roraima, Brazil. **Phytotaxa**, v. 258, n. 1, p. 1, 26 abr. 2016.

Fleischmann, A. 2012. A Monograph of the Genus *Genlisea*. Redfern Natural History Productions.
Fleischmann, A., F. Rivadavia, P. M. Gonella, and G. Heubl. 2011. A revision of *Genlisea* subgenus *Tayloria*. *Phytotaxa* 33: 1–40.
Fromm-Trinta, E. 1989. *Genlisea lobata* Fromm-Trinta. Uma nova espécie para o gênero *Genlisea* St.-Hil. sect. *Tayloria* (Lentibulariaceae). *Bradea* 5(14):152-155.
Guedes, F.M.; Garcia, G.S.; Versieux, L.M. Matias, L.Q. & Alves, M. 2018. Insights on underestimated Lentibulariaceae diversity in northeastern Brazil: new records and notes on distribution, diversity and endemism in the family. *Brazilian Journal of Botany* 41(4): 867-887.
Miranda, V.F.O., Menezes, C.G., Silva, S.R., Díaz, Y.C.A., Rivadavia, F. 2015. Lentibulariaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB8572>.
Taylor, P.1991. The genus *Genlisea*. *Carnivorous Plant Newsletter* 20: 20-26.

Genlisea metallica Rivadavia & A.Fleischm.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) roseta(s); **tubérculo(s)** ausente(s). **Folha: formato** espatulada(s); **textura** fino(s) levemente membranáceo(s). **Inflorescência: indumento** glanduloso(s); **tricoma(s)** não septado(s); **cálice(s) indumento** glanduloso(s); **escapo diâm. (mm)** mais de 1 mm. **Flor: cálcar formato** reto(s); **cálcar posição** paralelo(s) pedicelo(s); **corola cor** violeta; **corola tamanho sem cálcar** 7 a(s) 15 mm compr. (mm). **Fruto: cápsula(s) indumento** glanduloso(s); **deiscência** longitudinal(ais); **pedicelo(s)** reflexo(s) ou recurvado(s). **Semente: formato** prismática(s) angulosa(s); **ornamentação** reticulado(s) com anticlinal margem(ns) espesso(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Rivadavia & R. Gibson, 1366, NY, (NY01842828), Minas Gerais, **Typus**
Rossi, L, CFCR3093, SPF, (SPF00023301), Minas Gerais, **Typus**
Rivadavia, F, 1139, SPF, (SPF00202791), Minas Gerais, **Typus**
Gonella, PM, 293, SPF, (SPF00202800), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Genlisea metallica* Rivadavia & A.Fleischm.

Figura 2: *Genlisea metallica* Rivadavia & A.Fleischm.

Figura 3: *Genlisea metallica* Rivadavia & A.Fleischm.

BIBLIOGRAFIA

BFG. 2015. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, 66(4):1085-1113. (DOI:10.1590/2175-7860201566411).
Fleischmann, A. 2013. A Monograph of the Genus Genlisea. Redfern Natural History Productions.
Fleischmann, A., F. Rivadavia, P. M. Gonella, and G. Heubl. 2011. A revision of *Genlisea* subgenus *Tayloria*.*Phytotaxa* 33: 1–40.
Miranda, V.F.O., Menezes, C.G., Silva, S.R., Díaz, Y.C.A., Rivadavia, F. 2015. Lentibulariaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB8572>.
Rivadavia, F. & Fleischmann, A. 2011. *Genlisea metallica* Rivadavia & A. Fleischm. *Phytotaxa* 33: 5

Genlisea multiflora A.Fleischm. & S.M.Costa

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) roseta(s); **tubérculo(s)** ausente(s). **Folha: formato** desconhecido(s); **textura** desconhecida(s). **Inflorescência: indumento** glanduloso(s) e eglanduloso(s); **tricoma(s)** septado(s); **cálice(s) indumento** eglanduloso(s) e glanduloso(s); **escapo diâm. (mm)** mais de 1 mm. **Flor: cálcar formato** reto(s); **cálcar posição** paralelo(s) labelo(s) inferior(es); **corola cor** branca e violeta; **corola tamanho sem cálcar** 3 a(s) 7 mm compr. (mm). **Fruto: cápsula(s) indumento** eglanduloso(s); **deiscência** circuncíssil; **pedicelo(s)** ereto(s). **Semente: formato** prismática(s) angulosa(s) com ala(s) membranácea(s) e fina(s); **ornamentação** liso(s) ou levemente reticulado(s).

COMENTÁRIO

planta aquática afixada, folhas desconhecidas do material estudado

Forma de Vida
Erva

Substrato
Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campinarana, Savana Amazônica, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.M. Costa, 1299, UEC, Roraima, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Fleischmann, A.; Costa, S.M.; Bittrich, V.; do Amaral, M.C.E. & Hopkins, M. 2017. A new species of corkscrew plant (Genlisea, Lentibulariaceae) from the Amazon lowlands of Brazil, including a key to all species occurring north of the Amazon River. Phytotaxa 319(3): 289-297.

Genlisea nebulicola Rivadavia, Gonella & A.Fleischm.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) roseta(s); **tubérculo(s)** ausente(s). **Folha: formato** espatulada(s); **textura** fino(s) levemente membranáceo(s). **Inflorescência: indumento** glabro(s)/glanduloso(s); **tricoma(s)** não septado(s); **cálice(s) indumento** glabro(s)/glanduloso(s); **escapo diâm. (mm)** menos de ou igual(ais) 1 mm. **Flor: cálcar formato** reto(s); **cálcar posição** paralelo(s) pedicelo(s); **corola cor** violeta; **corola tamanho sem cálcar** 3 a(s) 7 mm compr. (mm). **Fruto: cápsula(s) indumento** glabro(s)/glanduloso(s); **deiscência** longitudinal(ais); **pedicelo(s)** reflexo(s) ou recurvado(s). **Semente: formato** prismática(s) angulosa(s); **ornamentação** reticulado(s) com anticlinal margem(ns) espesso(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.M. Gonella, 408, SPF, Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Genlisea nebulicola* Rivadavia, Gonella & A.Fleischm.

Figura 2: *Genlisea nebulicola* Rivadavia, Gonella & A.Fleischm.

Figura 3: *Genlisea nebulicola* Rivadavia, Gonella & A.Fleischm.

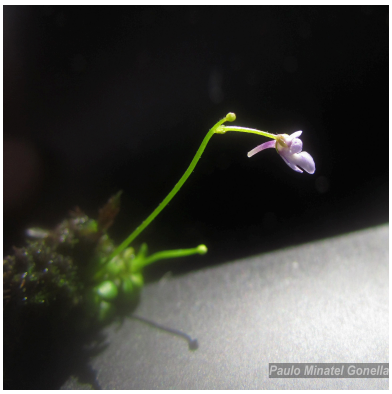

Figura 4: *Genlisea nebulicola* Rivadavia, Gonella & A.Fleischm.

Figura 5: *Genlisea nebulicola* Rivadavia, Gonella & A.Fleischm.

BIBLIOGRAFIA

BFG. 2015. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, 66(4):1085-1113. (DOI:10.1590/2175-7860201566411).
Fleischmann, A. 2013. A Monograph of the Genus Genlisea. Redfern Natural History Productions.
Fleischmann, A., F. Rivadavia, P. M. Gonella, and G. Heubl. 2011. A revision of *Genlisea* subgenus *Tayloria*.*Phytotaxa* 33: 1–40.
Miranda, V.F.O., Menezes, C.G., Silva, S.R., Díaz, Y.C.A., Rivadavia, F. 2015. Lentibulariaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB8572>.
Rivadavia, F., Gonella, P.M. & Fleischmann, A. 2011. *Genlisea nebulicola* Rivadavia, Gonella & A. Fleischm. *Phytotaxa* 33:21

Genlisea nigrocaulis Steyerm.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) roseta(s); **tubérculo(s)** ausente(s). **Folha: formato** espatulada(s); **textura** fino(s) levemente membranáceo(s). **Inflorescência: indumento** glanduloso(s) e eglanduloso(s); **tricoma(s)** não septado(s); **cálice(s) indumento** eglanduloso(s) e glanduloso(s); **escapo diâm. (mm)** menos de ou igual(ais) 1 mm. **Flor: cálcar formato** reto(s); **cálcar posição** paralelo(s) labelo(s) inferior(es); **corola cor** amarela ou branca amarelada; **corola tamanho sem cálcar** 3 a(s) 7 mm compr. (mm). **Fruto: cápsula(s) indumento** eglanduloso(s) e glanduloso(s); **deiscência** circuncíssil; **pedicelo(s)** ereto(s). **Semente: formato** prismática(s) angulosa(s); **ornamentação** liso(s) ou levemente reticulado(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Roraima, Tocantins)
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Martinelli, 17302, RB, (RB00686709), Amazonas
B. Maguire, 97826, RB, 97826, (RB00540463)
J. A. Steyermark, 59644, NYBG, 179228, (NY00179228), **Typus**
J. A. Steyermark, 59644, NYBG, V0061962F, (V0061962F), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Genlisea nigrocaulis* Steyerm.

Figura 2: *Genlisea nigrocaulis* Steyerm.

Figura 3: *Genlisea nigrocaulis* Steyerm.

Figura 4: *Genlisea nigrocaulis* Steyerm.

BIBLIOGRAFIA

BFG. 2015. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, 66(4):1085-1113. (DOI:10.1590/2175-7860201566411).
Fleischmann, A. 2013. A Monograph of the Genus Genlisea. Redfern Natural History Productions.
Miranda, V.F.O., Menezes, C.G., Silva, S.R., Díaz, Y.C.A., Rivadavia, F. 2015. Lentibulariaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB8572>.

Genlisea oligophylla Rivadavia & A.Fleischm.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) roseta(s); **tubérculo(s)** ausente(s). **Folha: formato** espatulada(s); **textura** fino(s) levemente membranáceo(s). **Inflorescência: indumento** glanduloso(s) e eglanduloso(s); **tricoma(s)** não septado(s); **cálice(s) indumento** eglanduloso(s) e glanduloso(s); **escapo diâm. (mm)** mais de 1 mm. **Flor: cálcar formato** reto(s); **cálcar posição** paralelo(s) pedicelo(s); **corola cor** violeta; **corola tamanho sem cálcar** 15 a(s) 20 mm compr. (mm). **Fruto: cápsula(s) indumento** eglanduloso(s) e glanduloso(s); **deiscência** longitudinal(ais); **pedicelo(s)** reflexo(s) ou recurvado(s). **Semente: formato** prismática(s) angulosa(s) com ala(s) membranácea(s) e fina(s); **ornamentação** reticulado(s) com anticlinal margem(ns) espesso(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Rivadavia & J. Mullins, 535, SPF, Minas Gerais, **Typus**
A.M. Giulietti, CFSC11442, SPF, 66654, (SPF00066654), Minas Gerais, **Typus**
Gonella, PM, 227, SPF, (SPF00202814), Minas Gerais, **Typus**
Mello Barreto, H.L., 8968, R, 33232, (R000033232), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Genlisea oligophylla* Rivadavia & A.Fleischm.

Figura 2: *Genlisea oligophylla* Rivadavia & A.Fleischm.

Figura 3: *Genlisea oligophylla* Rivadavia & A.Fleischm.

Figura 4: *Genlisea oligophylla* Rivadavia & A.Fleischm.

BIBLIOGRAFIA

BFG. 2015. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, 66(4):1085-1113. (DOI:10.1590/2175-7860201566411).
Fleischmann, A. 2013. A Monograph of the Genus Genlisea. Redfern Natural History Productions.
Fleischmann, A., F. Rivadavia, P. M. Gonella, and G. Heubl. 2011. A revision of *Genlisea* subgenus *Tayloria*.*Phytotaxa* 33: 1–40.
Rivadavia, F. & Fleischmann. A. 2011. *Genlisea oligophylla* Rivadavia & A.Fleischm**.** *Phytotaxa* 33:10.
Miranda, V.F.O., Menezes, C.G., Silva, S.R., Díaz, Y.C.A., Rivadavia, F. 2015. Lentibulariaceae in Lista de Espécies da Flora doBrasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB8572>.

Genlisea oxycentron P.Taylor

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) roseta(s); **tubérculo(s)** ausente(s). **Folha: formato** espatulada(s); **textura** fino(s) levemente membranáceo(s). **Inflorescência: indumento** glanduloso(s)/eglanduloso(s); **tricoma(s)** não septado(s); **cálice(s) indumento** glanduloso(s)/eglanduloso(s); **escapo diâm. (mm)** menos de ou igual(ais) 1 mm. **Flor: cálcar formato** reto(s); **cálcar posição** paralelo(s) labelo(s) inferior(es); **corola cor** amarela ou branca amarelada; **corola tamanho sem cálcar** 3 a(s) 7 mm compr. (mm). **Fruto: cápsula(s) indumento** eglanduloso(s); **deiscência** circuncíssil; **pedicelo(s)** ereto(s). **Semente: formato** arredondado(s)/prismática(s) angulosa(s); **ornamentação** reticulado(s) com anticlinal margem(ns) espesso(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Maranhão, Paraíba, Rio Grande do Norte)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kuhlmann, J.G., 3202, RB, 3202, (RB00204418)
G. Davidse, 1173349, NY, 1173349, (NY01173349)
Rivadavia, F, 1249, SPF, 3202, (SPF00152300), Pará
Rivadavia, F, 2264, SPF, 3202, (SPF00180110), Tocantins

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Genlisea oxycentron* P.Taylor

Figura 2: *Genlisea oxycentron* P.Taylor

Figura 3: *Genlisea oxycentron* P.Taylor

Figura 4: *Genlisea oxycentron* P.Taylor

BIBLIOGRAFIA

BFG. 2015. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, 66(4):1085-1113. (DOI:10.1590/2175-7860201566411).
Costa, S. M.; Bittrich, V.; Do Amaral, M.. Lentibulariaceae from the Viruá National Park in the northern Amazon, Roraima, Brazil. **Phytotaxa**, v. 258, n. 1, p. 1, 26 abr. 2016.
Fleischmann, A. 2012. A Monograph of the Genus Genlisea. Redfern Natural History Productions.
Guedes, F. M.; Alves, M. Lentibulariaceae in the Atlantic Forest of Northeastern Brazil. **Phytotaxa**, v. 470, n. 1, p. 31–76, 2 nov. 2020.
Miranda, V.F.O., Menezes, C.G., Silva, S.R., Díaz, Y.C.A., Rivadavia, F. 2015. Lentibulariaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB8572>.
Taylor, P. 1954. Lentibulariaceae. In: Flora of Trinidad and Tobago 2. Port of Spain: 288-302.

Genlisea pygmaea A.St.-Hil.

Tem como sinônimo
Genlisea esmeraldae Steyerm.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) roseta(s); **tubérculo(s)** ausente(s). **Folha: formato** espatulada(s); **textura** fino(s) levemente membranáceo(s). **Inflorescência: indumento** glanduloso(s) e eglanduloso(s); **tricoma(s)** não septado(s); **cálice(s) indumento** eglanduloso(s) e glanduloso(s); **escapo diâm. (mm)** menos de ou igual(ais) 1 mm. **Flor: cálcar formato** reto(s); **cálcar posição** paralelo(s) labelo(s) inferior(es); **corola cor** amarela ou branca amarelada; **corola tamanho sem cálcar** 3 a(s) 7 mm compr. (mm). **Fruto: cápsula(s) indumento** eglanduloso(s); **deiscência** circuncíssil; **pedicelo(s)** ereto(s). **Semente: formato** prismática(s) angulosa(s); **ornamentação** reticulado(s) com anticlinal margem(ns) espesso(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Maranhão)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.M.T. Walter, 4707, CEN (CEN00058645), Distrito Federal
Saint-Hilaire, B1-1802, P (P00603408), **Typus**
Rivadavia, F, 2479, SPF, (SPF00180111), Mato Grosso
A. Saint-Hilaire, 603407, P (P00603407), **Typus**
H.S. Irwin, 34211, MO (MO1400781), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Genlisea pygmaea* A.St.-Hil.

Figura 3: *Genlisea pygmaea* A.St.-Hil.

Figura 4: *Genlisea pygmaea* A.St.-Hil.

Figura 5: *Genlisea pygmaea* A.St.-Hil.

BIBLIOGRAFIA

BFG. 2015. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, 66(4):1085-1113. (DOI:10.1590/2175-7860201566411).
Fleischmann, A. 2013. A Monograph of the Genus Genlisea. Redfern Natural History Productions.
Fromm-Trinta, E. 1979. Revisão das espécies do gênero *Genlisea* A.St.-Hil. Lentibulariaceae) das regiõnes Sudeste e Sul do Brasil. *Rodriguesia*, 31: 17-139.
Fromm-Trinta, E. 1981. Revisão das espécies do gênero *Genlisea* A.St.-Hil. Lentibulariaceae) no Brasil. *Boletim do Museu Nacional Rio de Janeiro, Botanica* 61:1-21.
Guedes, F. M.; Alves, M. Lentibulariaceae in the Atlantic Forest of Northeastern Brazil. **Phytotaxa**, v. 470, n. 1, p. 31–76, 2 nov. 2020.
Hokche, O., Berry, P.E. & Huber, O. 2008. Nuevo catálogo de la flora vascular de Venezuela. Fundación Instituto Botánico de Venezuela Dr. Tobias Lasser. Caracas.
Miranda, V.F.O., Menezes, C.G., Silva, S.R., Díaz, Y.C.A., Rivadavia, F. 2015. Lentibulariaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB8572>.

Saint-Hilaire, A. 1833. *Voyage dans le district des Diamans du Brésil*. Paris: 2: 431 Librairie-Gide.
Saint-Hilaire, A. and F. Girard. 1839. Monographie des Primulacées et des Lentibulariées du Brésil méridional. *Comptes Rendus Hebdomadaires des Séances de l'Académie des Sciences*. *Série D, Sciences Naturelles* 7: 868–870.
Taylor, P.1991. The genus *Genlisea*. *Carnivorous Plant Newsletter*, 20: 20-26.
Taylor, P. Lentibulariaceae. Steyermark, J. A. Berry, P. E. Yatskievych K. & Holst, B. K. (eds.) Flora of the Venezuelan Guayana. MBG Press, Hardbound vol. 5. 1999.

Genlisea repens Benj.

Tem como sinônimo
Genlisea pusilla Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) roseta(s); **tubérculo(s)** ausente(s). **Folha: formato** espatulada(s); **textura** fino(s) levemente membranáceo(s). **Inflorescência: indumento** glabro(s); **tricoma(s)** não septado(s); **cálice(s) indumento** glabro(s); **escapo diâm. (mm)** menos de ou igual(ais) 1 mm. **Flor: cálcar formato** reto(s); **cálcar posição** paralelo(s) labelo(s) inferior(es); **corola cor** amarela ou branca amarelada; **corola tamanho sem cálcar** 3 a(s) 7 mm compr. (mm). **Fruto: cápsula(s) indumento** glabro(s); **deiscência** circuncíssil; **pedicelo(s)** ereto(s). **Semente: formato** prismática(s) angulosa(s); **ornamentação** liso(s) ou levemente reticulado(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Paraíba)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 19345, INPA, 42836, (INPA0042836), Mato Grosso
Rivadavia, F, 258, SPF, (SPF00093240), Mato Grosso
Gonella, PM, 10, SPF, (SPF00180737), Minas Gerais
Felitto, G, 471, MBM (MBM388288), Paraná
H. Dolsan, 13, RB, (RB01070241), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Genlisea repens* Benj.

Figura 2: *Genlisea repens* Benj.

BIBLIOGRAFIA

Benjamin, L. 1847. Utricularieae. In: Martius, C.F.P. von (ed.), Flora Brasiliensis, 10. R. Oldenbourg, Munich and Leipzing: 233-256.
BFG. 2015. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, 66(4):1085-1113. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).
Fleischmann, A. 2013. A Monograph of the Genus Genlisea. Redfern Natural History Productions.
Fromm-Trinta, E. 1979. Revisão das espécies do gênero *Genlisea* A.St.-Hil. Lentibulariaceae) das regiõnes Sudeste e Sul do Brasil. *Rodriguesia*, 31: 17-139.
Fromm-Trinta, E. 1981. Revisão das espécies do gênero *Genlisea* A.St.-Hil. Lentibulariaceae) no Brasil. *Boletim do Museu Nacional Rio de Janeiro, Botanica* 61:1-21.
Hokche, O., Berry, P.E. & Huber, O. 2008. Nuevo catálogo de la flora vascular de Venezuela. Fundación Instituto Botánico de Venezuela Dr. Tobias Lasser. Caracas.
Miranda, V.F.O., Menezes, C.G., Silva, S.R., Díaz, Y.C.A., Rivadavia, F. 2015. Lentibulariaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB8572>.
Ritter, L.M.O., Ribeiro, M.C. & Moro, R.S. Floristic composition and phytophysiognomies of Cerrado disjunct remnants in Campos Gerais, PR, Brazil - Southern boundary of the biome. *Biota Neotrop*. 10(3): http://www.biotaneotropica.org.br/v10n3/en/abstract?inventory+bn04010032010.
Taylor, P.1991. The genus *Genlisea*. *Carnivorous Plant Newsletter*, 20: 20-26.
Taylor, P. Lentibulariaceae. Steyermark, J. A. Berry, P. E. Yatskievych K. & Holst, B. K. (eds.) Flora of the Venezuelan Guayana. MBG Press, Hardbound vol. 5. 1999.

Genlisea roraimensis N.E.Br.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) roseta(s); **tubérculo(s)** ausente(s). **Folha: formato** espatulada(s); **textura** fino(s) levemente membranáceo(s). **Inflorescência: indumento** glanduloso(s) e eglanduloso(s); **tricoma(s)** não septado(s); **cálice(s) indumento** eglanduloso(s) e glanduloso(s); **escapo diâm. (mm)** menos de ou igual(ais) 1 mm. **Flor: cálcar formato** reto(s); **cálcar posição** paralelo(s) labelo(s) inferior(es); **corola cor** amarela ou branca amarelada; **corola tamanho sem cálcar** 3 a(s) 7 mm compr. (mm). **Fruto: cápsula(s) indumento** eglanduloso(s) e glanduloso(s); **deiscência** circuncíssil; **pedicelo(s)** ereto(s). **Semente: formato** prismática(s) angulosa(s) com ala(s) membranácea(s) e fina(s); **ornamentação** reticulado(s) com anticlinal margem(ns) espesso(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Martinelli, 17302, RB, (RB00686709), Amazonas
Quelch, J.J., 684, K, (K000533945), **Typus**
Rivadavia, F, 1501, SPF, (SPF00157197)
J. A. Steyermark, 58789, FMNH, V0469914F, (V0469914F), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Genlisea roraimensis* N.E.Br.

Figura 2: *Genlisea roraimensis* N.E.Br.

Figura 3: *Genlisea roraimensis* N.E.Br.

Figura 4: *Genlisea roraimensis* N.E.Br.

BIBLIOGRAFIA

BFG. 2015. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, 66(4):1085-1113. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).
Brown, N.E. 1901. Report on two botanical collections made by Messrs. F.V. McConnel & J.J. Quelch at Mount Roraima in British Guiana. Transactions of the Linnean Society of London, Botany. 6: 52-56.
Fleischmann, A. 2013. A Monograph of the Genus Genlisea. Redfern Natural History Productions
Miranda, V.F.O., Menezes, C.G., Silva, S.R., Díaz, Y.C.A., Rivadavia, F. 2015. Lentibulariaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB8572>.
Taylor, P.1991. The genus *Genlisea*. *Carnivorous Plant Newsletter*, 20: 20-26
Taylor, P. 1999. Lentibulariaceae. Steyermark, J. A. Berry, P. E. Yatskievych K. & Holst, B. K. (eds.) Flora of the Venezuelan Guayana. MBG Press, Hardbound vol. 5.

Genlisea tuberosa Rivadavia, Gonella & A.Fleischm.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) roseta(s); **tubérculo(s)** presente(s). **Folha: formato** espatulada(s); **textura** fino(s) levemente membranáceo(s). **Inflorescência: indumento** eglanduloso(s)/glanduloso(s) e eglanduloso(s); **tricoma(s)** septado(s); **cálice(s) indumento** eglanduloso(s)/eglanduloso(s) e glanduloso(s); **escapo diâm. (mm)** menos de ou igual(ais) 1 mm. **Flor: cálcar formato** reto(s); **cálcar posição** paralelo(s) labelo(s) inferior(es); **corola cor** amarela ou branca amarelada; **corola tamanho sem cálcar** 7 a(s) 15 mm compr. (mm). **Fruto: cápsula(s) indumento** eglanduloso(s) e glanduloso(s); **deiscência** circuncíssil; **pedicelo(s)** ereto(s). **Semente: formato** arredondado(s)/prismática(s) angulosa(s); **ornamentação** liso(s) ou levemente reticulado(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 34211, NY, (NY00929716), Goiás
Pacheco, R.A., 170, HUFU, (HUFU00012652), Minas Gerais
Rivadavia, F, 273, SPF, (SPF00093260), Minas Gerais, **Typus**
Menezes, NL, CFCR9653, SPF, (SPF00042904), Minas Gerais, **Typus**
Gonella, PM, 179, SPF, 201188, (SPF00201188), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Genlisea tuberosa* Rivadavia, Gonella & A.Fleischm.

Figura 2: *Genlisea tuberosa* Rivadavia, Gonella & A.Fleischm.

Figura 3: *Genlisea tuberosa* Rivadavia, Gonella & A.Fleischm.

Figura 4: *Genlisea tuberosa* Rivadavia, Gonella & A.Fleischm.

Figura 5: *Genlisea tuberosa* Rivadavia, Gonella & A.Fleischm.

BIBLIOGRAFIA

BFG. 2015. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, 66(4):1085-1113. (DOI:10.1590/2175-7860201566411).
Fleischmann, A. 2012. A Monograph of the Genus Genlisea. Redfern Natural History Productions.
Miranda, V.F.O., Menezes, C.G., Silva, S.R., Díaz, Y.C.A., Rivadavia, F. 2015. Lentibulariaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB8572>.
Rivadavia, F., Gonella, P.M. & Fleischmann, A. 2013. A New and Tuberous Species of Genlisea (Lentibulariaceae) from the Campos. *Systematic Botany*, 38(2):464-470

Genlisea uncinata P.Taylor & Fromm

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) roseta(s); **tubérculo(s)** ausente(s). **Folha: formato** espatulada(s); **textura** fino(s) levemente membranáceo(s). **Inflorescência: indumento** glanduloso(s) e eglanduloso(s); **tricoma(s)** não septado(s); **cálice(s) indumento** glanduloso(s); **escapo diâm. (mm)** mais de 1 mm. **Flor: cálcar formato** ápice(s) curvo(s); **cálcar posição** paralelo(s) pedicelo(s); **corola cor** violeta; **corola tamanho sem cálcar** 15 a(s) 20 mm compr. (mm). **Fruto: cápsula(s) indumento** glanduloso(s); **deiscência** longitudinal(ais); **pedicelo(s)** reflexo(s) ou recurvado(s). **Semente: formato** papiloso(s) com papila(s) aplanada(s); **ornamentação** reticulado(s) com anticlinal margem(ns) espesso(s).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 20980, CEPEC, (CEPEC00025270), Bahia, **Typus**
Ganev, W., 3335, HUEFS (HUEFS018080)
V.C. Souza, 22881, ESA, ESA061388, (ESA061388), Bahia
Stannard, B., 52762, HUEFS (HUEFS045180), Bahia
Gonella, PM, 327, SPF, (SPF00202807), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Genlisea uncinata* P.Taylor & Fromm

Figura 2: *Genlisea uncinata* P.Taylor & Fromm

Figura 3: *Genlisea uncinata* P.Taylor & Fromm

Figura 4: *Genlisea uncinata* P.Taylor & Fromm

BIBLIOGRAFIA

BFG. 2015. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, 66(4):1085-1113. (DOI:10.1590/2175-7860201566411).
Fleischmann, A. 2013. A Monograph of the Genus Genlisea. Redfern Natural History Productions
Fleischmann, A., F. Rivadavia, P. M. Gonella, and G. Heubl. 2011. A revision of *Genlisea* subgenus *Tayloria*.*Phytotaxa* 33: 1–40.
Miranda, V.F.O., Menezes, C.G., Silva, S.R., Díaz, Y.C.A., Rivadavia, F. 2015. Lentibulariaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB8572>.
Taylor, P., Fromm-Trinta, E., 1983. Uma nova espécie do gênero *Genlisea* St.-Hil. sect.. *Tayloria* (Lentibulariaceae): *Genlisea uncinata* P. Taylor & Fromm-Trinta. *Bradea* 3: 365-368.
Taylor, P.1991. The genus *Genlisea*. *Carnivorous Plant Newsletter*, 20: 20-26.

Genlisea violacea A.St.-Hil.

Tem como sinônimo
heterotípico *Genlisea biloba* Benj.
heterotípico *Genlisea cylindrica* Sylvén
heterotípico *Genlisea reflexa* Benj.
heterotípico *Utricularia glandulosa* Weber ex Benj.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) roseta(s); **tubérculo(s)** ausente(s). **Folha: formato** espatulada(s); **textura** fino(s) levemente membranáceo(s). **Inflorescência: indumento** glanduloso(s)/glanduloso(s) e eglanduloso(s); **tricoma(s)** não septado(s); **cálice(s) indumento** glanduloso(s)/eglanduloso(s) e glanduloso(s); **escapo diâm. (mm)** menos de ou igual(ais) 1 mm. **Flor: cálcar formato** reto(s); **cálcar posição** paralelo(s) pedicelo(s); **corola cor** violeta/branca e violeta; **corola tamanho sem cálcar** 7 a(s) 15 mm compr. (mm)/15 a(s) 20 mm compr. (mm). **Fruto: cápsula(s) indumento** glanduloso(s)/eglanduloso(s) e glanduloso(s); **deiscência** longitudinal(ais); **pedicelo(s)** reflexo(s) ou recurvado(s). **Semente: formato** prismática(s) angulosa(s); **ornamentação** reticulado(s) com anticlinal margem(ns) espesso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

From Fleischmann et al. (2011):
Small to medium sized annual herb, up to 25(–35) cm tall. Leaves spathulate, (1.5–)3.0–12.0 mm long and (0.5–)1.5–7.0 mm wide, petiole short, 1–5 mm long, lamina obovate-spathulate to obovate. Inflorescence a lax raceme, often more or less one-sided, 1–6(–12)-flowered; scapes, bracts, pedicels, sepals and ovary covered by glandular capitate and fewer eglandular hairs, or by glandular capitate hairs only. Scapes 1–2(–4), erect, terete, (25–)30–250(–350) mm tall, (0.1–)0.2–1.0 mm in diam., occasionally bifurcate or multiple branched. Bracts ovate, ovate-lanceolate, rarely elliptical, oblong or linear-lanceolate, with apex acute or pointed, rarely emarginate or retuse, dorsal surface and margins glandular, 1.0–2.0(–3.2) mm long and 0.2–0.8 mm wide.Bracteoles subulate, linear-lanceolate, linear or lanceolate, oblong or ovate-lanceolate, with apex acute, 0.5–2.0 mm long and 0.1–0.3 mm wide. Pedicel terete, 0.2–0.3 mm in diam., erect and 7–20 mm long at anthesis, reflexed and enlarged to 32 mm in fruit (sometimes arcuated more than 360° and then pointing upwards). Sepals 5, oblong, ovate-lanceolate or elliptical, rarely linear-lanceolate, with apex acute, pointed, rarely obtuse or emarginate, 1.0–3.0 mm long and 0.2–1.2 mm wide. Corolla bilabiate, (5–)7–12(–16) mm long, violet or lilac, with gibbous yellow mark on the palate of the lower lip; upper lip deeply bilobed, obcordate, 3.0–5.0(–7.0) mm long and (3.0–)5.0–8.5 mm wide, lobes oblong or circular, overlapping or slightly spreading; lower lip (5.5–)8.0–10.0 mm long and (6.5–)10.0–15.0 mm wide, distinctly 3-lobate, lobes oblong, spreading, with apex rounded, obtuse, retuse, emarginate or truncate, margin often slightly undulate, lobes subequal, median lobe bigger; spur cylindrical, straight (or sometimes slightly curved downwards near the apex), widened towards the apex, with apex rounded, obtuse or retuse, shorter than (rarely almost equalling) the lower corolla lip, (2.3–)3.0–5.0(–6.0) mm long and 0.5–2.0 mm wide. Capsule globose, 2.0– 3.0(–5.0) mm in diam., with glandular capitate hairs. Seeds prismatic, 5–6-angled, 250–350 µm long, 200– 300 µm wide, and 100–150 µm high (about twice as wide as high), the testa cells isodiametric, with the anticlinal walls raised, slightly sinuate, the periclinal walls tabular, microscopically rugose, on the distal surface with verrucose longitudinally striate bands that are continuing on the anticlines.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)
Possíveis ocorrências
Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, P00603410, P (P00603410), P (P00603412), P (P00603411), Minas Gerais, **Typus**
R.C. Forzza, 3598, RB, 416167, (RB00636253), Minas Gerais
Gonella, P.M., 8218a, RB, (RB01183643), Minas Gerais
Souza, VC, 22422, MBM (MBM239990), Minas Gerais
Souza, V.C., 32835, ESA (ESA097937), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Genlisea violacea* A.St.-Hil.

Figura 2: *Genlisea violacea* A.St.-Hil.

Figura 3: *Genlisea violacea* A.St.-Hil.

Figura 4: *Genlisea violacea* A.St.-Hil.

Figura 5: *Genlisea violacea* A.St.-Hil.

BIBLIOGRAFIA

BFG. 2015. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, 66(4):1085-1113. (DOI:10.1590/2175-7860201566411).
Fleischmann, A. 2012. A Monograph of the Genus Genlisea. Redfern Natural History Productions
Fleischmann, A., F. Rivadavia, P. M. Gonella, and G. Heubl. 2011. A revision of *Genlisea* subgenus *Tayloria*.*Phytotaxa* 33: 1–40.
Fromm-Trinta, E. 1979. Revisão das espécies do gênero *Genlisea* A.St.-Hil. Lentibulariaceae) das regiõnes Sudeste e Sul do Brasil. *Rodriguesia*, 31: 17-139.
Fromm-Trinta, E. 1981. Revisão das espécies do gênero *Genlisea* A.St.-Hil. Lentibulariaceae) no Brasil. *Boletim do Museu Nacional Rio de Janeiro, Botanica* 61:1-21.
Miranda, V.F.O., Menezes, C.G., Silva, S.R., Díaz, Y.C.A., Rivadavia, F. 2015. Lentibulariaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB8572>.
Saint-Hilaire, A. 1833. *Voyage dans le district des Diamans du Brésil.* Paris: Librairie-Gide.
Saint-Hilaire, A. and F. Girard. 1839. Monographie des Primulacées et des Lentibulariées du Brésil méridional. *Comptes Rendus Hebdomadaires des Séances de l'Académie des Sciences*. *Série D, Sciences Naturelles* 7: 868–870.
Taylor, P.1991. The genus *Genlisea*. *Carnivorous Plant Newsletter*, 20: 20-26.

Utricularia L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Utricularia*, *Utricularia adpressa*, *Utricularia alpina*, *Utricularia amethystina*, *Utricularia ariramba*, *Utricularia benjaminiana*, *Utricularia biceps*, *Utricularia biovularioides*, *Utricularia blanchetii*, *Utricularia breviscapa*, *Utricularia calycifida*, *Utricularia campbelliana*, *Utricularia chiribiquetensis*, *Utricularia choristotheca*, *Utricularia cornigera*, *Utricularia cornuta*, *Utricularia costata*, *Utricularia cucullata*, *Utricularia cutleri*, *Utricularia densiflora*, *Utricularia erectiflora*, *Utricularia flaccida*, *Utricularia foliosa*, *Utricularia geminiloba*, *Utricularia gibba*, *Utricularia guyanensis*, *Utricularia hispida*, *Utricularia humboldtii*, *Utricularia huntii*, *Utricularia hydrocarpa*, *Utricularia jamesoniana*, *Utricularia jaramacaru*, *Utricularia juncea*, *Utricularia laciniata*, *Utricularia laxa*, *Utricularia lloydii*, *Utricularia longeciliata*, *Utricularia longifolia*, *Utricularia meyeri*, *Utricularia myriocista*, *Utricularia nana*, *Utricularia naviculata*, *Utricularia nelumbifolia*, *Utricularia neottioides*, *Utricularia nephrophylla*, *Utricularia nervosa*, *Utricularia nigrescens*, *Utricularia olivacea*, *Utricularia oliveriana*, *Utricularia parthenopipes*, *Utricularia physoceras*, *Utricularia platensis*, *Utricularia poconensis*, *Utricularia praelonga*, *Utricularia pubescens*, *Utricularia purpureocaerulea*, *Utricularia pusilla*, *Utricularia quelchii*, *Utricularia reniformis*, *Utricularia resupinata*, *Utricularia rostrata*, *Utricularia sandwithii*, *Utricularia simulans*, *Utricularia spruceana*, *Utricularia subulata*, *Utricularia tenuissima*, *Utricularia trichophylla*, *Utricularia tricolor*, *Utricularia tridentata*, *Utricularia triloba*, *Utricularia viscosa*, *Utricularia warmingii*.

COMO CITAR

Guedes, F.M., Gonella, P.M., Domínguez, Y., Moreira, A.D.R., Silva, S.R., Díaz, Y.C.A., Fleischmann, A., Menezes, C.G., Rivadavia, F., Miranda, V. F. O. 2020. Utricularia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB8570.

Tem como sinônimo
Aranella Barnhart
Calpidisca Barnhart
Lecticula Barnhart
Orchyllium Barnhart
Saccolaria Kuhlm.
Setiscapella Barnhart
Stomoisia Raf.

DESCRIÇÃO

Ervas carnívoras, terrícolas, helófitas (anfíbias), aquáticas (hidrófitas), epífitas, litófitas (rupícolas) ou reófitas; anuais ou perenes. Grande maioria de pequeno porte, algumas mais robustas. Na maioria das espécies, as partes vegetativas não possuem delimitação clara em órgãos bem definidos (morfologia FAM - Fuzzy Arberian Morphology), haja vista que estolão muitas vezes se apresenta na forma de folhas e armadilhas carnívoras (utrículos). Raízes são ausentes, contudo, algumas espécies terrícolas e rupícolas possuem estruturas de fixação (rizoides) e tubérculos na base da inflorescência, e algumas espécies aquáticas possuem um verticilo de flutuadores (estolões entumecidos) na base da inflorescência. Os rizoides, tubérculos e flutuadores auxiliam na sustentação da inflorescência. Folhas ausentes ou dispostas em rosetas basais, ou alternadas nos estolões; aéreas, laminares ou cilíndricas (inteiras ou ramificadas), ou submersas, modificadas em segmentos capilares (verticilados ou dicotômicos); uni ou multinérveas, basifixas ou peltadas. Armadilhas carnívoras (utrículos) nos estolões, rizoides ou folhas, ovoides ou globosos, pedunculados ou sésseis, glabros ou com indumento (viloso, glandular, piloso); abertura basal (quando adjacente ao pedúnculo), terminal (quando oposta ao pedúnculo) ou lateral (quando em posição intermediária), portanto ou não apêndices dorsais e/ou ventrais, os quais podem ser simples, ramificados ou bifurcados, retos ou curvados. Inflorescência racemosa ou reduzida à uma flor solitária, ereta, simples ou ramificada, laxa ou congesta; escapo cilíndrico, rígido ou flexível, delgado, espessado ou inflado, glabro, piloso, papilhoso ou glandular em algumas porções. Escamas e brácteas geralmente similares, basifixas, peltadas ou subpeltadas, margens inteiras, denteadas, laciniadas ou fimbriadas. Bractéolas, quando presentes, basifixas ou peltadas, livres ou basalmente conatas às brácteas, margens inteiras, denteadas, laciniadas ou fimbriadas. Pedicelos cilíndricos ou dorsiventralmente compressos, alados ou não, glabros, pilosos ou glandulares, ascendentes ou deflexos nos frutos. Cálice dímero, geralmente acrescente; sépalas geralmente heteromórficas, margens inteiras, hialinas, denticuladas, laciniadas, fimbriadas ou erosas, nervuras inconspícuas ou conspícuas, proeminentes ou não. Corola bilabiada, calcarada; lábios inteiros, lobados (bi ou tri), crenados ou galeados, palato giboso ou não; cálcar reto ou curvado, paralelo ou perpendicular ao lábio inferior da corola, mais curto, de mesmo tamanho ou mais longo que o lábio inferior. Androceu com 2 estames, filetes curvados ou retos, anteras monotecas, deiscência longitudinal. Gineceu bicarpelar, ovário globoso ou ovoide, estilete curto ou alongado, estigma bilabiado. Fruto cápsula, deiscência longitudinal, poro ventral, circuncisa ou bivalvar, raramente indeiscente. Sementes numerosas, prismáticas,

globosas, elipsoides, ovoides, fusiformes, cilíndricas ou lenticulares, aladas em algumas espécies aquáticas ou com projeções periféricas irregulares.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Aquática, Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Palmeiral, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Nordeste (Paraíba)
Centro-Oeste (Distrito Federal)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas com face abaxial pilosa..... *U. choristotheca*
1’. Folhas com face abaxial glabra..... 2
2. Sépalas maiores que os lábios da corola..... 3
3. Escapo alado; sépalas com margens denticuladas..... *U. calycifida*
3’. Escapo não-alado, sépalas com margens inteiras..... *U. huntii*
2’. Sépalas menores que os lábios da corola..... 4
4. Escamas, brácteas e/ou bractéolas com margens fimbriadas, laciniadas, laciniadas-denticuladas ou denteadas..... 5
5. Brácteas e bractéolas peltadas..... *U. sandwithii*
5’. Brácteas e bractéolas basifixas..... 6
6. Sépalas com margens inteiras..... *U. laciniata*
6’. Sépalas com margens fimbriadas, denteadas, erosas ou erosas-denticuladas..... 7
7. Sépalas com margens erosas ou erosas-denticuladas.....;..... 8
8. Sépalas com margens erosas-denticuladas e nervuras conspícuas, proeminentes; corola inteiramente amarelo-ouro..... *U. praelonga*
8’. Sépalas com margens erosas e nervuras inconspícuas; corola branca, amarela pálida ou lilás pálida com palato amarelo e estrias roxas..... *U. hispida*
7’. Sépalas com margens fimbriadas ou denteadas..... 9
9. Sépalas com margens fimbriadas; escamas, brácteas e bractéolas com margens fimbriadas; corola amarela..... 10
10. Inflorescência geralmente congesta; escamas e brácteas com base auriculada..... *U. simulans*
10’. Inflorescência laxa; escamas basais com base auriculada e escamas superiores e brácteas com base não-auriculada..... *U. longeciliata*

9’. Sépalas com margens denteadas; escamas, brácteas e bractéolas com margens denteadas; corola branca, roxa ou lilás..... 11
11. Corola roxa ou lilás, 10-15 mm compr., lábio superior transversalmente elíptico a sub-reniforme, cálcar subulado, de mesmo tamanho a levemente mais longo que o
lábio inferior, curvado, não constrito..... *U. blanchetii*
11’. Corola branca com estrias roxas no lábio superior, 4-6 mm compr., lábio superior obovado-cuneado, cálcar cilíndrico, mais curto que o lábio inferior, reto a levemente
curvado, constrito acima da metade..... *U. parthenopipes*
4’. Escamas, brácteas e/ou bractéolas com margens inteiras..... 12
12. Escamas e brácteas peltadas ou subpeltadas..... 13
13. Escamas, brácteas, bractéolas e sépalas pubescentes..... *U. pubescens*
13’. Escamas, brácteas, bractéolas e sépalas glabras ou glandulares..... 14
14. Plantas aquáticas submersas livres; escapo inflado..... 15
15. Utrículos com um apêndice ventral, recurvado, ciliado; corola 1-1,5 cm compr..... *U. cucullata*
15’. Utrículos sem apêndices, com um fascículo central de tricomas glandulares-estipitados; corola 2-3 cm compr..... *U. myriocista*
14’. Plantas reófitas, rupícolas ou terrícolas; escapo delgado..... 16
16. Escapos, pedicelos e sépalas pegajosos, com indumento glandular-viscoso..... 17
17. Lábio superior da corola triangular com margens reflexas e ápice emarginado, cálcar levemente mais longo que o lábio inferior da corola.....*U. cutleri*
17’. Lábio superior da corola oval com margens planas e ápice arredondado, cálcar duas vezes mais longo que o lábio inferior da corola..... *U. viscosa*
16’. Escapos, pedicelos e sépalas não-pegajosos, inteiramente glabros ou escapos pubescentes na base..... 18
18. Presença de brácteas estéreis no eixo do racemo (entre os pedicelos)..... *U. pusilla*
18’. Ausência de brácteas estéreis no eixo do racemo (entre os pedicelos)..... 19
19. Cálcar obsoleto..... 20
20. Folhas capilares verticiladas..... *U. neottioides*
20’. Folhas laminares obovais..... *U. oliveriana*
19’. Cálcar subulado ou cilíndrico..... 21
21. Lábio inferior da corola inteiro a crenado..... *U. physoceras*
21’. Lábio inferior da corola trilobado..... 22
22. Corola branca com palato amarelo..... *U. jaramacaru*
22’. Corola inteiramente amarela..... 23
23. Sépalas com nervuras proeminentes..... 24
24. Escapo glabro acima e pubescente na base..... *U. nervosa*
24’. Escapo inteiramente glabro..... 25
25. Lábio inferior profundamente trilobado; cálcar duas vezes mais longo que o lábio inferior da corola..... *U. nigrescens*
25’. Lábio inferior rasamente trilobado; cálcar levemente mais longo que o lábio inferior da corola.....*U. triloba*
23’. Sépalas com nervuras não-proeminentes ou inconspícuas..... 26
26. Cálcar mais curto que o lábio inferior, com ápice truncado..... *U. flaccida*
26’. Cálcar de mesmo tamanho a mais longo que o lábio inferior, com ápice agudo, bífido a quadrífido..... 27
27. Folhas ramificadas; escapo reto; sépalas com nervuras inconspícuas..... *U. trichophylla*
27’. Folhas simples; escapo geniculado; sépalas com nervuras conspícuas..... *U. subulata*
12’. Escamas e brácteas basifixas..... 28
28. Brácteas tubulares..... 29
29. Folhas simples, articuladas; corola 8-12 mm compr. ..... *U. resupinata*
29’. Folhas dicotômicas, não-articuladas; corola 5-7 mm compr. ..... *U. spruceana*
28’. Brácteas não-tubulares..... 30
30. Bractéolas ausentes..... 31
31. Presença de verticilo de flutuadores na base da inflorescência..... 32
32. Partes vegetativas vilosas; escapo delgado; corola lilás a branca..... *U. benjaminiana*
32’. Partes vegetativas glabras; escapo inflado; corola amarela..... 33
33. Segmentos foliares primários e secundários em grupos de três; corola 6-12 mm compr..... *U. breviscapa*
33’. Segmentos foliares primários e secundários em grupos de dois; corola 20-25 mm compr..... *U. platensis*

31’. Ausência de verticilo de flutuadores na base da inflorescência..... 34
34. Brácteas naviculares (cimbiformes)..... 35
35. Folhas capilares dicotômicas; pedicelos com tricomas clavados.....*U. naviculata*
35’. Folhas ausentes; pedicelos glabros..... *U. biovularioides*
34’. Brácteas foliáceas..... 36
36. Folhas ausentes; cálcar obsoleto..... *U. olivacea*
36’. Folhas capilares dicotômicas; cálcar cônico ou cilíndrico..... 37
37. Escapo significativamente inflado, piriforme..... *U. warmingii*
37’. Escapo delgado ou inflado, cilíndrico..... 38
38. Escapo delgado, pedicelos ascendentes nos frutos..... .. *U. gibba*
38’. Escapo inflado, pedicelos deflexos nos frutos..... 39
39. Folhas plurirramificadas; corola amarela..... *U. foliosa*
39’. Folhas paucirramificadas; corola branca ou rosa..... 40
40. Sépalas com ápice reflexo nos frutos; presença de flor cleistógama na base do escapo..... *U. hydrocarpa*
40’. Sépalas com ápice plano nos frutos; ausência de flor cleistógama na base do escapo..... *U. poconensis*
30’. Bractéolas presentes..... 41
41. Bractéolas basalmente conatas às brácteas..... 42
42. Epífitas, com tubérculos nos estolões..... 43
43. Corola branca, esparsamente pilosa, lábio inferior trilobado, cálcar 3-5 vezes mais longo que o lábio inferior..... *U. jamesoniana*
43’. Corola vermelha à rósea, glabra, lábio inferior inteiro, cálcar levemente mais longo que o lábio inferior..... *U. campbelliana*
42’. Terrícolas (terrestres), sem tubérculos nos estolões..... 44
44. Palato com duas cristas amarelo-alaranjadas proeminentes, de textura tuberculada; cálcar com ápice bífido..... *U. biceps*
44’. Palato sem cristas; cálcar com ápice agudo, obtuso ou emarginado..... 45
45. Lábio inferior inteiro a levemente 3-crenado, ambas sépalas com margem hialina, corola > 1,5 cm compr. ..... *U. tricolor*
45’. Lábio inferior trilobado, apenas sépala superior com margem hialina, corola < 1,5 cm compr..... 46
46. Brácteas basalmente conatas às brácteas até ¼ do seu tamanho; lábio inferior da corola profundamente trilobado e cálcar duas vezes mais longo que o lábio inferior..... *U. amethystina*
46’. Brácteas basalmente conatas às brácteas até ½ do seu tamanho; lábio inferior da corola rasamente trilobado e cálcar levemente mais longo que o lábio inferior..... *U. tridentata*
41’. Bractéolas livres..... 47
47. Folhas multinérveas..... 48
48. Folhas peltadas..... *U. nelumbifolia*
48’. Folhas basifixas..... 49
49. Folhas reniformes..... 50
50. Folhas < 3 cm larg.; corola 1-1,5 com compr., branca..... *U. nephrophylla*
50’. Folhas > 3 cm larg.; corola 3-4 cm compr., roxo a lilás..... 51
51. Lâmina foliar verde clara, < 10,5 cm larg.; utrículos com apêndices sempre longos e recurvados..... *U. reniformis*
51’. Lâmina foliar verde cinzenta, > 10,5 cm larg.; utrículos dimórficos, com apêndices longos retos ou diminutos em forma de chifres..... *U. cornigera*
49’. Folhas elípticas, ovais a cordadas, obovais ou obovais-cuneadas..... 52
52. Lábio inferior trilobado, lobo central diminuto, deltoide a obsoleto, lobos laterais bem maiores, obovais a circulares..... *U. geminiloba*
52’. Lábio inferior inteiro ou levemente trilobado, lobos de tamanhos iguais..... 53
53. Corola branca ou vermelha..... 54
54. Corola branca, lábios flabelados..... *U. alpina*
54’. Corola vermelha, lábio superior oblongo e inferior transversalmente elíptico..... *U. quelchii*
53’. Corola roxa a lilás..... 55
55. Folhas obovais-cuneadas a amplamente obovais-cuneadas quase reniformes; sépalas com margens inteiras; palato com duas cristas amarelas proeminentes..... *U. humboldtii*

55’. Folhas elípticas ou obovais; sépalas com margens microscopicamente denticuladas; palato com uma crista amarela proeminente.... *U. longifolia*
47’. Folhas uninérveas..... 56
56. Cálcar obsoleto..... *U. guyanensis*
56’. Cálcar subulado, cônico ou cilíndrico..... 57
57. Sépalas com nervuras proeminentes..... 58
58. Nervuras proeminentes apenas na sépala superior; pedicelos decurvados nos frutos..... *U. nana*
58’. Nervuras proeminentes em ambas as sépalas; pedicelos ascendentes nos frutos..... 59
59. Lábio inferior da corola galeado..... 60
60. Inflorescência congesta; escapo espessado e rígido; corola 1,5-2 cm compr..... *U. cornuta*
60’. Inflorescência laxa; escapo delgado e flexível; corola 0,8-1,2 cm compr..... *U. juncea*
59’. Lábio inferior da corola plano..... 61
61. Cálcar cônico, inflado, curvado, com ápice truncado ..... *U. ariramba*
61’. Cálcar subulado ou cilíndrico-cônico, afunilado, reto, com ápice agudo a bífido ou obtuso..... 62
62. Lábio inferior transversalmente elíptico a reniforme, inteiro..... *U. purpureocaerulea*
61’. Lábio inferior transversalmente oblongo, inteiro a rasamente trilobado..... *U. costata*
57’. Sépalas com nervuras não-proeminentes ou inconspícuas..... 63
63. Sépalas com margens involutas..... 64
64. Sépala com base sagitada..... *U. meyeri*
64’. Sépala com base arredondada..... 65
65. Presença de gemas rudimentares ao longo do escapo, base do escapo com glândulas sésseis.....*U. densiflora*
65’. Ausência de gemas rudimentares no escapo, base do escapo glabra..... *U. erectiflora*
63’. Sépalas com margens planas..... 66
66. Lábio inferior plano..... 67
67. Sépala superior com ápice rostrado; lábio inferior trapezoide, cálcar curvado..... *U. rostrata*
67’. Sépala superior com ápice trífido; lábio inferior levemente a distintamente 4-crenado, cálcar reto..... *U. tenuissima*
66’. Lábio inferior galeado..... 68
68. Lábio superior oval, menor que a sépala superior..... *U. lloydii*
68’. Lábio superior circular ou oblongo, maior que a sépala superior..... 69
69. Lábio superior circular..... *U. adpressa*
69’. Lábio superior oblongo..... 70
70. Lábio superior constrito na metade, lábio inferior estreitamente circular; utrículos com abertura basal..... *U. laxa*
70’. Lábio superior não-constrito, lábio inferior amplamente circular; utrículos com abertura lateral..... *U. chiribiquetensis*

BIBLIOGRAFIA

Fleishmann, A. 2012. The new *Utricularia* species described since Peter Taylor’s monograph. *Carnivorous Plant Newsletter*, 41:67-76.
Linnaeus, C. 1753. **Species Plantarum 1**. Imprensis Laurentii Salvii, Holmiae, 560 pp.
Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.

Silva, S.R.; Gibson, R.; Adamec, L.; Domínguez, Y.; Miranda, V.F.O. 2018. Molecular phylogeny of bladderworts: A wide approach of *Utricularia* (Lentibulariaceae) species relationships based on six plastidial and nuclear DNA sequences. **Mol. Phylogenet. Evol.** 118, 244–264.

Utricularia adpressa Salzm. ex A.St.-Hil. & Girard

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia appressa* A.St.-Hil. & Girard
heterotípico *Utricularia aureola* S.F. Blake
heterotípico *Utricularia aureolimba* Steyerm.

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** linear(es); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais)/ventral(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/bifurcado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** inconspícua(s); **cor da corola** amarela; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** galeado(s)/crenado(s); **cálcar** subulado(s)/curvado(s)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** globosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia adpressa se assemelha à *U. lloydii* e *U. laxa*, mas difere de *U. lloydii* pelo lábio superior da corola circular, maior que a sépala superior, e utrículos pedunculados, com abertura lateral e com um apêndice dorsal simples e um ventral bifurcado (vs. lábio superior da corola oval, menor que a sépala superior, e utrículos sésseis, com abertura basal e com dois apêndices dorsais simples e uma projeção ventral). Difere de *U. laxa* pelos utrículos pedunculados, corola menor, 5-8 mm compr., lábio superior circular, cálcar mais longo que o lábio inferior da corola e sementes não-nacaradas (vs. utrículos sésseis, corola maior, lábio superior oblongo, cálcar de mesmo tamanho que o lábio inferior da corola e sementes nacaradas.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Restinga, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amapá)
Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Possíveis ocorrências
Centro-Oeste (Distrito Federal)

MATERIAL TESTEMUNHO

Garcia, G.S., 170, UFRN, 1878989, (UFRN00022108), Rio Grande do Norte
Rivadavia, F., 1455, SPF, 1878989, (SPF00157206), Bahia

Salzmann P., s.n., P (P00603304), Bahia, **Typus**
Baldwin, J.T., 4084, US, 1878989, (US03216136), Amapá

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia adpressa* Salzm. ex A.St.-Hil. & Girard

Figura 2: *Utricularia adpressa* Salzm. ex A.St.-Hil. & Girard

Figura 3: *Utricularia adpressa* Salzm. ex A.St.-Hil. & Girard

Figura 4: *Utricularia adpressa* Salzm. ex A.St.-Hil. & Girard

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Guedes, F.M. & Alves, M. 2020. Lentibulariaceae in the Atlantic Forest of Northeastern Brazil. **Phytotaxa** 470(1): 031–076.

Utricularia alpina Jacq.

Tem como sinônimo
homotípico *Orchyllium alpinum* (Jacq.) Barnhart
homotípico *Utricularia montana* Jacq.
heterotípico *Utricularia grandiflora* Pers.
heterotípico *Utricularia montana* Poir.

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** oboval(ais)/elíptica(s); **nervura(s)** multinérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** globoso(s); **posição da abertura do utrículo(s)** basal(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/recurvado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/não proeminente(s); **cor da corola** branca; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** inteiro; **cálcar** subulado(s)/curvado(s)/mais curto que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** fusiforme(s)/cilíndrica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia alpina é facilmente reconhecida pela forma de vida epífita, com tubérculos nos estolões, folhas estreitamente obovais ou estreitamente elípticas, corola branca grande e vistosa 4-6 cm compr., com mácula amarela no palato até metade do lábio inferior, lábios da corola flabelados, inteiros, cálcar curvado, mais curto que o lábio inferior.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Epífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Amaral, I.L., 1500, NY, (NY01173351), Amazonas
Amaral, I.L., 1500, NY, (NY01173352), Amazonas
G. Martinelli, 17202, RB, (RB00686626), Amazonas
G. Martinelli, 17231, RB, (RB00686653), Amazonas
G.T. Prance, s.n., NY, (NY01173353), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia alpina* Jacq.

Figura 2: *Utricularia alpina* Jacq.

Figura 3: *Utricularia alpina* Jacq.

Figura 4: *Utricularia alpina* Jacq.

Figura 5: *Utricularia alpina* Jacq.

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* – a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Rodrigues, F.G.; Marulanda, N.F.; Silva, S.R.; P#achno, B.J.; Adamec, L.; Miranda, V.F.O. 2017. Phylogeny of the 'orchid-like' bladderworts (gen. *Utricularia* sect. *Orchidioides* and *Iperua*: Lentibulariaceae) with remarks on the stolon–tuber system. **Annals of Botany** 120(5): 709-723.

Utricularia amethystina Salzm. ex A.St.-Hil. & Girard

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia adenantha* Standl.
heterotípico *Utricularia alutacea* Tutin
heterotípico *Utricularia bicolor* A. St.-Hil & Girard
heterotípico *Utricularia bolivarana* Steyerm.
heterotípico *Utricularia damazioi* Beauverd
heterotípico *Utricularia dawsonii* Steyerm.
heterotípico *Utricularia genliseoides* Benj.
heterotípico *Utricularia hirtella* A.St.-Hil. & Girard
heterotípico *Utricularia kaieteurensis* Steyerm.
heterotípico *Utricularia lindmanii* Sylvén
heterotípico *Utricularia modesta* A.DC.
heterotípico *Utricularia obovata* Miq.
heterotípico *Utricularia roraimensis* N.E.Br.
heterotípico *Utricularia selloi* Weber ex Benj.
heterotípico *Utricularia spatulata* Splitg. ex De Vries
heterotípico *Utricularia spatulifolia* Pilg.
heterotípico *Utricularia stolonifera* Benj.
heterotípico *Utricularia tepuiana* Steyerm.
heterotípico *Utricularia trinervia* Benj.
heterotípico *Utricularia turumiquirensis* Steyerm.
heterotípico *Utricularia velascoensis* Kuntze
heterotípico *Utricularia williamsii* Steyerm
Calpidisca amethystina (Salzm. ex A. St.-Hil. & Girard) Barnhart
Calpidisca modesta (A.DC.) Barnhart
Calpidisca roraimensis Gleason
Calpidisca standleyae Barnhart
Utricularia aphylla Vellozo
Utricularia standleyae (Barnhart) Rickett

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** circular(es); **nervura(s)** multinérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** basal(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais)/ventral(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/reto(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/basalmente conata(s) as bráctea(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** elíptica(s); **forma da sépala(s) inferior(es)** elíptica(s); **margem(ns) do cálice(s)** inteira/hialina(s); **nervura(s) do cálice(s)** inconspícua(s); **cor da corola** branca/roxa / violeta/lilás; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja/de cor branca; **lábio(s) inferior(es) da corola** trilobado(s); **cálcar** cônico(s)/reto(s)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) obtuso(s). **Fruto: deiscência** bivalvar. **Semente: forma** ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia amethystina s. latu se trata de um complexo de espécies ainda não resolvido (Baleeiro et al. 2016, 2019). *Utricularia amethystina s. str.* é reconhecida pelas folhas circulares, corola que varia de roxa à lilás com palato branco e amarelo e cálcar amarelo com ápice roxo a lilás, à inteiramente branca com palato amarelo, lábio inferior profundamente trilobado, cálcar duas vezes mais longo que o lábio inferior, sépala superior cuculada com margem hialina, e bractéolas basalmente conatas às brácteas por até 1/4 de seu tamanho. *U. amethystina s. str.* tem registros confirmados para os estados de Alagoas, Amazonas, Amapá, Bahia, Paraíba, Roraima e Sergipe.

Forma de Vida

Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campinarana, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Salzmann P., s.n., P (P00445813), Bahia, **Typus**
G.T. Prance, 4516, NY, (NY01281457), Roraima
Carregosa, T, 214, ASE (ASE0028240), Sergipe
Guedes, FM, 87, ALCB (ALCB067578), Bahia
Anderson Cássio Sevilha, 2250, CEN (CEN00059928), Paraíba
D. F. Austin, 7275, NY, (NY01281460), Amapá

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia amethystina* Salzm. ex A.St.-Hil. & Girard

Figura 2: *Utricularia amethystina* Salzm. ex A.St.-Hil. & Girard

Figura 3: *Utricularia amethystina* Salzm. ex A.St.-Hil. & Girard

Figura 4: *Utricularia amethystina* Salzm. ex A.St.-Hil. & Girard

Figura 5: *Utricularia amethystina* Salzm. ex A.St.-Hil. & Girard

Figura 6: *Utricularia amethystina* Salzm. ex A.St.-Hil. & Girard

Figura 7: *Utricularia amethystina* Salzm. ex A.St.-Hil. & Girard

BIBLIOGRAFIA

Baleeiro, P.C.; Jobson, R.W. & Sano, P.T. 2016. Morphometric approach to address taxonomic problems: The case of *Utricularia* sect. *Foliosa* (Lentibulariaceae). **Journal of Systematics and Evolution** 54: 175–186.
Baleeiro, P.C., Sano, P.T. & Jobson, R.W. 2019. Molecular phylogeny of the *Utricularia amethystina* complex (*Utricularia* sect. *Foliosa*) assessed using plastid and nuclear sequence data. **Systematic Botany** 44: 398–404.
Guedes, F.M. & Alves, M. 2020. Lentibulariaceae in the Atlantic Forest of Northeastern Brazil. **Phytotaxa** 470(1): 031–076.
Silva, S.R.; Pinheiro, D.G.; Penha, H.A.; P#achno, B.J.; Michael, T.P.; Meer, E.J.; Miranda, V.F.O.; Varani, A.M. Intraspecific Variation within the *Utricularia amethystina* Species Morphotypes Based on Chloroplast Genomes. **Int. J. Mol. Sci.** 2019, 20, 6130.
Silva, S.R.; Gibson, R.; Adamec, L.; Domínguez, Y.; Miranda, V.F.O. 2018. Molecular phylogeny of bladderworts: A wide approach of *Utricularia* (Lentibulariaceae) species relationships based on six plastidial and nuclear DNA sequences. **Mol. Phylogenet. Evol.** 118, 244–264.
Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.

Utricularia ariramba Gonella, Baleeiro & Andrino

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** linear(es); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais)/ventral(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/bifurcado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/proeminente(s); **cor da corola** branca/lilás; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** inteiro; **cálcar** cônico(s)/curvado(s)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) truncado(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia ariramba se assemelha mais à *U. costata*, ambas com brácteas e bractéolas com margens inteiras, sépalas com nervuras proeminentes, corola lilás com estrias roxas no lábio inferior, mas difere pela inflorescência relativamente maior, 5.3-12 cm alt., sépala superior com ápice agudo, lábio superior da corola estreitamente oval, com ápice agudo, lábio inferior trapezoide, inteiro ou finamente denticulado, e cálcar inflado no terço medial, curvado, com ápice truncado (vs. inflorescência relativamente menor, 2-7 cm alt., sépala superior com ápice obtuso e denticulado, lábio superior da corola oval, com ápice arredondado, lábio inferior transversalmente oblongo, inteiro a rasamente trilobado, e cálcar afunilado em direção ao ápice, reto, com ápice obtuso).

COMENTÁRIO

Endêmica do estado do Pará, em áreas de campinarana.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campinarana

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.A. Black, W. Egler, P. Cavalcante & A. Silva, 57-19633, IAN, 95750, Pará
D.C. Zappi, 4853, MG, Pará, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia ariramba* Gonella, Baleeiro & Andrino

Figura 2: *Utricularia ariramba* Gonella, Baleeiro & Andrino

Figura 3: *Utricularia ariramba* Gonella, Baleeiro & Andrino

Figura 4: *Utricularia ariramba* Gonella, Baleeiro & Andrino

BIBLIOGRAFIA

Gonella, P.M., Barbosa-Silva, R.G., Fleischmann, A.S., Zappi, D.C., Baleeiro, P.C. & Andrino, C.O. (2020) Hidden biodiversity of Amazonian white-sand ecosystems: two distinctive new species of *Utricularia* (Lentibulariaceae) from Pará, Brazil. **Phytokeys** 169: 75-98.

Utricularia benjaminiana Oliv.

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia cervicornuta* Perrier
heterotípico *Utricularia gilletii* De Wild. & T.Durand
heterotípico *Utricularia paradoxa* Lloyd & G.Taylor
heterotípico *Utricularia villosula* Stapf
Utricularia inflata (Benj.) Miq.

DESCRIÇÃO

Folha: forma capilar dicotômica(s); **forma das lâmina(s)** não aplicável; **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** ramificada(s)/reto(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** ausente(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** circular(es); **forma da sépala(s) inferior(es)** circular(es); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** inconspícua(s); **cor da corola** branca/lilás; **palato da corola** não giboso(s)/de cor branca; **lábio(s) inferior(es) da corola** bilobado(s); **cálcar** sacado(s)/reto(s)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) arredondado(s). **Fruto: deiscência** circuncíssil. **Semente: forma** lenticular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia benjaminiana é facilmente reconhecida pelos seus estolões, pecíolos e utrículos densamente cobertos por tricomas finos e curtos (indumento viloso), os dois primeiros segmentos foliares primários formam um pecíolo longo e distinto, presença de um verticilo de flutuadores fusiformes na base do escapo, por vezes apresentando 2-3 flores cleistógamas, corola lilás ou branca com máculas roxas nos lábios, lábio superior profundamente bilobado e lábio inferior reniforme, cálcar sacado (botuliforme), com ápice arredondado, mais longo que o lábio inferior.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campinarana, Restinga, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Roraima)
Nordeste (Rio Grande do Norte, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

Souza, W.T.Z., s.n., R, 224186 (R0224186), Sergipe
Hostmann, 85, K, (K000534006), K, (K000534005), **Typus**
Garcia, G.S., 47, UFRN, (UFRN00020714), Rio Grande do Norte
Barbosa, TMB, 1106, UEC, 154789, (UEC083636), INPA, 234729, , (INPA0234729), Roraima

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia benjaminiana* Oliv.

Figura 2: *Utricularia benjaminiana* Oliv.

Figura 3: *Utricularia benjaminiana* Oliv.

Figura 4: *Utricularia benjaminiana* Oliv.

Figura 5: *Utricularia benjaminiana* Oliv.

BIBLIOGRAFIA

Costa, S.M.; Bittrich, V. & Amaral, M.C.E. 2016. Lentibulariaceae from the Viruá National Park in the northern Amazon, Roraima, Brazil. **Phytotaxa** 258(1); 01-25.
Guedes, F.M. & Alves, M. 2020. Lentibulariaceae in the Atlantic Forest of Northeastern Brazil. **Phytotaxa** 470(1): 031–076.
Guedes, F.M.; Garcia, G.S.; Versieux, L.M. Matias, L.Q. & Alves, M. 2018. Insights on underestimated Lentibulariaceae diversity in northeastern Brazil: new records and notes on distribution, diversity and endemism in the family. **Brazilian Journal of Botany** 41(4): 867-887.
Silva, S.R.; Gibson, R.; Adamec, L.; Domínguez, Y.; Miranda, V.F.O. 2018. Molecular phylogeny of bladderworts: A wide approach of *Utricularia* (Lentibulariaceae) species relationships based on six plastidial and nuclear DNA sequences. **Mol. Phylogenet. Evol.** 118, 244–264.
Taylor, P. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph.** London: The Royal Botanical Garden, Kew; 1989.

Utricularia biceps Gonella & Baleeiro

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** oboval(ais); **nervura(s)** multinérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** basal(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/reto(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/basalmente conata(s) as bráctea(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira/hialina(s); **nervura(s) do cálice(s)** inconspícua(s); **cor da corola** roxa / violeta; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** trilobado(s); **cálcar** cilíndrico(s)/reto(s)/mais curto que o lábio(s) inferior(es)/de igual tamanho do que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) bífido(s) ou quadrifido(s). **Fruto: deiscência** bivalvar. **Semente: forma** ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia biceps é facilmente distinta das demais espécies de *U.* sect. *Foliosa* pela corola violeta com duas cristas amarelo-alaranjadas de textura tuberculada no palato e pelo cálcar com ápice bífido.

COMENTÁRIO

Essa espécie é endêmica de Minas Gerais, encontrada no Parque Estadual de Botumirim.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gonella, P.M., 376, SPF, Minas Gerais, **Typus**
Gonella, P.M., 466, SPF, Minas Gerais
Rohrbacher, C., 15, SPF, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia biceps* Gonella & Baleeiro

Figura 2: *Utricularia biceps* Gonella & Baleeiro

Figura 3: *Utricularia biceps* Gonella & Baleeiro

Figura 4: *Utricularia biceps* Gonella & Baleeiro

Figura 5: *Utricularia biceps* Gonella & Baleeiro

BIBLIOGRAFIA

Gonella, P.M. & Baleeiro, P.C. 2018. *Utricularia biceps* (Lentibulariaceae), a new carnivorous species endemic to the camos rupestres of Brazil. **Phytotaxa** 376(5): 214-222.

Utricularia biovularioides (Kuhlm.) P.Taylor

Tem como sinônimo
basiônimo *Saccolaria biovularioides* Kuhlm.

DESCRIÇÃO

Folha: forma ausente(s); **forma das lâmina(s)** não aplicável; **nervura(s)** não aplicável; **inserção(ções) do pecíolo(s)** não aplicável; **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** ramificada(s)/reto(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** ausente(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** inconspícua(s); **cor da corola** branca; **palato da corola** não giboso(s)/de cor branca; **lábio(s) inferior(es) da corola** inteiro; **cálcar** curvado(s)/sacado(s)/mais curto que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) arredondado(s). **Fruto: deiscência** indeiscente(s). **Semente: forma** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia biovularioides se assemelha à *U. olivacea* e *U. naviculata*, todas aquáticas e com flores brancas, diminutas, mas difere de *U. olivacea* pelas sépalas com margens inteiras na antese e nos frutos, brácteas naviculares (cimbiformes), cálcar sacado (saciforme) e escapo bem desenvolvido, 6-12 mm compr., piloso (vs. sépalas com margens inteiras na antese e denticuladas nos frutos, brácteas transversalmente oblongas, cálcar obsoleto e escapo extremamente reduzido, 0.1-0.2 mm compr., glabro); e de *U. naviculata* pela ausência de folhas, todas as porções vegetativas, escapo, brácteas cobertas por tricomas estreitamente cônicos, pedicelos glabros e sementes não-aladas (vs. presença de folhas capilares dicotômicas portando utrículos nas laterais e ápices, todas as porções vegetativas, escapo, brácteas e pedicelos cobertos por tricomas clavados curtos, e sementes aladas).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rivadavia, F, 388, SPF, (SPF00103716), Goiás
Rivadavia, F, 263, SPF, (SPF00093242), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia biovularioides* (Kuhlm.) P.Taylor

Figura 3: *Utricularia biovularioides* (Kuhlm.) P.Taylor

Figura 4: *Utricularia biovularioides* (Kuhlm.) P.Taylor

Figura 5: *Utricularia biovularioides* (Kuhlm.) P.Taylor

BIBLIOGRAFIA

Silva, S.R.; Gibson, R.; Adamec, L.; Domínguez, Y.; Miranda, V.F.O. 2018. Molecular phylogeny of bladderworts: A wide approach of *Utricularia* (Lentibulariaceae) species relationships based on six plastidial and nuclear DNA sequences. **Mol. Phylogenet. Evol.** 118, 244–264.
Taylor, P. 1986. New Taxa in *Utricularia* (Lentibulariaceae). **Kew Bulletin** 41(1): 1-18.
Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.

Utricularia blanchetii A.DC.

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** linear(es); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** basal(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais)/ventral(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/bifurcado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) denteada(s); **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) denteada(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** fimbriada(s) e ou laciniada(s)/denticulada(s); **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/não proeminente(s); **cor da corola** roxa / violeta/lilás; **palato da corola** não giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** inteiro; **cálcar** subulado(s)/curvado(s)/de igual tamanho do que o lábio(s) inferior(es)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s)/ápice(s) bífido(s) ou quadrifido(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia blanchetii se assemelha à *U. purpureocaerulea* e *U. parthenopipes*, mas difere de *U. purpureocaerulea* pelas escamas, brácteas, bractéolas e sépalas com margens denteadas a fimbriadas, corola maior, 10-15 mm compr., e sépalas com nervuras não-proeminentes (vs. escamas, brácteas, bractéolas e sépalas com margens inteiras, corola menor, 6-8 mm compr., e sépalas com nervuras proeminentes); e de *U. parthenopipes* pela corola roxa a lilás, 10-15 mm compr., lábio superior transversalmente elíptico a subreniforme, com ápice retuso a truncado e cálcar subulado, de mesmo tamanho a levemente mais longo que o lábio inferior, curvado, não constrito (vs. corola branca com listras roxas no lábio superior, 4-6 mm compr., lábio superior obovado-cuneado, com ápice rasamente trilobado e cálcar cilíndrico, mais curto que o lábio inferior, reto a levemente curvado, constrito acima da metade).

COMENTÁRIO

Essa espécie é endêmica da região Nordeste, anteriormente conhecida apenas para o estado da Bahia, Chapada Diamantina, mas recentemente foi reportada para o estado de Pernambuco, no Vale do Catimbau (Guedes *et al.* 2018).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

Blanchet J.S., 2852, P (P00603311), Bahia, **Typus**
Guedes, FM, 39, ALCB (ALCB067584), Bahia
Guedes, FM; Silva, SA, 48, UFP, 85471, (UFP085471), Pernambuco

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia blanchetii* A.DC.

Figura 2: *Utricularia blanchetii* A.DC.

Figura 3: *Utricularia blanchetii* A.DC.

Figura 4: *Utricularia blanchetii* A.DC.

Figura 5: *Utricularia blanchetii* A.DC.

Figura 6: *Utricularia blanchetii* A.DC.

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.

Guedes, F.M.; Garcia, G.S.; Versieux, L.M.; Matias, L.Q. & Alves, M. 2018. Insights on underestimated Lentibulariaceae diversity in northeastern Brazil: new records and notes on distribution, diversity and endemism in the family. **Brazilian Journal of Botany** 41: 867–887.

Utricularia breviscapa C.Wright ex Griseb.

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia lagoensis* Warm.
heterotípico *Utricularia quinqueradiata* Spruce ex Kamienski
heterotípico *Utricularia quinqueradiata* Spruce ex Kamiénski
heterotípico *Utricularia quinqueradiata* Spruce ex Oliv.
Utricularia stellaris Benj

DESCRIÇÃO

Folha: forma capilar dicotômica(s); **forma das lâmina(s)** não aplicável; **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** não aplicável; **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** ramificada(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** ausente(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oboval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oboval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/não proeminente(s); **cor da corola** amarela; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** trilobado(s); **cálcar** cônico(s)/reto(s)/de igual tamanho do que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) bífido(s) ou quadrifido(s). **Fruto: deiscência** circuncíssil. **Semente: forma** lenticular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia breviscapa se assemelha à *U. benjaminiana* e *U. platensis* por apresentar um verticilo de flutuadores na base inflorescência, mas difere de *U. benjaminiana* pelas partes vegetativas glabras, escapo inflado e corola amarela (vs. partes vegetativas vilosas, escapo delgado e corola lilás a branca) e de *U. platensis* pelos segmentos foliares primários e secundários em grupos de três e corola menor, 6-12 mm compr., com lábio superior da corola circular (vs. segmentos foliares primários e secundários em grupos de dois e corola maior, 20-25 mm compr., com lábio superior transversalmente elíptico).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campinarana, Campo de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Piauí)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.M.T. Walter, 1934, RB, 340447, (RB00205503), Goiás
Wright, C., 2893, K, (K000533834), **Typus**
T. S. Santos, 4392, CEPEC, (CEPEC00043929), Bahia
A.P.Duarte, 7203, RB, 117022, (RB00203040), Amazonas
Rivadavia, F, 951, SPF, 117022, (SPF00136788), Minas Gerais
Rivadavia, F, 148, SPF, 117022, (SPF00075827), Mato Grosso do Sul
Cardoso, MRF, 110, SPF, 117022, (SPF00184591), Mato Grosso
Glocimar Pereira-Silva, 11652, CEN, 117022 (CEN00071411), Tocantins
Gutierres, MG, 55, INPA, 219348, , , (INPA0219348), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia breviscapa* C.Wright ex Griseb.

Figura 2: *Utricularia breviscapa* C.Wright ex Griseb.

Figura 3: *Utricularia breviscapa* C.Wright ex Griseb.

Figura 4: *Utricularia breviscapa* C.Wright ex Griseb.

Figura 5: *Utricularia breviscapa* C.Wright ex Griseb.

Figura 6: *Utricularia breviscapa* C.Wright ex Griseb.

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Guedes, F.M.; Garcia, G.S.; Versieux, L.M.; Matias, L.Q. & Alves, M. 2018. Insights on underestimated Lentibulariaceae diversity in northeastern Brazil: new records and notes on distribution, diversity and endemism in the family. **Brazilian Journal of Botany** 41: 867–887.
Guedes, F.M. & Alves, M. 2020. Lentibulariaceae in the Atlantic Forest of Northeastern Brazil. **Phytotaxa** 470(1): 031–076.
Costa, S.M.; Bittrich, V. & Amaral, M.C.E. 2016. Lentibulariaceae from the Viruá National Park in the northern Amazon, Roraima, Brazil. **Phytotaxa** 258(1); 01-25.

Utricularia calycifida Benj.

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia cuspidata* Steyerm.
heterotípico *Utricularia maguirei* Steyerm.
heterotípico *Utricularia muscosa* Benj
Calpidisca calycifida (Benj.) Gleason

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** oboval(ais)/circular(es); **nervura(s)** multinérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** globoso(s); **posição da abertura do utrículo(s)** basal(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/recurvado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** denticulada(s); **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/não proeminente(s); **cor da corola** branca/lilás/amarela; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** inteiro/ crenado(s); **cálcar** cilíndrico(s)/curvado(s)/de igual tamanho do que o lábio(s) inferior(es)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ ápice(s) obtuso(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia calycifida se assemelha à *U. huntii*, ambas com folhas obovadas a circulares, multinérveas, e sépalas mais largas que os lábios da corola, se tornando evidentes em vista frontal (diferente do que ocorre na grande maioria das espécies do gênero), mas difere pelo escapo alado, bractéolas e brácteas livres, sépalas com a margens denticuladas e corola maior, 8-16 mm compr. (vs. escapo não-alado, bractéolas basalmente conatas às brácteas, sépalas com margens inteiras e corola menor, 6-8 mm compr.).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campinarana, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.F.O Mota., 3000, RB, (RB01427231), Pará
Schomburgk, R., 290 B, K, (K000533897), K, (K000533896), K, (K000533898), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia calycifida* Benj.

Figura 2: *Utricularia calycifida* Benj.

Figura 3: *Utricularia calycifida* Benj.

Figura 4: *Utricularia calycifida* Benj.

Figura 5: *Utricularia calycifida* Benj.

Figura 6: *Utricularia calycifida* Benj.

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.

Mota, N.F.O. & Zappi, D.C. 2018. Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Lentibulariaceae. **Rodriguésia** 69(1): 113-132.

Utricularia campbelliana Oliv.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Utricularia campbelliana*, .

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia campbelliana* var. *minor* Steyerm.

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** oboval(ais)/elíptica(s); **nervura(s)** multinérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** globoso(s); **posição da abertura do utrículo(s)** basal(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/recurvado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/ basalmente conata(s) as bráctea(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/não proeminente(s); **cor da corola** rosa/vermelha; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** inteiro; **cálcar** subulado(s)/curvado(s)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** fusiforme(s)/cilíndrica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia campbelliana se assemelha à *U. quelchii*, ambas epífitas com tubérculos nos estolões, corola vermelha à rósea, mas difere pelas folhas menores, 1-3 cm compr., escamas menores, 3-4 mm compr., escamas, brácteas e bractéolas lineares a amplamente ovais, bractéolas basalmente conatas às brácteas, e cálcar com ápice agudo (vs. folhas maiores, 5-12 cm compr., escamas maiores, 5 mm compr., escamas, brácteas e bractéolas lineares a estreitamente ovais, bractéolas livres, e cálcar com ápice obtuso).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Thurm, E.F., 187, K, (K000533871), **Typus**
R.C. Forzza, 7141, RB, (RB00770043), Amazonas
Rivadavia, F, 1490, SPF, (SPF00158110), Roraima

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia campbelliana* Oliv.

Figura 2: *Utricularia campbelliana* Oliv.

Figura 3: *Utricularia campbelliana* Oliv.

Figura 4: *Utricularia campbelliana* Oliv.

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.

Utricularia chiribiquetensis A.Fernández

Tem como sinônimo
Utricularia adpressa A.Fernández
Utricularia laxa Steyerm.

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** linear(es); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais)/ventral(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/reto(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/não proeminente(s); **cor da corola** amarela; **palato da corola** não giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** galeado(s)/inteiro; **cálcar** cônico(s)/curvado(s)/ de igual tamanho do que o lábio(s) inferior(es)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** globosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia chiribiquetensis se assemelha à *U. laxa*, mas difere pelo lábio superior da corola oblongo, não-constrito, lábio inferior da corola amplamente circular e utrículos com abertura lateral, e com ou sem dois apêndices dorsais retos e com um apêndice ventral apicalmente bífido (vs. lábio superior da corola oblongo, constrito na metade, lábio inferior da corola estreitamente circular e utrículos com abertura basal, e com dois apêndices dorsais recurvados).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campinarana, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schultes, R.E., 5617, K, (K000533952), **Typus**
Costa, SM, 779, INPA, 235604, , , , (INPA0235604), Roraima
Rivadavia, F, 1737, SPF, 235604, (SPF00165494)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia chiribiquetensis* A.Fernández

Figura 2: *Utricularia chiribiquetensis* A.Fernández

Figura 3: *Utricularia chiribiquetensis* A.Fernández

Figura 4: *Utricularia chiribiquetensis* A.Fernández

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Costa, S.M.; Bittrich, V. & Amaral, M.C.E. 2016. Lentibulariaceae from the Viruá National Park in the northern Amazon, Roraima, Brazil. **Phytotaxa** 258(1); 01-25.

Utricularia choristotheca P.Taylor

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** oval(ais)/elíptica(s); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** basal(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/reto(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** elíptica(s)/oblonga(s); **forma da sépala(s) inferior(es)** elíptica(s)/oblonga(s); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** inconspícua(s); **cor da corola** amarela; **palato da corola** não giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** trilobado(s); **cálcar** cônico(s)/curvado(s)/mais curto que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) obtuso(s). **Fruto: deiscência** poro(s) ventral(ais). **Semente: forma** globosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia choristotheca é facilmente reconhecida e distinta de todas as demais espécies do gênero pelas folhas e pecíolos com tricomas hialinos na face abaxial, utrículos com pedúnculos invertidos e abertura basal, corola amarela com listras vermelhas no lábio inferior, cálcar invertido (ápice para dentro da corola) e tecas da antera separadas por um longo conectivo.

COMENTÁRIO

A espécie era apenas conhecida do Suriname e Guiana Francesa, sendo aqui registrada pela primeira vez no Brasil para o estado do Amapá.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Aquática, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.J. de Granville et. al., 12275, P, P04428265 (P04428265), Amapá

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

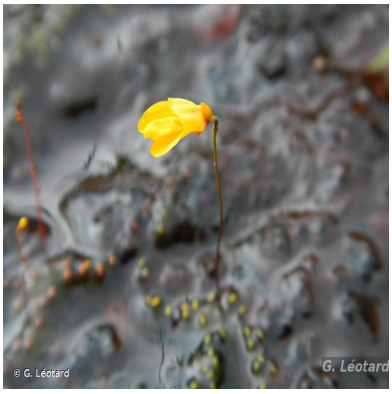

Figura 1: *Utricularia choristotheca* P.Taylor

Figura 2: *Utricularia choristotheca* P.Taylor

Figura 3: *Utricularia choristotheca* P.Taylor

Figura 4: *Utricularia choristotheca* P.Taylor

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.

Utricularia cornigera Studni#ka

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** reniforme(s); **nervura(s)** multinérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** globoso(s); **posição da abertura do utrículo(s)** basal(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/reto(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/ margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/não proeminente(s); **cor da corola** roxa / violeta/lilás; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** trilobado(s); **cálcar** cilíndrico(s)/curvado(s)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** cilíndrica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia cornigera se assemelha à *U. reniformis*, *U. nelumbifolia*, *U. geminiloba* e *U. nephrophylla* por apresentarem folhas multinérveas e corola com lábio inferior trilobado, sendo o lobo central diminuto, deltoide a obsoleto, e os lobos laterais bem maiores, obovais a circulares. Difere de *U. reniformis* pelos utrículos dimórficos, com apêndices longos retos ou diminutos em forma de chifres, sementes com projeções periféricas menos pronunciadas, lamina foliar verde cinzenta e rígida em textura, > 10.5 cm larg., e palato com duas cristas laranjas (vs. utrículos com apêndices sempre longos e recurvados, sementes com projeções periféricas mais pronunciadas, lamina foliar verde clara e macia em textura, < 10.5 cm larg., e palato com duas cristas amarelas com bordas brancas). De *U. nelumbifolia* pelas folhas reniformes, basifixas, e bractéolas quase do mesmo tamanho que as brácteas (vs. folhas circulares, peltadas, e bractéolas com metade do tamanho das brácteas). De *U. geminiloba* pelas folhas reniformes e ausência de tubérculos nos estolões (vs. folhas ovais a cordadas e presença de tubérculos nos estolões). De *U. nephrophylla* pelas folhas maiores, > 3 cm larg., corola maior e em tons de roxo a lilás, 3-4 cm compr. (vs. folhas menores, < 3 cm larg., corola menor e branca, 1-1.5 cm compr.).

COMENTÁRIO

Essa espécie é endêmica do Rio de Janeiro.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Epífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia cornigera* Studni#ka

Figura 2: *Utricularia cornigera* Studni#ka

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Studni#ka, M. 2009. Brazilian bladderwort Utricularia reniformis is a blend of two species. **Thaiszia - Journal of Botany** 19: 131-143.
Rodrigues, F.G.; Marulanda, N.F.; Silva, S.R.; Plachno, B.J.; Adamec, L. & Miranda, V.F.O. 2017. Phylogeny of the 'orchid-like' bladderworts (gen. *Utricularia* sect. *Orchidioides* and *Iperua*: Lentibulariaceae) with remarks on the stolon-tuber system. **Annals of Botany** 120(5): 709-723.
P#achno, B.J.; Stpiczy#ska, M.; Davies, K.L.; #wi#tek, P.; Miranda, V.F.O. 2017. Floral ultrastructure of two Brazilian aquatic-epiphytic bladderworts: *Utricularia cornigera* Studni#ka and *U. nelumbifolia* Gardner (Lentibulariaceae). **Protoplasma** 254: 353–366.

Utricularia cornuta Michx.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Utricularia cornuta*, .

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** linear(es); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** ausente(s); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** não aplicável. **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/ margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/proeminente(s); **cor da corola** amarela; **palato da corola** não giboso(s)/ de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** galeado(s); **cálcar** subulado(s)/curvado(s)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia cornuta se assemelha à *U. juncea*, mas difere pela inflorescência congesta, escapo espessado e rígido, 0.5-1.5 mm diam., corola maior, 1.5-2 cm compr., e cálcar curvado, maior que o lábio inferior (vs. inflorescência laxa, escapo delgado e flexível, 0.4-0.8 mm diam., corola menor, 0.8-1.2 cm compr., e cálcar reto a levemente curvado, menor que o lábio inferior).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Restinga, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte)

MATERIAL TESTEMUNHO

Garcia, G.S., 64, UFRN, (UFRN00020731), Rio Grande do Norte
Rivadavia, F, 2504, SPF, (SPF00180152), Maranhão
Matias, L.Q., 311a, EAC (EAC0030245), Ceará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia cornuta* Michx.

Figura 2: *Utricularia cornuta* Michx.

Figura 3: *Utricularia cornuta* Michx.

Figura 4: *Utricularia cornuta* Michx.

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Guedes, F.M. & Matias, L.Q. 2020. Flora do Ceará, Brasil: Lentibulariaceae. **Rodriguésia** 70: e01892018.
Guedes, F.M. & Alves, M. 2020. Lentibulariaceae in the Atlantic Forest of Northeastern Brazil. **Phytotaxa** 470(1): 031–076.
Guedes, F.M.; Garcia, G.S.; Versieux, L.M.; Matias, L.Q. & Alves, M. 2018. Insights on underestimated Lentibulariaceae diversity in northeastern Brazil: new records and notes on distribution, diversity and endemism in the family. **Brazilian Journal of Botany** 41: 867–887.

Utricularia costata P.Taylor

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** linear(es); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais)/ventral(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/bifurcado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** elíptica(s); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/proeminente(s); **cor da corola** lilás; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja/de cor branca; **lábio(s) inferior(es) da corola** inteiro/trilobado(s); **cálcar** cônico(s)/reto(s)/ mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) obtuso(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia costata se assemelha à *U. rostrata*, mas difere pelas sépalas com nervuras proeminentes, superior com ápice denticulado, inferior navicular (cimbiforme) nos frutos, lábio superior da corola oval com ápice arredondado, lábio inferior inteiro a rasamente trilobado, e cálcar reto, duas vezes mais longo que o lábio inferior (vs. sépalas com nervuras não-proeminentes, superior com ápice rostrado, inferior elíptica nos frutos, lábio superior da corola oblongo-quadrado, com ápice crenado, lábio inferior trapezoide, crenado, e cálcar curvado, mais curto ou de mesmo tamanho que o lábio inferior).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará, Roraima)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Sergipe)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Steyermark, J.A., 154, K, (K000533905), **Typus**
Rivadavia, F, 7, SPF, (SPF00073342), Mato Grosso
Rivadavia, F, 1028, SPF, (SPF00136790), Goiás
Carregosa, T, 220, ASE (ASE0028248), Sergipe
Queiroz, L.P.de, 12292, HUEFS (HUEFS115015), Bahia
Mota, NFO; Silva, LVC; Arruda, AJ;, 2614, BHCB, 158340, (BHCB028054), Pará
Chagas-Mota, 4469, MAC, 158340 (MAC0042965), Alagoas
G.T. Prance, 9199, NY, 158340, (NY01173336), Roraima

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia costata* P.Taylor

Figura 2: *Utricularia costata* P.Taylor

Figura 3: *Utricularia costata* P.Taylor

Figura 4: *Utricularia costata* P.Taylor

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Carregosa, T. & Costa, S.M. 2014. Ampliação da distribuição geográfica de três espécies de Utricularia (Lentibulariaceae) para o bioma Mata Atlântica. **Rodriguésia** 65:563–565.
Costa, S.M.; Bittrich, V. & Amaral, M.C.E. 2016. Lentibulariaceae from the Viruá National Park in the northern Amazon, Roraima, Brazil. **Phytotaxa** 258(1); 01-25.
Guedes, F.M.; Garcia, G.S.; Versieux, L.M.; Matias, L.Q. & Alves, M. 2018. Insights on underestimated Lentibulariaceae diversity in northeastern Brazil: new records and notes on distribution, diversity and endemism in the family. **Brazilian Journal of Botany** 41: 867–887.
Mota, N.F.O. & Zappi, D.C. 2018. Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Lentibulariaceae. **Rodriguésia** 69(1): 113-132.
Guedes, F.M. & Alves, M. 2020. Lentibulariaceae in the Atlantic Forest of Northeastern Brazil. **Phytotaxa** 470(1): 031–076.

Utricularia cucullata A.St.-Hil. & Girard

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia ayacuchae* Steyerm.
heterotípico *Utricularia elephas* Luetz.
heterotípico *Utricularia malmeana* Sylvén
heterotípico *Utricularia palatina* Weber ex Benj.

DESCRIÇÃO

Folha: forma capilar verticilada(s); **forma das lâmina(s)** não aplicável; **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** não aplicável; **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** terminal(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** ventral(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/recurvado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** sub peltada(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira/margem(ns) denteada(s); **bractéola(s)** ausente(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais)/oblonga(s); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais)/oblonga(s); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** inconspícua(s); **cor da corola** rosa/magenta; **palato da corola** não giboso(s)/de cor amarela ou laranja/de cor branca; **lábio(s) inferior(es) da corola** trilobado(s); **cálcar** cônico(s)/reto(s)/ápice(s) obtuso(s)/ápice(s) bífido(s) ou quadrifido(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** globosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia myriocista se assemelha à U. cucullata, mas difere pelos utrículos com um apêndice ventral, recurvado, ciliado, e corola geralmente menor, 1-1.5 cm compr. (vs. utrículos sem apêndices, com um fascículo central de tricomas glandulares-estipitados, e corola geralmente maior, 2-3 cm compr.).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campinarana, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Piauí)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 19649, RB, 65600, (RB00204169), Paraná
Saint Hilaire, A., 702, V, V0061989F, (V0061989F), P, P03573403, (P03573403), K, (K000533914), São Paulo, **Typus**
Baleeiro, PC, 387, SPF, V0061989F, (SPF00221362), Tocantins
J.G.Kuhlmann, 679, RB, 3217, (RB00204178), Rio Grande do Sul
Pastore, J.F.B., 1811, HUEFS, 3217 (HUEFS117629), Goiás

Simão, R, CFCR11777, SPF, 3217, (SPF00062532), Minas Gerais
T. C. Plowman, 8706, NY, 3217, (NY00400681), Pará
Souza, V.C., 14135, ESA, 3217 (ESA038898), Mato Grosso
Rivadavia, F, 937, SPF, 3217, (SPF00137002), Distrito Federal
Costa, SM, 712, INPA, 235538, , (INPA0235538), Roraima

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia cucullata* A.St.-Hil. & Girard

Figura 2: *Utricularia cucullata* A.St.-Hil. & Girard

Figura 3: *Utricularia cucullata* A.St.-Hil. & Girard

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Costa, S.M.; Bittrich, V. & Amaral, M.C.E. 2016. Lentibulariaceae from the Viruá National Park in the northern Amazon, Roraima, Brazil. **Phytotaxa** 258(1); 01-25.

Utricularia cutleri Steyerm.

DESCRIÇÃO

Folha: forma cilíndrica(s) simples; **forma das lâmina(s)** linear(es); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** ausente(s); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** não aplicável. **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** sub peltada(s)/margem(ns) denteada(s); **bractéola(s)** ausente(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/ não proeminente(s); **cor da corola** lilás; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** crenado(s); **cálcar** cônico(s)/reto(s)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s). **Fruto: deiscência** bivalvar. **Semente: forma** globosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia cutleri se assemelha à *U. viscosa*, ambas apresentando escapos, pedicelos e sépalas pegajosos, com indumento glandular-viscoso. Facilmente distinta de *U. viscosa* pelo lábio superior da corola triangular, com margens reflexas e ápice emarginado, e cálcar estreito-cônico, de ápice agudo, levemente mais longo que o lábio inferior da corola (vs. lábio superior oval, com margens planas e ápice arredondado ou truncado, e cálcar estreito-cilíndrico, de ápice obtuso, duas vezes mais longo que o lábio inferior da corola).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Palmeiral, Restinga, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.R. Hunt, 5849, P, 3574775, (P03574775), NY, 929734, (NY00929734), Mato Grosso
Dr. H Sick, 455, RB, 68170, (RB00205438), Mato Grosso
Dr.H. Sick, 456, RB, 68169, (RB00205536), Mato Grosso
G.S. Garcia, 67, UFRN, 20734, (UFRN00020734), Rio Grande do Norte
Garcia, G.S., 615, UFRN, (UFRN00025343), Rio Grande do Norte
Garcia, G.S., 67, UFRN, (UFRN00020734), Rio Grande do Norte
H. C. Cutler, 8363, MO (MO716268), GH, (GH00093385), GH, (GH00093386), Ceará, **Typus**
F.M. Guedes, 58, UFP, 85510, Rio Grande do Norte

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia cutleri* Steyerm.

Figura 2: *Utricularia cutleri* Steyerm.

Figura 3: *Utricularia cutleri* Steyerm.

BIBLIOGRAFIA

Guedes, F.M.; Garcia, G.S.; Araújo, G.B.; Coan, A.I. & Alves, M. 2019. Rediscovery of *Utricularia cutleri* Steyerm. (Lentibulariaceae) in Rio Grande do Norte, Brazil: taxonomic reestablishment, geographic distribution, and notes on pollen and bladder-trap micromorphology. **Systematic Botany** 44(3): 708-718.
Guedes, F.M. & Matias, L.Q. 2020. Flora do Ceará, Brasil: Lentibulariaceae. **Rodriguésia** 70: e01892018.
Salazar-Ferreira, M.; Gonella, P.M. & Guarçoni, E.A.E. 2020. New records of Utricularia (Lentibulariaceae) for the state of Maranhão, Brazil. **Check List** 16(1): 121–125.
Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Steyermark, J.A. 1952. New Brazilian species of *Utricularia*. **Bulletin of the Torrey Botanical Club** 79(4): 310-311.

Utricularia densiflora Baleeiro & C. P. Bove

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** linear(es)/oboval(ais); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** globoso(s); **posição da abertura do utrículo(s)** basal(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/recurvado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira/involuta(s); **nervura(s) do cálice(s)** inconspícua(s); **cor da corola** amarela; **palato da corola** não giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** galeado(s); **cálcar** subulado(s)/curvado(s)/de igual tamanho do que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia densiflora se assemelha à *U. erectiflora* e *U. meyeri* pelas sépalas com margens involutas e base decurrente, mas difere de ambas pela presença de gemas rudimentares subtendidas por brácteas ao longo do escapo, racemo fortemente congesto e numerosas glândulas sésseis na base do escapo.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. C. Baleeiro, 21, R, 211032, (R000211032), Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia densiflora* Baleeiro & C. P. Bove

Figura 2: *Utricularia densiflora* Baleeiro & C. P. Bove

Figura 3: *Utricularia densiflora* Baleeiro & C. P. Bove

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.

Souza, P.C.B. & Bove, C.P. 2011. A New Species of Utricularia (Lentibulariaceae) from Chapada dos Veadeiros (Central Brazil). **Systematic Botany** 36(2): 465-469.

Utricularia erectiflora A.St.-Hil. & Girard

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia cearana* Steyerm.
heterotípico *Utricularia micrantha* Benj.
heterotípico *Utricularia spicata* Sylvén
Stomoisia spicata (Sylvén) Gleason
Utricularia dicardia Standley
Utricularia juncea Standl.

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** linear(es); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** globoso(s); **posição da abertura do utrículo(s)** basal(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais)/ventral(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** bifurcado(s)/recurvado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira/involuta(s); **nervura(s) do cálice(s)** inconspícua(s); **cor da corola** amarela; **palato da corola** não giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** galeado(s); **cálcar** subulado(s)/curvado(s)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia erectiflora se assemelha à *U. meyeri*, ambas com sépalas coriáceas com margens involutas, mas difere pelas sépalas com base arredondada, corola menor, 6-12 mm compr., e lábio superior oblongo (vs. sépalas com base sagitada, corola maior, 15-20 mm compr., e lábio superior quadrado).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campinarana, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Restinga, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Coradin, 531, NY, (NY01173338), MO (MO1402181), CEN (CEN00002874), Roraima
D. Araujo, 458, RB, 164945, (RB00205554), Piauí
Guedes, F.M., 108, UFRN, 164945, (UFRN00026367), Rio Grande do Norte

Guedes, FM, 96, ALCB, 164945 (ALCB067582), Bahia
A.P. Duarte, 3412, RB, 73406, (RB00204232), Santa Catarina
M.L. Brotto, 1732, RB, 73406, (RB00927718), Paraná
Guedes, F.M., 08, EAC, 59855, (EAC0059855), Ceará
A. Saint-Hilaire, B2-302, P (P00603322), Espírito Santo, **Typus**
Farias, MCV, 102, ASE, 73406 (ASE0029326), Sergipe
L.S.B.Calazans, 228, RB, 589866, (RB00841207), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia erectiflora* A.St.-Hil. & Girard

Figura 2: *Utricularia erectiflora* A.St.-Hil. & Girard

Figura 3: *Utricularia erectiflora* A.St.-Hil. & Girard

Figura 4: *Utricularia erectiflora* A.St.-Hil. & Girard

Figura 5: *Utricularia erectiflora* A.St.-Hil. & Girard

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.

Guedes, F.M. & Alves, M. 2020. Lentibulariaceae in the Atlantic Forest of Northeastern Brazil. **Phytotaxa** 470(1): 031–076.
Guedes FM, Matias LQ. Flora do Ceará, Brasil: Lentibulariaceae. Rodriguésia [Internet]. 2020;71. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-78602020000100302&tlng=pt

Utricularia flaccida A.DC.

Tem como sinônimo
Utricularia dissectifolia Merl ex Luetz.

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples/laminar(es) ramificada(s); **forma das lâmina(s)** oboval(ais); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** ramificada(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** peltada(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** ausente(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/não proeminente(s); **cor da corola** amarela; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** trilobado(s); **cálcar** cilíndrico(s)/reto(s)/mais curto que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) truncado(s). **Fruto: deiscência** poro(s) ventral(ais). **Semente: forma** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia flaccida se assemelha a *U. nervosa*, da qual é facilmente distinta pelo cálcar mais curto que o lábio inferior da corola e com ápice truncado (vs. mais longo que o labelo inferior e com ápice agudo). Essa espécie é endêmica da região Nordeste do Brasil, com registros confirmados apenas para os estados da Bahia, Ceará e Sergipe.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

Santos, L.A.S., 394, ASE, 18431 (ASE0024958), Sergipe
S.A. Mori, s.n., RB, 237398, (RB00204373), Bahia
Blanchet J.S., 2541, P (P00603324), Bahia, **Typus**
Guedes, F.M., 05, EAC, 59858, (EAC0059858), Ceará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia flaccida* A.DC.

Figura 2: *Utricularia flaccida* A.DC.

Figura 3: *Utricularia flaccida* A.DC.

Figura 4: *Utricularia flaccida* A.DC.

Figura 5: *Utricularia flaccida* A.DC.

Figura 6: *Utricularia flaccida* A.DC.

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.

Guedes, F.M. & Matias, L.Q. 2020. Flora do Ceará, Brasil: Lentibulariaceae. **Rodriguésia** 70: e01892018.
Guedes, F.M. & Alves, M. 2020. Lentibulariaceae in the Atlantic Forest of Northeastern Brazil. **Phytotaxa** 470(1): 031–076.

Utricularia foliosa L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Utricularia foliosa*, .

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia botecudorum* A.St.-Hil. & Girard
heterotípico *Utricularia foliosa* var. *gracilis* Kamienski
heterotípico *Utricularia guianensis* Splitg. ex De Vries
heterotípico *Utricularia mixta* Barnhart
heterotípico *Utricularia oligosperma* A.St.- Hil.
Utricularia cernua Hoffsgg. ex Benj.
Utricularia rhodocnemis Mart. ex Benj.
Utricularia vulgaris Vell.

DESCRIÇÃO

Folha: forma capilar dicotômica(s); **forma das lâmina(s)** não aplicável; **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** não aplicável; **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** ausente(s)/dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** ramificada(s)/reto(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** ausente(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** inconspícua(s); **cor da corola** amarela; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** bilobado(s); **cálcar** cônico(s)/reto(s)/mais curto que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) obtuso(s)/ápice(s) emarginado(s). **Fruto: deiscência** indeiscente(s). **Semente: forma** lenticular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia foliosa é facilmente reconhecida pelas folhas pluriramificadas, escapo inflado, corola amarela com lábio superior oboval-deltoide, plano, inteiro, lábio inferior bilobado, pedicelos deflexos nos frutos e frutos indeiscentes.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. G. Kuhlmann, s.n., RB, 3197, (RB00203028), Amazonas
Brogim, R., 3, UPCB (UPCB0036938), Amapá

Tameirão Neto, E., 3618, HUEFS, 573351 (HUEFS079299), Goiás
Ozimo de Carvalho, 06, RB, 97473, (RB00204580), Maranhão
Giacomin, L.L., 2684, HSTM, 176088 (HSTM000756), Pará
P.C. Gadelha Neto, 3999, RB, 176088, (RB00400500), Paraíba
L.B. Smith, 6627, NY, 176088, (NY00400662), Rio de Janeiro
Hatschbach, G, 13032, MBM, 176088 (MBM025627), Paraná
G. Gardner, 1114, NY, 176088, (NY00400660), P, 176088 (P03575296), P, 176088 (P03575297), Pernambuco
P. von Luetzelburg, 358, NY, 176088, (NY00929820), Piauí
Queiroz, R.T., 933, UFRN, 176088, (UFRN00005903), Rio Grande do Norte
Pabst, G, 6412, MBM, 176088 (MBM041851), Rio Grande do Sul
s.c., s.n., CRI, 176088 (CRI003805), Santa Catarina
C.S.S.Barros, 404, MAC (MAC0009258), Alagoas
França, F., 3877, HUEFS (HUEFS068587), Bahia
Smith, N, 110, INPA, 63247, , , (INPA0063247), INPA, 69713, , , (INPA0069713), Acre
Castro, A.S.F., 2163, EAC, 69713 (EAC0045428), Ceará
J. Meirelles et. al., 626, RB, 573351, (RB00779236), Espírito Santo
A.L.P. Silveira, 913, RB, 97473, (RB01331742), Mato Grosso
Celso J. Rubin Filho, s.n., HUEM, 97473, (HUEM000006499), Mato Grosso do Sul
G. Martinelli, 28, RB, 176088, (RB00204620), Minas Gerais
Carregosa, T, 227, ASE, 176088 (ASE0029580), Sergipe
F. Toledo, 533, RB, 2004, (RB00203014), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia foliosa* L.

Figura 2: *Utricularia foliosa* L.

Figura 3: *Utricularia foliosa* L.

Figura 4: *Utricularia foliosa* L.

Figura 5: *Utricularia foliosa* L.

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Costa, S.M.; Bittrich, V. & Amaral, M.C.E. 2016. Lentibulariaceae from the Viruá National Park in the northern Amazon, Roraima, Brazil. **Phytotaxa** 258(1); 01-25.
Baleeiro, P.C.; Moreira, A.D.R; Silva, N.G. & Bove, C.P. 2017. Flora do Rio de Janeiro: Lentibulariaceae. **Rodriguésia** 68(1): 59-71.
Guedes, F.M. & Matias, L.Q. 2020. Flora do Ceará, Brasil: Lentibulariaceae. **Rodriguésia** 70: e01892018.
Guedes, F.M. & Alves, M. 2020. Lentibulariaceae in the Atlantic Forest of Northeastern Brazil. **Phytotaxa** 470(1): 031–076.

Utricularia geminiloba Benj.

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia saudadensis* Merl ex Luetz.
heterotípico *Utricularia triphylla* Ule
Utricularia itatiaiae Taub.

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** oval(ais)/cordiforme(s); **nervura(s)** multinérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/recurvado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/não proeminente(s); **cor da corola** roxa / violeta/lilás; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** trilobado(s); **cálcar** cilíndrico(s)/curvado(s)/de igual tamanho do que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s)/ápice(s) obtuso(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** cilíndrica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia geminiloba se assemelha à *U. cornigera*, *U. nelumbifolia*, *U. reniformis* e *U. nephrophylla* por apresentarem folhas multinérveas e corola com lábio inferior trilobado, sendo o lobo central diminuto, deltoide a obsoleto, e os lobos laterais bem maiores, obovais a circulares. Difere de todas pelas folhas basifixas ovais a cordadas (vs. folhas peltadas circulares ou basifixas reniformes) e presença de túberos nos estolões (vs. ausentes), além disso, difere de *U. nephrophylla* também pela corola lilás a roxa (vs. branca).

COMENTÁRIO

Espécie endêmica das cadeias montanhosas do Rio de Janeiro.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gardner, 591, K, (K000533865), K, , (K000533867), NY, (NY00929811), P (P03575253), Rio de Janeiro, **Typus**
L. Fernando, 02, RB, 503840, (RB00600318), Rio de Janeiro
Rivadavia, F, 2463, SPF, 503840, (SPF00180161), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia geminiloba* Benj.

Figura 2: *Utricularia geminiloba* Benj.

Figura 3: *Utricularia geminiloba* Benj.

Figura 4: *Utricularia geminiloba* Benj.

Figura 5: *Utricularia geminiloba* Benj.

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Baleeiro, P.C.; Moreira, A.D.R; Silva, N.G. & Bove, C.P. 2017. Flora do Rio de Janeiro: Lentibulariaceae. **Rodriguésia** 68(1): 59-71.
Rodrigues, F.G.; Marulanda, N.F.; Silva, S.R.; Plachno, B.J.; Adamec, L. & Miranda, V.F.O. 2017. Phylogeny of the 'orchid-like' bladderworts (gen. *Utricularia* sect. *Orchidioides* and *Iperua*: Lentibulariaceae) with remarks on the stolon-tuber system. **Annals of Botany** 120(5): 709-723.

Utricularia gibba L.

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia anomala* A. St.-Hil. & Girard
heterotípico *Utricularia exoleta* R. Br.
heterotípico *Utricularia obtusa* Sw.
heterotípico *Utricularia pallens* A. St.-Hil. & Girard

DESCRIÇÃO

Folha: forma capilar dicotômica(s); **forma das lâmina(s)** não aplicável; **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** não aplicável; **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** ramificada(s)/reto(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** ausente(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oboval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** circular(es); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** inconspícua(s); **cor da corola** amarela; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** inteiro/crenado(s); **cálcar** cônico(s)/curvado(s)/reto(s)/mais curto que o lábio(s) inferior(es)/de igual tamanho do que o lábio(s) inferior(es)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) obtuso(s)/ápice(s) emarginado(s). **Fruto: deiscência** bivalvar. **Semente: forma** lenticular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia gibba é facilmente reconhecida pelas folhas pauciramificadas, escapo delgado, corola amarela com lábio superior cuculado, amplamente oval a circular, inteiro a levemente 3-crenado, lábio inferior similar mas menor, e pedicelos ascendentes nos frutos.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Palmeiral, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lima, C.T., 180, HUEFS, 96431 (HUEFS202589), Bahia
Guedes, F.M., 03, EAC, 59867, (EAC0059867), Ceará
Carlos Romero Martins, 3236, CEN, 59867 (CEN00113435), Distrito Federal
C.N. Fraga, 2331, RB, 476184, (RB00549171), Espírito Santo

J.E.Q. Faria, 4806, RB, 476184, (RB01126133), Goiás
J. G. Kuhlmann, 696, RB, 3198, (RB00203358), Acre
R.P.Lyra-Lemos, 5978, MAC, 3198 (MAC0015003), Alagoas
M. Bastos, 79, RB, 96431, (RB00203465), Amapá
Devecchi, MF, 344, SPF, 96431, (SPF00216125), Amazonas
W.W. Thomas, 4299, SPF, 476184, (SPF00048965), Mato Grosso
Rivadavia, F, 2501, SPF, 476184, (SPF00180163), Maranhão
Pott, A, 6186, SPF, 476184, (SPF00076795), Mato Grosso do Sul
Gonella, PM, 63, SPF, 476184, (SPF00183558), Minas Gerais
L. F. Lima, 1375, RB, 476184, (RB01405456), Paraíba
Baldwin Jr., JT, 4549, IAN, 32101, , (IAN032101), US, 1879010, (US03216302), NYBG, 01173246, (NY01173246), V, V0488645F, (V0488645F), Pará
O.S. Ribas, 3930, HCF, V0488645F (HCF000021545), Paraná
M.S. Leite, 1312, RB, V0488645F, (RB01305456), Pernambuco
Melo, E., 10168, HUEFS, V0488645F (HUEFS177707), Piauí
C.N. Fraga, 1034, RB, 400695, (RB00205446), Rio de Janeiro
Costa-Lima, J.L., 639, UFRN, 400695, (UFRN00012650), Rio Grande do Norte
Hatschbach, G, 59203, MBM, 400695 (MBM161532), Rio Grande do Sul
M.F. Simon, 1756, RB, 578338, (RB00788235), Rondônia
Costa, SM, 895, INPA, 237717, , (INPA0237717), Roraima
Floriani, M.M.P., 278, LUSC, 237717 (LUSC001513), Santa Catarina
P. A. Munz, 15418, NY, 237717, (NY00400595), São Paulo
Viana, G, 1509, ASE, 237717 (ASE0020894), Sergipe
Baleeiro, PC, 392, SPF, 237717, (SPF00221367), Tocantins

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia gibba* L.

Figura 2: *Utricularia gibba* L.

Figura 3: *Utricularia gibba* L.

Figura 4: *Utricularia gibba* L.

Figura 5: *Utricularia gibba* L.

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Guedes, F.M. & Matias, L.Q. 2020. Flora do Ceará, Brasil: Lentibulariaceae. **Rodriguésia** 70: e01892018.
Guedes, F.M. & Alves, M. 2020. Lentibulariaceae in the Atlantic Forest of Northeastern Brazil. **Phytotaxa** 470(1): 031–076.
Mota, N.F.O. & Zappi, D.C. 2018. Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Lentibulariaceae. **Rodriguésia** 69(1): 113-132.
Costa, S.M.; Bittrich, V. & Amaral, M.C.E. 2016. Lentibulariaceae from the Viruá National Park in the northern Amazon, Roraima, Brazil. **Phytotaxa** 258(1); 01-25.
Guedes, F.M.; Garcia, G.S.; Versieux, L.M.; Matias, L.Q. & Alves, M. 2018. Insights on underestimated Lentibulariaceae diversity in northeastern Brazil: new records and notes on distribution, diversity and endemism in the family. **Brazilian Journal of Botany** 41: 867–887.
Baleeiro, P.C.; Moreira, A.D.R; Silva, N.G. & Bove, C.P. 2017. Flora do Rio de Janeiro: Lentibulariaceae. **Rodriguésia** 68(1): 59-71.
Silva, N.G.; Alves, J.R.V.; Pereira, J.F. & Rivadavia, F. 2011. Lentibulariaceae, Serra de São José, Minas Gerais, Brazil. **Check List** 7(2): 120-127.

Utricularia guyanensis A.DC.

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia peckii* S. F. Blake
heterotípico *Utricularia rubricaulis* Tutin

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** linear(es); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** ausente(s); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** não aplicável. **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/ margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** inconspícua(s); **cor da corola** amarela; **palato da corola** não giboso(s); **lábio(s) inferior(es) da corola** inteiro; **cálcar** obsoleto(s)/mais curto que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) arredondado(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia guyanensis é facilmente reconhecida pelos escapos avermelhados, utrículos sem apêndices, sépalas com nervuras inconspícuas, corola amarela, lábio inferior inteiro, circular, levemente inchado na base, cálcar obsoleto, e filetes e estilete alongados, curvados para cima. Tais características a tornam distinta de qualquer outra espécie do gênero.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campinarana, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Roraima, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

Guedes, FM, 100, ALCB (ALCB067583), Bahia
Rivadavia, F, 2493, SPF, (SPF00180127), Maranhão
Garcia, G.S., 68, UFRN, (UFRN00020735), Rio Grande do Norte
Costa, SM, 919, INPA, 239753, , , , , (INPA0239753), Roraima
Santos, LAS; Fonseca, A; Melo, DS, 580, ASE, 21261, (ASE0027658), Sergipe
Rivadavia, F, 2493, SPF, 21261, (SPF00180127), Maranhão

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia guyanensis* A.DC.

Figura 2: *Utricularia guyanensis* A.DC.

Figura 3: *Utricularia guyanensis* A.DC.

Figura 4: *Utricularia guyanensis* A.DC.

Figura 5: *Utricularia guyanensis* A.DC.

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Costa, S.M.; Bittrich, V. & Amaral, M.C.E. 2016. Lentibulariaceae from the Viruá National Park in the northern Amazon, Roraima, Brazil. **Phytotaxa** 258(1); 01-25.
Guedes, F.M.; Garcia, G.S.; Versieux, L.M.; Matias, L.Q. & Alves, M. 2018. Insights on underestimated Lentibulariaceae diversity in northeastern Brazil: new records and notes on distribution, diversity and endemism in the family. **Brazilian Journal of Botany** 41: 867–887.
Guedes, F.M. & Alves, M. 2020. Lentibulariaceae in the Atlantic Forest of Northeastern Brazil. **Phytotaxa** 470(1): 031–076.

Utricularia hispida Lam.

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia angustifolia* Benj.
heterotípico *Utricularia baldwinii* Steyerm.
heterotípico *Utricularia glueckii* Luetz.
heterotípico *Utricularia macerrima* S. F. Blake
heterotípico *Utricularia picta* Warm.

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** linear(es); **nervura(s)** multinérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** globoso(s); **posição da abertura do utrículo(s)** basal(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/recurvado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) laciniada(s) e ou fimbriada(s); **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/ base não auriculada(s)/margem(ns) laciniada(s) e ou fimbriado(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** erosa(s); **nervura(s) do cálice(s)** inconspícua(s); **cor da corola** branca/ lilás/amarela; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** inteiro/trilobado(s); **cálcar** subulado(s)/curvado(s)/mais curto que o lábio(s) inferior(es)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s)/ápice(s) bífido(s) ou quadrifido(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia hispida se assemelha à U. praelonga, ambas com longas folhas coriáceas, lineares, escamas, brácteas e bractéolas com margens laciniadas-denticuladas, sépalas com indumento glandular e lábio inferior da corola inteiro a levemente trilobado, mas difere pela corola menor e de coloração variando entre branco, amarelo pálido ou lilás pálido, palato amarelo com estrias roxas, 6-10 mm compr., e sépalas com margens erosas e nervuras inconspícuas (vs. corola maior e de coloração amarelo-ouro, 15-20 mm compr., e sépalas com margens erosas-denticuladas e nervuras conspícuas, proeminentes).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campinarana, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Maranhão, Rio Grande do Norte)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

W. A. Egler, 24588, NY, (NY01173251), Amapá
Richard, L.C., s.n., K, (K000533900), P (P03574049), **Typus**

Garcia, G.S., 95, UFRN, (UFRN00020814), Rio Grande do Norte
Zenilton de Jesus Gayoso Miranda, 48, CEN (CEN00037213), Distrito Federal
Rivadavia, F, 204, SPF, (SPF00093293), Goiás
Rivadavia, F, 260, SPF, (SPF00093250), Mato Grosso
Rivadavia, F, 530, SPF, (SPF00110502), Minas Gerais
Rivadavia, F, 2492, SPF, (SPF00180167), Mato Grosso do Sul
Rivadavia, F, 2500, SPF, (SPF00180168), Maranhão
Rivadavia, F, 2576, SPF, (SPF00180171), Roraima
Rivadavia, F, 2272, SPF, (SPF00180166), Tocantins
Rivadavia, F, 1179, SPF, (SPF00152315), São Paulo
T. C. Plowman, 8637, NY, (NY01173259), Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia hispida* Lam.

Figura 2: *Utricularia hispida* Lam.

Figura 3: *Utricularia hispida* Lam.

Figura 4: *Utricularia hispida* Lam.

Figura 5: *Utricularia hispida* Lam.

Figura 6: *Utricularia hispida* Lam.

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Costa, S.M.; Bittrich, V. & Amaral, M.C.E. 2016. Lentibulariaceae from the Viruá National Park in the northern Amazon, Roraima, Brazil. **Phytotaxa** 258(1); 01-25.
Guedes, F.M.; Garcia, G.S.; Versieux, L.M.; Matias, L.Q. & Alves, M. 2018. Insights on underestimated Lentibulariaceae diversity in northeastern Brazil: new records and notes on distribution, diversity and endemism in the family. **Brazilian Journal of Botany** 41: 867–887.
Guedes, F.M. & Alves, M. 2020. Lentibulariaceae in the Atlantic Forest of Northeastern Brazil. **Phytotaxa** 470(1): 031–076.

Utricularia humboldtii R.H. Schomb.

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** oboval(ais); **nervura(s)** multinérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/reto(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/ margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/não proeminente(s); **cor da corola** roxa / violeta/lilás; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja/de cor branca; **lábio(s) inferior(es) da corola** inteiro/trilobado(s); **cálcar** subulado(s)/ curvado(s)/reto(s)/de igual tamanho do que o lábio(s) inferior(es)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** lenticular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia humboldtii é facilmente reconhecida pelo porte robusto, folhas obovais-cuneadas a amplamente obovais-cuneadas quase reniformes, coriáceas, lâmina até 10 x 20 cm, corola violeta a lilás, 5-7 cm compr. e até 10 cm larg., palato com duas cristas amarelas proeminentes, lábio inferior inteiro, transversalmente elíptico, a levemente trilobado, e sementes amplamente obovais, lenticulares, margens translúcidas. Cresce em axilas foliares de bromélias cheias de água, como *U. nelumbifolia* e *U. reniformis*.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Aquática, Epífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schomburgk, 649, K, (K000533859), P (P03574019), P (P03574018), P (P03574017), K, (K000533861)
R.C. Forzza, 7144, RB, (RB00770046), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia humboldtii* R.H. Schomb.

Figura 2: *Utricularia humboldtii* R.H. Schomb.

Figura 3: *Utricularia humboldtii* R.H. Schomb.

Figura 4: *Utricularia humboldtii* R.H. Schomb.

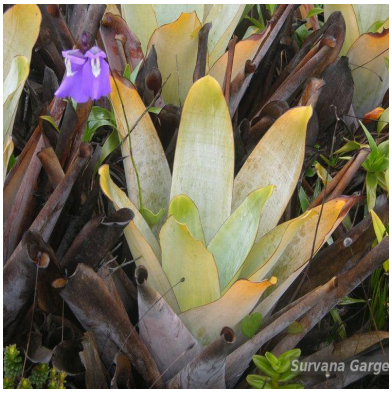

Figura 5: *Utricularia humboldtii* R.H. Schomb.

Figura 6: *Utricularia humboldtii* R.H. Schomb.

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.

Rodrigues, F.G.; Marulanda, N.F.; Silva, S.R.; Plachno, B.J.; Adamec, L. & Miranda, V.F.O. 2017. Phylogeny of the ‘orchid-like’ bladderworts (gen. *Utricularia* sect. *Orchidioides* and *Iperua*: Lentibulariaceae) with remarks on the stolon-tuber system. **Annals of Botany** 120(5): 709-723.

Utricularia huntii P.Taylor

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** oboval(ais)/circular(es); **nervura(s)** multinérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** globoso(s); **posição da abertura do utrículo(s)** basal(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/recurvado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/ basalmente conata(s) as bráctea(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/não proeminente(s); **cor da corola** branca/lilás; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** inteiro/crenado(s); **cálcar** subulado(s)/curvado(s)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) obtuso(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia huntii se assemelha à *U. calycifida*, ambas com folhas obovadas a circulares, multinérveas, e sépalas mais largas que os lábios da corola, se tornando evidentes em vista frontal (diferente do que ocorre na grande maioria das espécies do gênero), mas difere escapo não-alado, bractéolas basalmente conatas às brácteas, sépalas com margens inteiras e corola menor, 6-8 mm compr. (vs. escapo alado, bractéolas e brácteas livres, sépalas com a margens denticuladas e corola maior, 8-16 mm compr.).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campinarana, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Roraima, Tocantins)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hunt, D.R., 5749, K, (K000533894), NY, (NY00929836), P (P03573481), Mato Grosso, **Typus**
R.C. Forzza, 8333, RB, (RB01114174), Roraima
Rivadavia, F, 1064, SPF, (SPF00136803), Goiás
Baleeiro, PC, 221, SPF, 206264, (SPF00206264), Tocantins

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia huntii* P.Taylor

Figura 2: *Utricularia huntii* P.Taylor

Figura 3: *Utricularia huntii* P.Taylor

Figura 4: *Utricularia huntii* P.Taylor

Figura 5: *Utricularia huntii* P.Taylor

Figura 6: *Utricularia huntii* P.Taylor

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.

Utricularia hydrocarpa Vahl

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia amazonasana* Steyerm.
heterotípico *Utricularia coccinea* Benj.
heterotípico *Utricularia fockeana* Miq.
heterotípico *Utricularia salzmannii* A.St.-Hil. & Girard
heterotípico *Utricularia vaga* Griseb.
Utricularia verticillata Salzm. ex A.St.-Hil. & Girard

DESCRIÇÃO

Folha: forma capilar dicotômica(s); **forma das lâmina(s)** não aplicável; **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** não aplicável; **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** basal(ais)/lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** ausente(s)/dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/ ramificada(s)/reto(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** ausente(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** inconspícua(s); **cor da corola** rosa; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** bilobado(s); **cálcar** cônico(s)/reto(s)/mais curto que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) obtuso(s). **Fruto: deiscência** circuncíssil. **Semente: forma** lenticular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia hydrocarpa se assemelha à *U. poconensis*, mas difere por sempre apresentar uma flor cleistógama na base do escapo, corola rosa e menor, 7-12 mm compr., cálcar mais curto que o lábio inferior da corola, sépalas com ápice reflexo nos frutos e sementes não-aladas, com projeções periféricas menos pronunciadas (vs. ausência de flor cleistógama, corola branca ou rosa claro e maior, 15-18 mm compr., cálcar de mesmo tamanho que o lábio inferior, sépalas com ápice plano nos frutos e sementes aladas, com projeções periféricas bastante pronunciadas).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Richard, s.n., P (P00445806), **Typus**
G.L.Esteves, 1860, MAC (MAC0006187), Alagoas

Rivadavia, F, 1935, SPF, (SPF00169935), Amazonas
Rivadavia, F, 2107, SPF, (SPF00171982), Bahia
Tabosa, A.B., 49, EAC (EAC0045085), Ceará
J.E.Q. Faria, 4603, RB, (RB01144082), Goiás
G. Eiten & L. T. Eiten, 4625, US, 2471703, (US03216316), Maranhão
Cardoso, MRF, 119, SPF, 2471703, (SPF00184597), Mato Grosso
Vali Joana Pott, 5001, CEN, 2471703 (CEN00105810), Mato Grosso do Sul
Souza, VC, 5172, SPF, 2471703, (SPF00108568), Minas Gerais
Leroy, J.A.S., 213, UFRN, 2471703, (UFRN00019504), Rio Grande do Norte
Davidse, G, 18069, INPA, 131682, , , (INPA0131682), Pará
Carregosa, T, 226, ASE, 131682 (ASE0029583), Sergipe
Guedes, FM; Luna, NK; Gomes, F, 16, UFP, 85463, (UFP085463), Pernambuco
L.P.Félix; et M.F.O.Pires, 7814, HST, 6393, (HST006393), Piauí
Costa, SM; Cangani, KG, 900, UEC, 154688, (UEC083657), INPA, 237722, , (INPA0237722), Roraima
Rivadavia, F, 1855, SPF, 237722, (SPF00165507), Santa Catarina
G. Eiten & L. T. Eiten, 4635, US, 2471708, (US03216314), US, 2471707, (US03216315), US, 2471703, (US03216316), São Paulo
A.F.M. Glaziou, 16235, K, 2471703, (K000533925), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia hydrocarpa* Vahl

Figura 2: *Utricularia hydrocarpa* Vahl

Figura 3: *Utricularia hydrocarpa* Vahl

Figura 4: *Utricularia hydrocarpa* Vahl

Figura 5: *Utricularia hydrocarpa* Vahl

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.

Costa, S.M.; Bittrich, V. & Amaral, M.C.E. 2016. Lentibulariaceae from the Viruá National Park in the northern Amazon, Roraima, Brazil. **Phytotaxa** 258(1); 01-25.
Baleeiro, P.C.; Moreira, A.D.R; Silva, N.G. & Bove, C.P. 2017. Flora do Rio de Janeiro: Lentibulariaceae. **Rodriguésia** 68(1): 59-71.
Guedes, F.M.; Garcia, G.S.; Versieux, L.M.; Matias, L.Q. & Alves, M. 2018. Insights on underestimated Lentibulariaceae diversity in northeastern Brazil: new records and notes on distribution, diversity and endemism in the family. **Brazilian Journal of Botany** 41: 867–887.
Guedes, F.M. & Matias, L.Q. 2020. Flora do Ceará, Brasil: Lentibulariaceae. **Rodriguésia** 70: e01892018.
Guedes, F.M. & Alves, M. 2020. Lentibulariaceae in the Atlantic Forest of Northeastern Brazil. **Phytotaxa** 470(1): 031–076.

Utricularia jamesoniana Oliv.

Tem como sinônimo
heterotípico *Orchyllium schimperi* (Schenck) Barnhart
heterotípico *Utricularia concinna* N.E.Br.
heterotípico *Utricularia schimperi* Schenck
heterotípico *Utricularia uxoris* Gómez-Laur.
heterotípico *Utricularia verapazensis* Morong ex J.D. Smith

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** oboval(ais); **nervura(s)** multinérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** globoso(s); **posição da abertura do utrículo(s)** basal(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/recurvado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/basalmente conata(s) as bráctea(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/não proeminente(s); **cor da corola** branca; **palato da corola** não giboso(s)/de cor branca; **lábio(s) inferior(es) da corola** trilobado(s); **cálcar** subulado(s)/curvado(s)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** elipsoide/cilíndrica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia jamesoniana se assemelha à *U. asplundii*, ambas epífitas, com tubérculos nos estolões, corola branca, lábio inferior da trilobado com máculas amarelas e roxas, cálcar curvado para cima e piloso da metade ao ápice, mas difere pelas folhas obovais e cálcar 3-5 vezes mais longo que o lábio inferior da corola (vs. folhas elípticas-cuneadas e cálcar de mesmo tamanho que o lábio inferior da corola).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Roraima)
Nordeste (Bahia, Ceará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Jameson, 1, K, 132784, (K000533939), **Typus**
G. Martinelli, 17230, RB, 132784, (RB00686652), Amazonas
G.T. Prance, 21577, NY, (NY01173262), Roraima
J.-J. de Granville, P. Acevedo-Rodriguez, A. Boyer & L. Hollenberg, 12279, US, 3303555, (US00706361), Amapá
J.G. Jardim, 4908, CEPEC, 3303555, (CEPEC00110028), Bahia
Guedes, F.M., 06, EAC, 59857, (EAC0059857), Ceará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia jamesoniana* Oliv.

Figura 2: *Utricularia jamesoniana* Oliv.

Figura 3: *Utricularia jamesoniana* Oliv.

Figura 4: *Utricularia jamesoniana* Oliv.

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Rodrigues, F.G.; Marulanda, N.F.; Silva, S.R.; P#achno, B.J.; Adamec, L.; Miranda, V.F.O. 2017. Phylogeny of the 'orchid-like' bladderworts (gen. *Utricularia* sect. *Orchidioides* and *Iperua*: Lentibulariaceae) with remarks on the stolon–tuber system. **Annals of Botany** 120(5): 709-723.
Guedes, F.M. & Matias, L.Q. 2020. Flora do Ceará, Brasil: Lentibulariaceae. **Rodriguésia** 70: e01892018.
Guedes, F.M. & Alves, M. 2020. Lentibulariaceae in the Atlantic Forest of Northeastern Brazil. **Phytotaxa** 470(1): 031–076.

Utricularia jaramacaru Gonella, Baleeiro & Andrino

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** linear(es); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/reto(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** peltada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** ausente(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oboval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** inconspícua(s); **cor da corola** branca; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** trilobado(s); **cálcar** cilíndrico(s)/reto(s)/de igual tamanho do que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) arredondado(s). **Fruto: deiscência** poro(s) ventral(ais). **Semente: forma** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Gonella et al. (2020): *Utricularia jaramacaru* é a mais distinta de todas as demais espécies de *U.* sect. *Setiscapella*, facilmente reconhecida pelos utrículos com apêndices dorsais simples, reduzidos, em forma de dentículo (vs. subulados, ramificados, longos), corola branca com palato amarelo (vs. inteiramente amarela ou branca com manchas róseas no lábio inferior), lábio superior com ápice bilobado (vs. obtuso, arredondado, truncado ou retuso), e lábio inferior estreitamente rômbico (vs. cuneado, trulado, rômbico a largamente rômbico).

COMENTÁRIO

Endêmica do estado do Pará, em áreas de campinarana.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campinarana

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.O. Andrino, 559, MG, Pará, **Typus**
G.A. Black, W. Egler, P. Cavalcante & A. Silva, 57-19500, IAN, 95620, Pará
J.A. Siqueira Filho, 4112, HVASF, 23703, Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia jaramacaru* Gonella, Baleeiro & Andrino

Figura 2: *Utricularia jaramacaru* Gonella, Baleeiro & Andrino

BIBLIOGRAFIA

Gonella, P.M., Barbosa-Silva, R.G., Fleischmann, A.S., Zappi, D.C., Baleeiro, P.C. & Andrino, C.O. (2020) Hidden biodiversity of Amazonian white-sand ecosystems: two distinctive new species of *Utricularia* (Lentibulariaceae) from Pará, Brazil. **Phytokeys** 169: 75-98.

Utricularia juncea Vahl

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Utricularia juncea*, .

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia angulosa* Poiret
heterotípico *Utricularia juncea* f. *minima* S.F. Blake
heterotípico *Utricularia personata* Leconte ex Elliot
heterotípico *Utricularia sclerocarpa* Wright ex Sauvalle
heterotípico *Utricularia simplex* Wright ex Sauvalle
heterotípico *Utricularia stricta* G. Meyer
heterotípico *Utricularia virgatula* Barnhart
Utricularia cornuta var. *michauxii* Gomez

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** linear(es); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** ausente(s); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** não aplicável. **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/ margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/proeminente(s); **cor da corola** amarela; **palato da corola** não giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** galeado(s); **cálcar** subulado(s)/curvado(s)/reto(s)/mais curto que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia juncea se assemelha à *U. cornuta*, mas difere pela inflorescência laxa, escapo delgado e flexível, 0.4-0.8 mm diam., corola menor, 0.8-1.2 cm compr., e cálcar reto a levemente curvado, menor que o lábio inferior (vs. inflorescência congesta, escapo espessado e rígido, 0.5-1.5 mm diam., corola maior, 1.5-2 cm compr., e cálcar curvado, maior que o lábio inferior.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Restinga, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amapá, Roraima)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. F. Austin, 7274, NY, (NY01173350), Amapá
Cavalcanti, T.B., 2422, HUEFS (HUEFS042390), Bahia
Richard, s.n., P (P00445805), **Typus**

Garcia, G.S., 39, UFRN, (UFRN00020537), Rio Grande do Norte
R.C. Forzza, 8146, RB, (RB00942962), Roraima
Garcia, G.S., 649, UFRN, (UFRN00025816), Sergipe
Chagas-Mota, 5374, MAC (MAC0043870), Alagoas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia juncea* Vahl

Figura 2: *Utricularia juncea* Vahl

Figura 3: *Utricularia juncea* Vahl

Figura 4: *Utricularia juncea* Vahl

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Guedes, F.M. & Matias, L.Q. 2020. Flora do Ceará, Brasil: Lentibulariaceae. **Rodriguésia** 70: e01892018.
Guedes, F.M. & Alves, M. 2020. Lentibulariaceae in the Atlantic Forest of Northeastern Brazil. **Phytotaxa** 470(1): 031–076.

Utricularia laciniata A.St.-Hil. & Girard

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** linear(es); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais)/ventral(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/bifurcado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) denteada(s)/margem(ns) laciniada(s) e ou fimbriada(s); **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) denteada(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oblonga(s); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/não proeminente(s); **cor da corola** roxa / violeta/lilás; **palato da corola** não giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** crenado(s); **cálcar** subulado(s)/curvado(s)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s)/ápice(s) bífido(s) ou quadrifido(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia laciniata se assemelha à *U. tenuissima* e *U. purpureocaerulea*, mas difere de *U. tenuissima* pelo lábio superior da corola transversalmente oblongo com ápice arredondado ou retuso e escamas basais com margens fimbriadas (vs. lábio superior da corola oval com ápice bipartido e escamas basais com margens inteiras); e de *U. purpureocaerulea* pelas escamas basais com margens fimbriadas, sépalas com nervuras não-proeminentes e lábio inferior da corola 4-crenado (vs. escamas basais com margens inteiras, sépalas com nervuras proeminentes e lábio inferior da corola inteiro).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Pirani, 1543, SPF, (SPF00060629), Goiás
R.C. Forzza, 2668, RB, 415843, (RB00636250), Minas Gerais
A. Saint-Hilaire, D-244, P (P00445804), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia laciniata* A.St.-Hil. & Girard

Figura 2: *Utricularia laciniata* A.St.-Hil. & Girard

Figura 3: *Utricularia laciniata* A.St.-Hil. & Girard

Figura 4: *Utricularia laciniata* A.St.-Hil. & Girard

Figura 5: *Utricularia laciniata* A.St.-Hil. & Girard

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Silva, N.G.; Alves, J.R.V.; Pereira, J.F. & Rivadavia, F. 2011. Lentibulariaceae, Serra de São José, Minas Gerais, Brazil. **Check List** 7(2): 120-127.

Utricularia laxa A.St.-Hil. & Girard

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Utricularia laxa*, .

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia colorata* Benj.
heterotípico *Utricularia laxa* var. *gaudichaudii* A.St.-Hil. & Girard

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** linear(es); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** globoso(s); **posição da abertura do utrículo(s)** basal(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais)/ventral(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/recurvado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** inconspícua(s); **cor da corola** amarela; **palato da corola** não giboso(s)/ de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** galeado(s); **cálcar** cônico(s)/curvado(s)/de igual tamanho do que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** globosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia laxa se assemelha à *U. lloydii* e *U. adpressa*, mas difere de *U. lloydii* pelos utrículos com apêndices dorsais longos, recurvados, corola maior, 10-15 mm compr., lábio superior oblongo, cálcar curvado, de mesmo tamanho que o lábio inferior da corola e sementes nacaradas (vs. utrículos dimórficos, com apêndices dorsais curtos, retos, glabros ou com tricomas estipitados, corola menor, 6-8 mm compr., lábio superior oval, cálcar reto a levemente curvado, mais longo que o lábio inferior da corola e sementes não-nacaradas). Difere de *U. adpressa* pelos utrículos sésseis, corola maior, lábio superior oblongo, cálcar de mesmo tamanho que o lábio inferior da corola e sementes nacaradas (vs. utrículos pedunculados, corola menor, 5-8 mm compr., lábio superior circular, cálcar mais longo que o lábio inferior da corola e sementes não-nacaradas).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.M.T. Walter, 6689, CEN (CEN00085537), Tocantins
Saint-Hilaire, C2-1760, P (P00603368), Santa Catarina, **Typus**
Shunsuke Tsugaru, T. Tariki, B-2452, MO (MO1402035), Rio Grande do Sul
Rivadavia, F, 859, SPF, (SPF00135527), São Paulo

Rivadavia, F, 2451, SPF, (SPF00180178), Paraná
Rivadavia, F, 2162, SPF, (SPF00180177), Minas Gerais
João Bernardo de Azevedo Bringel Jr., 305, CEN (CEN00063408), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia laxa* A.St.-Hil. & Girard

Figura 2: *Utricularia laxa* A.St.-Hil. & Girard

Figura 3: *Utricularia laxa* A.St.-Hil. & Girard

Figura 4: *Utricularia laxa* A.St.-Hil. & Girard

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.

Utricularia lloydii Merl ex F.Lloyd

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** linear(es); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** globoso(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais)/ventral(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/reto(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** inconspícua(s); **cor da corola** amarela; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** galeado(s); **cálcar** cônico(s)/reto(s)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** globosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia lloydii se assemelha à *U. adpressa* e *U. laxa*, mas difere de *U. adpressa* pelo lábio superior oval, menor que a sépala superior, cálcar reto a levemente curvado, sépalas mais largas, 2-2.3 mm larg., e utrículos sésseis com um apêndice ventral arredondado (vs. lábio superior circular, maior que a sépala superior, cálcar curvado, sépalas mais estreitas, 1.3-1.5 mm larg., e utrículos pedunculados com um apêndice ventral cônico). Difere de *U. laxa* pelos utrículos dimórficos, com apêndices dorsais curtos, retos, glabros ou com tricomas estipitados, corola menor, 6-8 mm compr., lábio superior oval, cálcar reto a levemente curvado, mais longo que o lábio inferior da corola e sementes não-nacaradas (vs. utrículos com apêndices dorsais longos, recurvados, corola maior, 10-15 mm compr., lábio superior oblongo, cálcar curvado, de mesmo tamanho que o lábio inferior da corola e sementes nacaradas).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação
Campinarana, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Tocantins)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 15496, NY, , (NY01173265), Amazonas
J. Geraldo, s.n., NY, , (NY00312423), Acre, **Typus**
Rivadavia, F, 2248, SPF, (SPF00180179), Tocantins
R. R. Brooks, BRASPEX #317, NY, (NY00929793), Goiás
Rivadavia, F, 249, SPF, (SPF00093245), Mato Grosso
Rivadavia, F, 249, SPF, (SPF00093245), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia lloydii* Merl ex F.Lloyd

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Guedes, F.M. & Alves, M. 2020. Lentibulariaceae in the Atlantic Forest of Northeastern Brazil. **Phytotaxa** 470(1): 031–076.

Utricularia longeciliata A.DC.

Tem como sinônimo
Utricularia pectinata Splitg. ex De Vries

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** linear(es); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais)/ventral(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/bifurcado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base auriculada(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) laciniada(s) e ou fimbriada(s); **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) laciniada(s) e ou fimbriado(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** circular(es); **forma da sépala(s) inferior(es)** circular(es); **margem(ns) do cálice(s)** fimbriada(s) e ou laciniada(s); **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/não proeminente(s); **cor da corola** amarela; **palato da corola** não giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** inteiro; **cálcar** cônico(s)/curvado(s)/mais curto que o lábio(s) inferior(es)/ ápice(s) obtuso(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia longeciliata se assemelha à *U. fimbriata*, *U. simulans* e *U. sandwithii*. Difere de todas pelas escamas mais basais com base auriculada e escamas mais superiores e brácteas com base não-auriculada. Além disso, difere também de *U. fimbriata* pelo escapo reto e bractéolas com base não-auriculada (vs. escapo geniculado e bractéolas com base auriculada); de *U. simulans* pela inflorescência laxa e cálcar curvado (vs. inflorescência geralmente congesta e cálcar reto); e de *U. sandwithii* pelas brácteas e bractéolas basifixas (vs. brácteas e bractéolas peltadas).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campinarana, Campo de Várzea, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 6945, RB, 345618, (RB00203089), Amazonas
G.T. Prance, 29807, NY, (NY01173361), Amazonas
Schomburgk, R., 421, P, 345618 (P03574077), P, 345618 (P00603370), K, 345618, (K000533912), K, 345618, (K000533911), **Typus**
G. Martinelli, 6897, RB, 203395, (RB00204487), Pará
Fred C. Hoehnne, 1927, RB, 89842, (RB00204464), Mato Grosso
R.C. Forzza, 6920, RB, 562346, (RB00743211), Roraima
s.c., 166, RB, 178940, (RB00204374), Rondônia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia longeciliata* A.DC.

Figura 2: *Utricularia longeciliata* A.DC.

Figura 3: *Utricularia longeciliata* A.DC.

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Costa, S.M.; Bittrich, V. & Amaral, M.C.E. 2016. Lentibulariaceae from the Viruá National Park in the northern Amazon, Roraima, Brazil. **Phytotaxa** 258(1); 01-25.
Gonella, P.M., Barbosa-Silva, R.G., Fleischmann, A.S., Zappi, D.C., Baleeiro, P.C. & Andrino, C.O. (2020) Hidden biodiversity of Amazonian white-sand ecosystems: two distinctive new species of *Utricularia* (Lentibulariaceae) from Pará, Brazil. **Phytokeys** 169: 75-98.

Utricularia longifolia Gardner

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Utricularia longifolia*, .

Tem como sinônimo
Utricularia arrojadensis Merl ex Luetz.
Utricularia bramadensis Merl ex Luetz.
Utricularia forgetiana Sander
Utricularia jaquatibensis Merl ex Luetz.
Utricularia longifolia var. *paludosa* Merl ex Luetz.
Utricularia rhyterophylla Sander ex Hogg

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** oboval(ais)/elíptica(s); **nervura(s)** multinérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** globoso(s); **posição da abertura do utrículo(s)** basal(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/recurvado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** denticulada(s); **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/não proeminente(s); **cor da corola** roxa / violeta; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** inteiro; **cálcar** cilíndrico(s)/curvado(s)/de igual tamanho do que o lábio(s) inferior(es)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) bífido(s) ou quadrifido(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** prismática(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia longifolia é facilmente reconhecida pelas folhas longas, coriáceas, que podem ultrapassar 1 m compr., sépalas com margem microscopicamente denticuladas, corola com lábio inferior inteiro, transversalmente elíptico e palato com uma crista amarela proeminente.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Sergipe)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Puiggari, s.n., P (P03573904), São Paulo
G. Gardner, 252, K, (K000533892), Rio de Janeiro, **Typus**
R.M. Harley, H50221, SPF, (SPF00090396), Bahia
Viana, G, 1178, ASE (ASE0015432), Sergipe

L. Kollmann, 11753, MBML (MBML037841), Minas Gerais
L. F. S. Magnago, 1558, MBML (MBML027943), Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia longifolia* Gardner

Figura 2: *Utricularia longifolia* Gardner

Figura 3: *Utricularia longifolia* Gardner

Figura 4: *Utricularia longifolia* Gardner

Figura 5: *Utricularia longifolia* Gardner

Figura 6: *Utricularia longifolia* Gardner

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monography**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.

Guedes, F.M. & Alves, M. 2020. Lentibulariaceae in the Atlantic Forest of Northeastern Brazil. **Phytotaxa** 470(1): 031–076.

Utricularia meyeri Pilg.

Tem como sinônimo
Utricularia erectiflora P. Taylor

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** linear(es); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** globoso(s); **posição da abertura do utrículo(s)** basal(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais)/ventral(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/recurvado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira/involuta(s); **nervura(s) do cálice(s)** inconspícua(s); **cor da corola** amarela; **palato da corola** não giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** galeado(s); **cálcar** subulado(s)/curvado(s)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia meyeri se assemelha à *U. erectiflora*, ambas com sépalas coriáceas com margens involutas, mas difere pelas sépalas com base sagitada, corola maior, 15-20 mm compr., e lábio superior quadrado (vs. sépalas com base arredondada, corola menor, 6-12 mm compr., e lábio superior oblongo).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Cardoso, MRF, 120, SPF, (SPF00184598), Mato Grosso
Shunsuke Tsugaru, B-208, MO (MO1402034), Goiás
G.T. Prance, 58470, NY, (NY00929830), Tocantins

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia meyeri* Pilg.

Figura 2: *Utricularia meyeri* Pilg.

Figura 3: *Utricularia meyeri* Pilg.

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.

Utricularia myriocista A.St.-Hil. & Girard

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia amoena* Pilg.
heterotípico *Utricularia magnifica* Pilg.
heterotípico *Utricularia pulcherrima* Sylvén
Utricularia purpurea Warm.

DESCRIÇÃO

Folha: forma capilar verticilada(s); **forma das lâmina(s)** não aplicável; **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** não aplicável; **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** terminal(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** ausente(s); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** não aplicável. **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** sub peltada(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** ausente(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** circular(es); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** inconspícua(s); **cor da corola** rosa/magenta; **palato da corola** não giboso(s)/de cor amarela ou laranja/de cor branca; **lábio(s) inferior(es) da corola** trilobado(s); **cálcar** subulado(s)/curvado(s)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** globosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia myriocista se assemelha à *U. cucullata*, mas difere pelos utrículos sem apêndices, com um fascículo central de tricomas glandulares-estipitados, e corola geralmente maior, 2-3 cm compr. (vs. utrículos com um apêndice ventral, recurvado, ciliado, e corola geralmente menor, 1-1.5 cm compr.).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campinarana, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)
Nordeste (Bahia, Maranhão)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. V. Rabelo, 601, NY, 499329, (NY01173356), Amapá
Valadares, R.T., 870, VIES, 499329 (VIES019589), Espírito Santo
Rivadavia, F, 950, SPF, 499329, (SPF00136807), Minas Gerais
Janssen, AS, 365, INPA, 95592, , (INPA0095592), Amazonas
F. C. A. Oliveira, 793, US, 3375067, (US03216498), Goiás

Blanchet, 1519, P (P00603372), P (P00603371), Bahia, **Typus**
Cardoso, MRF, 106, SPF, (SPF00184599), Mato Grosso
R.C. Forzza, 5967, RB, 499329, (RB00592424), Pará
J.G. Kuhlmann, 682, RB, 499329, (RB00204557), Roraima
N.F.O.Mota, 3125, RB, 499329, (RB01382423), Maranhão

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

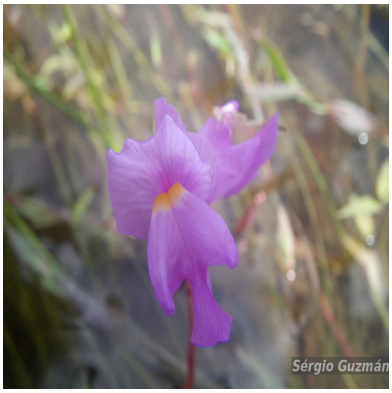

Figura 1: *Utricularia myriocista* A.St.-Hil. & Girard

Figura 2: *Utricularia myriocista* A.St.-Hil. & Girard

Figura 3: *Utricularia myriocista* A.St.-Hil. & Girard

Figura 4: *Utricularia myriocista* A.St.-Hil. & Girard

BIBLIOGRAFIA

BFG. 2015. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia, 66(4):1085-1113. (DOI: 10.1590/2175-7860201566411).
Costa, S.M.; Bittrich, V. & Amaral, M.C.E. 2016. Lentibulariaceae from the Viruá National Park in the northern Amazon, Roraima, Brazil. **Phytotaxa** 258(1); 01-25.

Guedes, F.M. & Alves, M. 2020. Lentibulariaceae in the Atlantic Forest of Northeastern Brazil. **Phytotaxa** 470(1): 031–076.
Miranda, V.F.O., Menezes, C.G., Silva, S.R., Díaz, Y.C.A., Rivadavia, F. 2015. Lentibulariaceae in Lista de Espécies da Flora doBrasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponivel em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB8572>..
Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.

Utricularia nana A.St.-Hil. & Girard

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia arenicola* var. *kavanayena* Steyerm.
heterotípico *Utricularia arenicola* Tutin
heterotípico *Utricularia dubia* Benj.
heterotípico *Utricularia lingulata* Weber ex Benj.

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** oboval(ais); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** ausente(s); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** não aplicável. **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/ margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/proeminente(s); **cor da corola** amarela; **palato da corola** não giboso(s)/ de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** galeado(s); **cálcar** subulado(s)/reto(s)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** globosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia nana se assemelha à *U. adpressa*, ambas com corola amarela e lábio inferior galeado, mas difere pelas sépalas ovais com nervuras proeminentes na sépala superior, lábio superior da corola oblongo, diminuto, com ápice emarginado, utrículos sem apêndices e nos frutos o pedicelo se torna decurvado e a sépala superior cimbiforme (vs. sépalas estreitamente ovais com nervuras não-proeminentes, lábio superior da corola circular, bem desenvolvido, com ápice arredondado, utrículos com dois apêndices dorsais e um ventral, e nos frutos o pedicelo permanece ascendente e a sépala superior não muda de forma).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campinarana, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Maranhão, Paraíba, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Saint-Hilaire, B1-927, P (P00603373), Minas Gerais, **Typus**
Garcia, G.S., 57, UFRN, (UFRN00020724), Rio Grande do Norte
Souza, V.C., 32134, ESA (ESA094088), Paraná
Carregosa, T, 219, ASE (ASE0028247), Sergipe

Rivadavia, F, 2649, SPF, (SPF00180192), Goiás
Rivadavia, F, 2497, SPF, (SPF00180187), Maranhão
Rivadavia, F, 2258, SPF, (SPF00180185), Tocantins
G.T. Prance, 29119, NY, , (NY01173274), Amazonas
Rivadavia, F, 2482, SPF, (SPF00180186), Mato Grosso
Rivadavia, F, 2179, SPF, (SPF00180182), São Paulo
Rivadavia, F, 1994, SPF, (SPF00171987), Bahia
Rivadavia, F, 1251, SPF, (SPF00152319), Pará
Rivadavia, F, 1302, SPF, (SPF00157240), Mato Grosso do Sul
Costa, SM, 696, INPA, 235523, , , (INPA0235523), Roraima

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia nana* A.St.-Hil. & Girard

Figura 2: *Utricularia nana* A.St.-Hil. & Girard

Figura 3: *Utricularia nana* A.St.-Hil. & Girard

Figura 4: *Utricularia nana* A.St.-Hil. & Girard

Figura 5: *Utricularia nana* A.St.-Hil. & Girard

Figura 6: *Utricularia nana* A.St.-Hil. & Girard

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Costa, S.M.; Bittrich, V. & Amaral, M.C.E. 2016. Lentibulariaceae from the Viruá National Park in the northern Amazon, Roraima, Brazil. **Phytotaxa** 258(1); 01-25.
Guedes, F.M.; Garcia, G.S.; Versieux, L.M.; Matias, L.Q. & Alves, M. 2018. Insights on underestimated Lentibulariaceae diversity in northeastern Brazil: new records and notes on distribution, diversity and endemism in the family. **Brazilian Journal of Botany** 41: 867–887.
Guedes, F.M. & Alves, M. 2020. Lentibulariaceae in the Atlantic Forest of Northeastern Brazil. **Phytotaxa** 470(1): 031–076.

Utricularia naviculata P.Taylor

DESCRIÇÃO

Folha: forma capilar dicotômica(s); **forma das lâmina(s)** não aplicável; **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** não aplicável; **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/reto(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** ausente(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** transversalmente elíptica(s); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais)/oblonga(s); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** inconspícua(s); **cor da corola** branca; **palato da corola** não giboso(s)/de cor branca; **lábio(s) inferior(es) da corola** inteiro; **cálcar** sacado(s)/reto(s)/mais curto que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) arredondado(s). **Fruto: deiscência** indeiscente(s). **Semente: forma** lenticular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia naviculata se assemelha à *U. biovularioides*, ambas com brácteas bem desenvolvidas, naviculares (cimbiformes), mas difere pela presença de folhas capilares dicotômicas portando utrículos nas laterais e ápices, todas as porções vegetativas, escapo, brácteas e pedicelos cobertos por tricomas clavados curtos, e sementes aladas (vs. ausência de folhas, todas as porções vegetativas, escapo, brácteas cobertas por tricomas estreitamente cônicos, pedicelos glabros e sementes não-aladas).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campinarana, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Wurdack, J.J., 43772, K, V0492490F, (K000533957), **Typus**
W.A. Egler, 286, V, V0492490F, , (V0492490F), Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia naviculata* P.Taylor

Figura 2: *Utricularia naviculata* P.Taylor

Figura 3: *Utricularia naviculata* P.Taylor

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.

Utricularia nelumbifolia Gardner

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Utricularia nelumbifolia*, .

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia nelumbifolia* var. *macahensis* Fromm

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** circular(es); **nervura(s)** multinérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** peltada(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** globoso(s); **posição da abertura do utrículo(s)** basal(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/recurvado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/ margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/não proeminente(s); **cor da corola** roxa / violeta/lilás; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** trilobado(s); **cálcar** subulado(s)/curvado(s)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** cilíndrica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia nelumbifolia se assemelha à *U. cornigera*, *U. nelumbifolia* e *U. geminiloba* por apresentarem folhas multinérveas e corola lilás a roxa, palato com duas cristas amarelas/laranjas, lábio inferior trilobado, sendo o lobo central diminuto, deltoide a obsoleto, e os lobos laterais bem maiores, obovais a circulares. Difere de todas essas pelas folhas peltadas, circulares, e bractéolas com metade do tamanho das brácteas (vs. folhas basifixas, reniformes ou ovais a cordadas, e bractéolas quase do mesmo tamanho que as brácteas).

COMENTÁRIO

Cresce nas axilas foliares, com água acumulada, de bromélias dos gêneros *Vriesea* e *Alcantarea*.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Aquática, Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gardner, 5839, K, (K000533862), K, (K000533863), NY, (NY00312426), Rio de Janeiro
G. Martinelli, 15638, RB, 342710, (RB00778163), Espírito Santo
Gonella, PM, 647, SPF, 342710, (SPF00213651), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia nelumbifolia* Gardner

Figura 2: *Utricularia nelumbifolia* Gardner

Figura 3: *Utricularia nelumbifolia* Gardner

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.

Baleeiro, P.C.; Moreira, A.D.R; Silva, N.G. & Bove, C.P. 2017. Flora do Rio de Janeiro: Lentibulariaceae. **Rodriguésia** 68(1): 59-71.
Rodrigues, F.G.; Marulanda, N.F.; Silva, S.R.; Plachno, B.J.; Adamec, L. & Miranda, V.F.O. 2017. Phylogeny of the 'orchid-like' bladderworts (gen. *Utricularia* sect. *Orchidioides* and *Iperua*: Lentibulariaceae) with remarks on the stolon-tuber system. **Annals of Botany** 120(5): 709-723.

Utricularia neottioides A.St.-Hil. & Girard

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Utricularia neottioides*, .

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia glazioviana* Warm. ex Glaz.
heterotípico *Utricularia herzogii* Luetz.

DESCRIÇÃO

Folha: forma capilar verticilada(s); **forma das lâmina(s)** não aplicável; **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** não aplicável; **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** terminal(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/ramificada(s)/reto(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** peltada(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** ausente(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** elíptica(s); **forma da sépala(s) inferior(es)** oblonga(s); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** inconspícua(s); **cor da corola** branca; **palato da corola** não giboso(s)/de cor branca; **lábio(s) inferior(es) da corola** trilobado(s); **cálcar** obsoleto(s)/curvado(s)/mais curto que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) arredondado(s). **Fruto: deiscência** poro(s) ventral(ais). **Semente: forma** ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia neottioides se assemelha à *U. oliveriana*, ambas reófitas com flores brancas, diminutas, lábio inferior trilobado e cálcar obsoleto; mas difere pelas folhas capilares verticiladas, com ápices com tricomas simples conferindo aspecto de estrutura pinada, dispostas nos estolões e nas axilas das escamas (vs. folhas laminares obovais, dispostas sempre nos estolões).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Aquática, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campinarana, Campo Rupestre, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Tocantins)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sasaki, D, 244, SPF, (SPF00172647), São Paulo
Glocimar Pereira-Silva, 5185, CEN (CEN00043097), Goiás
N.F.O Mota., 2976, RB, (RB01427211), Pará
Alves, R.J.V., 8560, R, (R010005044), Minas Gerais
Baleeiro, PC, 380, SPF, (SPF00221355), Bahia
Watanabe, MTC, 352, SPF, (SPF00220534), Mato Grosso
Clarissa Gouveia Fontes, 37, CEN (CEN00083037), Distrito Federal
Glocimar Pereira-Silva, 11632, CEN (CEN00071403), Tocantins

A. de Sainte-Hilaire, B1 907, P, (P00603374), Minas Gerais, **Typus**
N. A. Rosa, 2381, NY, (NY01173277), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia neottioides* A.St.-Hil. & Girard

Figura 2: *Utricularia neottioides* A.St.-Hil. & Girard

Figura 3: *Utricularia neottioides* A.St.-Hil. & Girard

Figura 4: *Utricularia neottioides* A.St.-Hil. & Girard

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Silva, N.G.; Alves, J.R.V.; Pereira, J.F. & Rivadavia, F. 2011. Lentibulariaceae, Serra de São José, Minas Gerais, Brazil. **Check List** 7(2): 120-127.
Mota, N.F.O. & Zappi, D.C. 2018. Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Lentibulariaceae. **Rodriguésia** 69(1): 113-132.

Utricularia nephrophylla Benj.

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia dusenii* Sylvén
Utricularia dusenii var. *corcovadensis* Merl ex Luetz.

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** reniforme(s); **nervura(s)** multinérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** globoso(s); **posição da abertura do utrículo(s)** basal(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/recurvado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/ margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/não proeminente(s); **cor da corola** branca; **palato da corola** giboso(s)/ de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** trilobado(s); **cálcar** cilíndrico(s)/curvado(s)/mais curto que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) obtuso(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** globosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia nephrophylla se assemelha à *U. reniformis*, ambas com forma de vida terrícola (terrestre) ou rupícola, folhas reniformes, lábio inferior da corola trilobado, lobo central obsoleto e palato com duas cristas amarelas proeminentes, mas difere pela corola branca e menor, 10-15 mm compr. (vs. corola roxa a lilás e maior, 30-40 mm compr.).

COMENTÁRIO

Seed ornamentation: Testa with short, multicellular outgrowths

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Rupestre, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rivadavia, F, 552, SPF, (SPF00110510), Rio de Janeiro
Kuntz, J., 612.0, ESA, 121869, (ESA121869), Espírito Santo
Rivadavia, F, 496, SPF, 121869, (SPF00103821), Bahia
L. Krieger, CESJ24049, SPF, 121869, (SPF00186397), CESJ, 121869 (CESJ24049), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia nephrophylla* Benj.

Figura 2: *Utricularia nephrophylla* Benj.

Figura 3: *Utricularia nephrophylla* Benj.

Figura 4: *Utricularia nephrophylla* Benj.

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Rodrigues, F.G.; Marulanda, N.F.; Silva, S.R.; P#achno, B.J.; Adamec, L. & Miranda, V.F.O. 2017. Phylogeny of the 'orchid-like' bladderworts (gen. *Utricularia* sect. *Orchidioides* and *Iperua*: Lentibulariaceae) with remarks on the stolon–tuber system. **Annals of Botany** 120(5):709-723.
Baleeiro, P.C.; Moreira, A.D.R; Silva, N.G. & Bove, C.P. 2017. Flora do Rio de Janeiro: Lentibulariaceae. **Rodriguésia** 68(1): 59-71.

Utricularia nervosa Weber ex Benj.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Utricularia nervosa*, .

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples/laminar(es) ramificada(s); **forma das lâmina(s)** linear(es); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** ramificada(s)/ reto(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** peltada(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** ausente(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/proeminente(s); **cor da corola** amarela; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** trilobado(s); **cálcar** subulado(s)/reto(s)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s)/ápice(s) bífido(s) ou quadrifido(s). **Fruto: deiscência** poro(s) ventral(ais). **Semente: forma** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia nervosa se assemelha à *U. flaccida* e *U. subulata*, mas difere pela corola > 1.2 cm compr., sépalas com nervuras proeminentes e base do escapo pubescente (vs. < 1 cm compr. em *U. subulata* e # 1.2 cm compr. em *U. flaccida*, sépalas com nervuras não-proeminentes e base do escapo glabra).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Tocantins)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Vicentini, 1303, MO (MO2084299), Amazonas
W.R. Anderson, 10931, RB, 195577, (RB00204365), Pará
R.C. Forzza, 8506, RB, 195577, (RB01114485), Tocantins
Antar, GM, 4, SPF, 195577, (SPF00225360), São Paulo
Hatschbach, G, 43244, MBM (MBM071463), Paraná
C.B.R. Munhoz, 5181, RB, (RB01412272), Distrito Federal
Simão-Bianchini, R., 1076, PMSP (PMSP007039), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia nervosa* Weber ex Benj.

Figura 2: *Utricularia nervosa* Weber ex Benj.

Figura 3: *Utricularia nervosa* Weber ex Benj.

Figura 4: *Utricularia nervosa* Weber ex Benj.

Figura 5: *Utricularia nervosa* Weber ex Benj.

Figura 6: *Utricularia nervosa* Weber ex Benj.

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.

Utricularia nigrescens Sylvén

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) ramificada(s); **forma das lâmina(s)** linear(es); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** ramificada(s)/reto(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** peltada(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** ausente(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/ proeminente(s); **cor da corola** amarela; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** trilobado(s); **cálcar** subulado(s)/curvado(s)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s). **Fruto: deiscência** poro(s) ventral(ais). **Semente: forma** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia nigrescens se assemelha à *U. pusilla*, mas difere pelas folhas ramificadas, lineares, ausência de brácteas estéreis no eixo do racemo, sépala inferior não fica maior nos frutos e pela corola de tamanho maior, 10-17 mm compr. (vs. folhas simples, obovadas a espatuladas, presença de brácteas estéreis no eixo do racemo, sépala inferior fica maior nos frutos, e corola de tamanho menor, 5-8 mm compr.).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará, Tocantins)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Regnell, A.F., 841, S (S05-211), K, (K000533948), São Paulo, **Typus**
Rivadavia, F, 2249, SPF, (SPF00180216), Tocantins
Cardoso, MRF, 116, SPF, (SPF00184600), Mato Grosso
L.S.B. Calazans, 636, RB, (RB01172280), Minas Gerais
Rivadavia, F, 674, SPF, (SPF00139264), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia nigrescens* Sylvén

Figura 2: *Utricularia nigrescens* Sylvén

Figura 3: *Utricularia nigrescens* Sylvén

Figura 4: *Utricularia nigrescens* Sylvén

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Mota, N.F.O. & Zappi, D.C. 2018. Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Lentibulariaceae. **Rodriguésia** 69(1): 113-132.

Utricularia olivacea C.Wright ex Griseb.

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia minima* Warming

DESCRIÇÃO

Folha: forma ausente(s); **forma das lâmina(s)** não aplicável; **nervura(s)** não aplicável; **inserção(ções) do pecíolo(s)** não aplicável; **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** ramificada(s)/reto(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** ausente(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** circular(es); **forma da sépala(s) inferior(es)** circular(es); **margem(ns) do cálice(s)** inteira/denticulada(s); **nervura(s) do cálice(s)** inconspícua(s); **cor da corola** branca; **palato da corola** não giboso(s)/de cor branca; **lábio(s) inferior(es) da corola** bilobado(s); **cálcar** obsoleto(s)/mais curto que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) arredondado(s). **Fruto: deiscência** indeiscente(s). **Semente: forma** ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia olivacea se assemelha à *U. biovularioides*, ambas aquáticas não apresentando folhas e com flores brancas diminutas, mas difere pelas sépalas com margens inteiras na antese e denticuladas nos frutos, brácteas transversalmente oblongas, cálcar obsoleto e escapo extremamente reduzido, 0.1-0.2 mm compr., glabro (vs. sépalas com margens inteiras na antese e nos frutos, brácteas naviculares (cimbiformes), cálcar sacado (saciforme) e escapo bem desenvolvido, 6-12 mm compr., piloso).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campinarana, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Roraima)
Nordeste (Sergipe)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.C.C. Moço, 24, RB, 529577, (RB00677358), Rio Grande do Sul
Costa, SM, 727, INPA, 235552, , (INPA0235552), UEC, 154759, (UEC035023), Roraima
Wright, C., 2891, K, (K000533828), K, (K000533830), K, (K000533831), **Typus**
Cardoso, MRF, 112, SPF, (SPF00184601), Mato Grosso
Rivadavia, F, 967, SPF, (SPF00136825), Minas Gerais
Rivadavia, F, 987, SPF, (SPF00136827), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia olivacea* C.Wright ex Griseb.

Figura 2: *Utricularia olivacea* C.Wright ex Griseb.

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Costa, S.M.; Bittrich, V. & Amaral, M.C.E. 2016. Lentibulariaceae from the Viruá National Park in the northern Amazon, Roraima, Brazil. **Phytotaxa** 258(1); 01-25.
Guedes, F.M. & Alves, M. 2020. Lentibulariaceae in the Atlantic Forest of Northeastern Brazil. **Phytotaxa** 470(1): 031–076.

Utricularia oliveriana Steyerm.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Utricularia oliveriana*, .

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia neottioides* var. *pedicellata* Oliver
heterotípico *Utricularia oliveriana* f. *parva* Steyerm.

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** oboval(ais); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** terminal(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais)/ventral(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/reto(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** peltada(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** ausente(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** elíptica(s); **forma da sépala(s) inferior(es)** oblonga(s); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** inconspícua(s); **cor da corola** branca; **palato da corola** não giboso(s)/de cor branca; **lábio(s) inferior(es) da corola** trilobado(s); **cálcar** obsoleto(s)/mais curto que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) arredondado(s). **Fruto: deiscência** poro(s) ventral(ais). **Semente: forma** ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia oliveriana se assemelha à *U. neottioides*, ambas reófitas com flores brancas, diminutas, lábio inferior trilobado e cálcar obsoleto; mas difere pelas folhas laminares obovais, dispostas sempre nos estolões (vs. capilares verticiladas, dispostas nos estolões e nas axilas das escamas).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campinarana, Campo Rupestre, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará, Rondônia, Tocantins)
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. O. A. Teixeira, 551, NY, (NY01173286), Rondônia
Rivadavia, F, 1079, SPF, (SPF00136829), Goiás
T. C. Plowman, 8319, NY, (NY00929773), Tocantins
Steyermark, J.A., 58446, K, (K000533956), **Typus**
T. C. Plowman, 8636, NY, (NY01173285), Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia oliveriana* Steyerm.

Figura 2: *Utricularia oliveriana* Steyerm.

Figura 3: *Utricularia oliveriana* Steyerm.

Figura 4: *Utricularia oliveriana* Steyerm.

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.

Utricularia parthenopipes P.Taylor

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** linear(es); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais)/ventral(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/bifurcado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira/margem(ns) denteada(s); **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira/margem(ns) denteada(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** denticulada(s); **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/não proeminente(s); **cor da corola** branca; **palato da corola** não giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** inteiro; **cálcar** cilíndrico(s)/curvado(s)/reto(s)/mais curto que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s)/ápice(s) bífido(s) ou quadrifido(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia parthenopipes se assemelha à *U. blanchetii* e *U. tenuissima*. Difere de *U. blanchetii* pela corola branca com listras roxas no lábio superior, 4-6 mm compr., lábio superior obovado-cuneado, com ápice rasamente trilobado e cálcar cilíndrico, mais curto que o lábio inferior, reto a levemente curvado, constrito acima da metade (vs. corola roxa a lilás, 10-15 mm compr., lábio superior transversalmente elíptico a subreniforme, com ápice retuso a truncado e cálcar subulado, de mesmo tamanho a levemente mais longo que o lábio inferior, curvado, não constrito). E de *U. tenuissima* pelo padrão de cor da corola supracitado, morfologia do lábio superior supracitado, lábio inferior inteiro e sépalas com margens denteadas (vs. corola branca a lilás ou magenta, lábio superior oval com ápice bipartido, lábio inferior levemente a distintamente 3-crenado e sépalas com margens inteiras).

COMENTÁRIO

Espécie endêmica da Chapada Diamantina, Bahia.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 19523, K, (K000533906), Bahia, **Typus**
S.A. Mori, 13622, CEPEC, (CEPEC00020727), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia parthenopipes* P.Taylor

Figura 2: *Utricularia parthenopipes* P.Taylor

Figura 3: *Utricularia parthenopipes* P.Taylor

Figura 4: *Utricularia parthenopipes* P.Taylor

Figura 5: *Utricularia parthenopipes* P.Taylor

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.

Utricularia physoceras P.Taylor

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** oboval(ais); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** ramificada(s)/recurvado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** peltada(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** ausente(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/não proeminente(s); **cor da corola** branca/rosa; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** inteiro/crenado(s); **cálcar** cilíndrico(s)/reto(s)/mais curto que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) arredondado(s). **Fruto: deiscência** poro(s) ventral(ais). **Semente: forma** ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia physoceras é distinta de todas as demais espécies de *U.* sect. *Setiscapella* pela corola branca com manchas róseas (vs. corola amarela ou branca com palato amarelo). Essa espécie é endêmica da Serra dos Carajás, Pará.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Secco, 215, K, (K000533847), Pará
Giorni, V.T, 202, RB, 529580, (RB00677362), Pará
da Silva, M.G., 3014, NY, (NY00312430), Pará, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia physoceras* P.Taylor

Figura 2: *Utricularia physoceras* P.Taylor

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph.** Kew Additional Series XIV. London: The Royal Botanical Gardens, Kew. 724 pp.
Mota, N.F.O. & Zappi, D.C. 2018. Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Lentibulariaceae. **Rodriguésia** 69(1): 113-132.

Utricularia platensis Speg.

DESCRIÇÃO

Folha: forma capilar dicotômica(s); **forma das lâmina(s)** não aplicável; **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** não aplicável; **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** ramificada(s)/reto(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** ausente(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** circular(es); **forma da sépala(s) inferior(es)** circular(es); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/não proeminente(s); **cor da corola** amarela; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** trilobado(s)/crenado(s); **cálcar** cilíndrico(s)/reto(s)/mais curto que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) obtuso(s). **Fruto: deiscência** circuncíssil. **Semente: forma** lenticular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia platensis se assemelha à *U. foliosa* e *U. breviscapa*, mas difere de *U. foliosa* pela presença de um verticilo de flutuadores na base do escapo e lábio inferior da corola trilobado, por vezes crenado (vs. ausência de flutuadores e lábio inferior da corola bilobado); e de *U. breviscapa* pelos segmentos foliares primários e secundários em grupos de dois e corola maior, 20-25 mm compr., com lábio superior transversalmente elíptico (vs. segmentos foliares primários e secundários em grupos de três e corola menor, 6-12 mm compr., com lábio superior da corola circular).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Pampa

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Spegazzini, C., 12602, K, (K000533962), **Typus**
B. Balansa, 2072, P (P03573961)
Santos, E.D.; Trevisan, R. & Campestrini, S., 250, FLOR, 58337, (FLOR0058337), Santa Catarina
Demeda, C.; Demeda, C.; Demeda, C., 159, MBM, 422277, (MBM422277), Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.

Utricularia poconensis Fromm

Tem como sinônimo
Utricularia luetzelburgii Merl ex Luetz.

DESCRIÇÃO

Folha: forma capilar dicotômica(s); **forma das lâmina(s)** não aplicável; **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** não aplicável; **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** basal(ais)/lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/ramificada(s)/ reto(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** ausente(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** inconspícua(s); **cor da corola** branca/rosa; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** bilobado(s); **cálcar** subulado(s)/cônico(s)/reto(s)/de igual tamanho do que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s). **Fruto: deiscência** circuncíssil. **Semente: forma** lenticular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia poconensis se assemelha à *U. hydrocarpa*, mas difere pela ausência de flor cleistógama, corola branca ou rosa claro e maior, 15-18 mm compr., cálcar de mesmo tamanho que o lábio inferior, sépalas com ápice plano nos frutos e sementes aladas, com projeções periféricas bastante pronunciadas (vs. sempre apresenta uma flor cleistógama na base do escapo, corola rosa e menor, 7-12 mm compr., cálcar mais curto que o lábio inferior da corola, sépalas com ápice reflexo nos frutos e sementes não-aladas, com projeções periféricas menos pronunciadas).

COMENTÁRIO

Scape thin.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação
Restinga, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Emygio, 5094, R, 149905, (R000149905), Mato Grosso, **Typus**
Porfírio, G. E. O, 9, COR, 149905, (COR00013502), Mato Grosso do Sul
Anderson Cássio Sevilha, 3828, CEN, 149905 (CEN00060988), Tocantins
Soares, A.R.; Nocchi, N., 3828, RFA, 39215, (RFA34256), Rio de Janeiro

v. Luetzelburg, 12705, NYBG, 400605, (NY00400605), V, V0488937F, (V0488937F), US, 1616068, (US03216437), Bahia
J.G.F.S., 22, RB, 102941, (RB00203787), Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia poconensis* Fromm

Figura 2: *Utricularia poconensis* Fromm

Figura 3: *Utricularia poconensis* Fromm

Figura 4: *Utricularia poconensis* Fromm

Figura 5: *Utricularia poconensis* Fromm

Figura 6: *Utricularia poconensis* Fromm

Figura 7: *Utricularia poconensis* Fromm

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Fromm-Trinta, E. 1985. Lentibulariaceae do Brasil, Utriculárias aquáticas I. **Bradea** 4(29): 188-210.
Baleeiro, P.C.; Moreira, A.D.R; Silva, N.G. & Bove, C.P. 2017. Flora do Rio de Janeiro: Lentibulariaceae. **Rodriguésia** 68(1): 59-71.

Utricularia praelonga A.St.-Hil. & Girard

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia lundii* A.DC.
heterotípico *Utricularia polyschista* Benj.
Utricularia dentata Weber ex Benj.

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** linear(es)/oboval(ais); **nervura(s)** multinérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** globoso(s); **posição da abertura do utrículo(s)** basal(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/recurvado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) laciniada(s) e ou fimbriada(s); **bractéola(s)** basifixa(s)/basalmente conata(s) as bráctea(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) laciniada(s) e ou fimbriado(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** denticulada(s)/erosa(s); **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/proeminente(s); **cor da corola** amarela; **palato da corola** giboso(s)/ de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** inteiro/trilobado(s); **cálcar** cônico(s)/curvado(s)/de igual tamanho do que o lábio(s) inferior(es)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia praelonga se assemelha à *U. hispida*, ambas com longas folhas coriáceas, lineares, escamas, brácteas e bractéolas com margens laciniadas-denticuladas, sépalas com indumento glandular e lábio inferior da corola inteiro a levemente trilobado, mas difere pela corola maior e de coloração amarelo-ouro, 15-20 mm compr., e sépalas com margens erosas-denticuladas e nervuras conspícuas, proeminentes (vs. corola menor e de coloração variando entre branco, amarelo pálido ou lilás pálido, palato amarelo com estrias roxas, 6-10 mm compr., e sépalas com margens erosas e nervuras inconspícuas).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schwirkowski, P., 1335, FURB (FURB49403), Santa Catarina
Hatschbach, G, 42306, MBM (MBM071464), Paraná
J. E. Leite, 644, NY, (NY00400592), Rio Grande do Sul

s.c., s.n., RB, 3208, (RB00203813), Acre
Menezes, NL, CFCR9439, SPF, (SPF00042690), Minas Gerais
R.M. Harley, H52064, SPF, (SPF00092166), Bahia
Paula-Souza, J, 8302, SPF, (SPF00181999), Goiás
Joly, AB, s.n., SPF, (SPF00017404), São Paulo
Damasceno-Júnior, G. A., 3829, COR, (COR00013508), Mato Grosso do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia praelonga* A.St.-Hil. & Girard

Figura 2: *Utricularia praelonga* A.St.-Hil. & Girard

Figura 3: *Utricularia praelonga* A.St.-Hil. & Girard

Figura 4: *Utricularia praelonga* A.St.-Hil. & Girard

Figura 5: *Utricularia praelonga* A.St.-Hil. & Girard

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.

Baleeiro, P.C.; Moreira, A.D.R; Silva, N.G. & Bove, C.P. 2017. Flora do Rio de Janeiro: Lentibulariaceae. **Rodriguésia** 68(1): 59-71.

Utricularia pubescens Sm.

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia connellii* N.E.Br.
heterotípico *Utricularia deightonii* Lloyd & G.Taylor
heterotípico *Utricularia fernaldiana* Lloyd & G.Taylor
heterotípico *Utricularia graniticola* A.Chev. & Pellegrin
heterotípico *Utricularia hydrocotyloides* Lloyd & G.Taylor
heterotípico *Utricularia nivea* Afzelius ex Kamiénski
heterotípico *Utricularia papillosa* Stapf
heterotípico *Utricularia peltata* Spruce ex Oliver
heterotípico *Utricularia puberula* Benj.
heterotípico *Utricularia regnellii* Sylvén
heterotípico *Utricularia sciaphila* Tutin
heterotípico *Utricularia subpeltata* Steyerm.
heterotípico *Utricularia thomasii* Lloyd & G.Taylor
heterotípico *Utricularia venezuelana* Steyerm.
Utricularia capensis Kamiénski
Utricularia firmula Hutch. & Dalz.
Utricularia pauciflora Afzelius ex Kamiénski

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** circular(es); **nervura(s)** multinérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** peltada(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** terminal(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples. **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** sub peltada(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** sub peltada(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/não proeminente(s); **cor da corola** roxa / violeta/lilás; **palato da corola** não giboso(s); **lábio(s) inferior(es) da corola** inteiro/crenado(s); **cálcar** subulado(s)/curvado(s)/mais curto que o lábio(s) inferior(es)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia pubescens é facilmente reconhecida pelas folhas peltadas, escamas, brácteas, bractéolas e sépalas pubescentes, e escamas, brácteas e bractéolas subpeltadas. A corola varia em tons de roxo e lilás, com ou sem máculas roxas escuras e/ou amarelas no lábio inferior.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campinarana, Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Roraima)
Nordeste (Ceará)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 29242, NY, (NY01173290), Amazonas
G.T. Prance, 21559, NY, (NY01173291), Roraima
Rivadavia, F, 112, SPF, (SPF00138730), Minas Gerais
Rivadavia, F, 176, SPF, (SPF00093291), Goiás
Lindeman, J, 5190, MBM (MBM005716), Rio de Janeiro
H. SICK, B.208, RB, 59240, (RB00203869), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia pubescens* Sm.

Figura 2: *Utricularia pubescens* Sm.

Figura 3: *Utricularia pubescens* Sm.

Figura 4: *Utricularia pubescens* Sm.

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Baleeiro, P.C.; Moreira, A.D.R; Silva, N.G. & Bove, C.P. 2017. Flora do Rio de Janeiro: Lentibulariaceae. **Rodriguésia** 68(1): 59-71.
Guedes, F.M. & Matias, L.Q. 2020. Flora do Ceará, Brasil: Lentibulariaceae. **Rodriguésia** 70: e01892018.

Utricularia purpureocaerulea A.St.-Hil. & Girard

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** linear(es); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais)/ventral(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/bifurcado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oblonga(s); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/proeminente(s); **cor da corola** roxa / violeta/lilás; **palato da corola** não giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** inteiro; **cálcar** subulado(s)/reto(s)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s)/ápice(s) bífido(s) ou quadrifido(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia purpureocaerulea se assemelha à *U. blanchetii* e *U. laciniata*, mas difere de *U. blanchetii* pelas escamas, brácteas, bractéolas e sépalas com margens inteiras, corola menor, 6-8 mm compr., e sépalas com nervuras proeminentes (vs. escamas, brácteas, bractéolas e sépalas com margens denteadas a fimbriadas, corola maior, 10-15 mm compr., e sépalas com nervuras não-proeminentes); e de *U. laciniata* pelas escamas basais com margens inteiras, sépalas com nervuras proeminentes e lábio inferior da corola inteiro (vs. escamas basais com margens fimbriadas, sépalas com nervuras não-proeminentes e lábio inferior da corola 4-crenado).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Baleeiro, PC, 371, SPF, (SPF00221346), Bahia
Rivadavia, F, 203, SPF, (SPF00093294), Goiás
Rivadavia, F, 266, SPF, 93228, (SPF00093228), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia purpureocaerulea* A.St.-Hil. & Girard

Figura 2: *Utricularia purpureocaerulea* A.St.-Hil. & Girard

Figura 3: *Utricularia purpureocaerulea* A.St.-Hil. & Girard

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.

Utricularia pusilla Vahl

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Utricularia pusilla*, .

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia leptantha* Benj.
Setiscapella pusilla (Vahl) Barnhart ex Britton & Wilson
Utricularia microcarpa Dieter.
Utricularia pusilla var. *itapavensis* Merl ex Luetz.
Utricularia tertia Salzm. ex A.St.-Hil. & Girard
Utricularia tremula Salzm. ex A.St.-Hil. & Girard

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** oboval(ais)/espatulada(s); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** ramificada(s)/recurvado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** peltada(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** ausente(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/proeminente(s); **cor da corola** amarela; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** trilobado(s); **cálcar** subulado(s)/curvado(s)/reto(s)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ ápice(s) agudo(s). **Fruto: deiscência** poro(s) ventral(ais). **Semente: forma** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia pusilla se diferencia das demais espécies de flores amarelas de *U.* sect. *Setiscapella* pelas brácteas estéreis no eixo do racemo (entre os pedicelos) e folhas obovais a espatuladas. A corola é morfologicamente similar à de *U. nigrescens*, mas difere por ser # 10 mm compr. (vs. ca. 17 mm compr.).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campinarana, Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Palmeiral, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Richard L.C., s.n., P (P00445800), **Typus**

Rivadavia, F, 169, SPF, 76787, (SPF00076787), São Paulo
Guedes, F.M., 90, ALCB, 137719 (ALCB067580), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia pusilla* Vahl

Figura 2: *Utricularia pusilla* Vahl

Figura 3: *Utricularia pusilla* Vahl

Figura 4: *Utricularia pusilla* Vahl

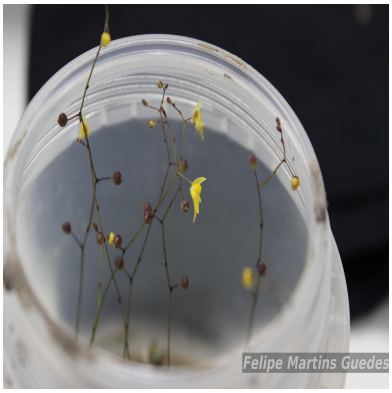

Figura 5: *Utricularia pusilla* Vahl

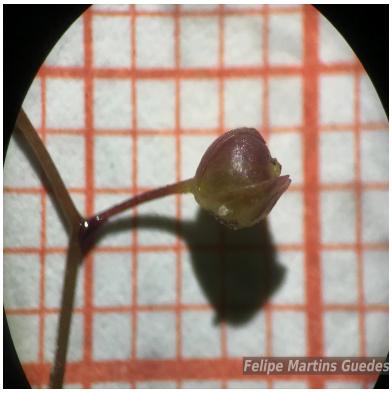

Figura 6: *Utricularia pusilla* Vahl

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.

Guedes, F.M. & Alves, M. 2020. Lentibulariaceae in the Atlantic Forest of Northeastern Brazil. **Phytotaxa** 470(1): 031–076.

Utricularia quelchii N.E.Br.

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** oboval(ais); **nervura(s)** multinérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** globoso(s); **posição da abertura do utrículo(s)** basal(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/recurvado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/ margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/não proeminente(s); **cor da corola** rosa/vermelha; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** inteiro; **cálcar** subulado(s)/curvado(s)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) obtuso(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** fusiforme(s)/cilíndrica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia quelchii se assemelha à *U. campbelliana*, ambas epífitas com tubérculos nos estolões, corola vermelha a rósea, mas difere pelas folhas maiores, 5-12 cm compr., escamas maiores, 5 mm compr., escamas, brácteas e bractéolas lineares a estreitamente ovais, bractéolas livres, e cálcar com ápice obtuso (vs. folhas menores, 1-3 cm compr., escamas menores, 3-4 mm compr., escamas, brácteas e bractéolas lineares a amplamente ovais, bractéolas basalmente conatas às brácteas, e cálcar com ápice agudo).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Farney, 836, RB, 236527, (RB00203081), Amazonas
R.C. Forzza, 7143, RB, (RB00770045), Amazonas
Quelch, J.J., 105, E, (E00259146), K, (K000533873), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia quelchii* N.E.Br.

Figura 2: *Utricularia quelchii* N.E.Br.

Figura 3: *Utricularia quelchii* N.E.Br.

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.

Utricularia reniformis A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Utricularia reniformis*, .

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia ianthina* Hook. f.
heterotípico *Utricularia maxima* Weber ex Benj.
heterotípico *Utricularia reniformis* var. *kromeri* Ule
heterotípico *Utricularia reniformis* var. *minor* Luetz.

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** reniforme(s); **nervura(s)** multinérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** globoso(s); **posição da abertura do utrículo(s)** basal(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/recurvado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/ margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/não proeminente(s); **cor da corola** roxa / violeta/lilás; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** trilobado(s); **cálcar** subulado(s)/curvado(s)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** cilíndrica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia reniformis se assemelha à *U. cornigera*, *U. nelumbifolia*, *U. geminiloba* e *U. nephrophylla* por apresentarem folhas multinérveas e corola com lábio inferior trilobado, sendo o lobo central diminuto, deltoide a obsoleto, e os lobos laterais bem maiores, obovais a circulares. Difere de *U. cornigera* pelos utrículos com apêndices sempre longos e recurvados, sementes com projeções periféricas mais pronunciadas, lamina foliar verde clara e macia em textura, < 10.5 cm larg., e palato com duas cristas amarelas com bordas brancas (vs. utrículos dimórficos, com apêndices longos retos ou diminutos em forma de chifres, sementes com projeções periféricas menos pronunciadas, lamina foliar verde cinzenta e rígida em textura, > 10.5 cm larg., e palato com duas cristas laranjas). De *U. nelumbifolia* pelas folhas reniformes, basifixas, e bractéolas quase do mesmo tamanho que as brácteas (vs. folhas circulares, peltadas, e bractéolas com metade do tamanho das brácteas). De *U. geminiloba* pelas folhas reniformes e ausência de tubérculos nos estolões (vs. folhas ovais a cordadas e presença de tubérculos nos estolões). De *U. nephrophylla* pelas folhas maiores, > 3 cm larg., corola maior e em tons de roxo a lilás, 3-4 cm compr. (vs. folhas menores, < 3 cm larg., corola menor e branca, 1-1.5 cm compr.).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Mello-Silva, 2163, SPF, (SPF00159719), São Paulo
Saint-Hilaire, B1-461, P (P00603384), P (P00603383), Minas Gerais, **Typus**
C. Baez, 797, RB, (RB01181526), Rio de Janeiro
Souza, V.C., 30532, ESA (ESA091321), Santa Catarina
E. Barboza M.L. Brotto J. Gaio, 3466, HCF (HCF000004883), Paraná
L. Kollmann, 3179, MBML (MBML013612), Espírito Santo
Rivadavia, F, 1209, SPF, (SPF00152335), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia reniformis* A.St.-Hil.

Figura 2: *Utricularia reniformis* A.St.-Hil.

Figura 3: *Utricularia reniformis* A.St.-Hil.

Figura 4: *Utricularia reniformis* A.St.-Hil.

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Baleeiro, P.C.; Moreira, A.D.R; Silva, N.G. & Bove, C.P. 2017. Flora do Rio de Janeiro: Lentibulariaceae. **Rodriguésia** 68(1): 59-71.
Rodrigues, F.G.; Marulanda, N.F.; Silva, S.R.; Plachno, B.J.; Adamec, L. & Miranda, V.F.O. 2017. Phylogeny of the 'orchid-like' bladderworts (gen. *Utricularia* sect. *Orchidioides* and *Iperua:* Lentibulariaceae) with remarks on the stolon-tuber system. **Annals of Botany** 120(5): 709-723.
Silva, S.R.; Alvarenga, D.O.; Aranguren, Y.; Penha, H.A.; Fernandes, C.C.; Pinheiro, D.G.; Oliveira, M.T.; Michael, T.P.; Miranda, V.F.O. & Varani, A.M. 2017. The mitochondrial genome of the terrestrial carnivorous plant *Utricularia reniformis* (Lentibulariaceae): Structure, comparative analysis and evolutionary landmarks. **PlosOne** https://doi.org/10.1371/journal.pone.0180484

Utricularia resupinata B.D.Greene ex Bigelow

Tem como sinônimo
Lecticula resupinata (B.D. Greene ex Bigelow) Barnhart

DESCRIÇÃO

Folha: forma cilíndrica(s) simples; **forma das lâmina(s)** linear(es); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/recurvado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/tubular(es); **bractéola(s)** ausente(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** elíptica(s); **forma da sépala(s) inferior(es)** elíptica(s); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** inconspícua(s); **cor da corola** branca/lilás; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** crenado(s)/ressupinado(s); **cálcar** cônico(s)/ curvado(s)/mais curto que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) emarginado(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** prismática(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia resupinata se assemelha à *U. spruceana*, ambas com lábio inferior da corola resupinado, mas difere pelas folhas simples, articuladas, e corola maior, 8-12 mm compr., com lábio inferior crenado (vs. folhas dicotomicamente ramificadas, não-articuladas, e corola menor, 5-7 mm compr., com lábio inferior inteiro).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Várzea, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

Baleeiro, PC, 366, SPF, (SPF00223616), Bahia
Menezes, IRN, 87, ASE (ASE0025833), Sergipe
Guedes, F.M., 10, EAC, 59869, (EAC0059869), Ceará
Guedes, F.M., 102, UFRN, (UFRN00026372), Rio Grande do Norte

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia resupinata* B.D.Greene ex Bigelow

Figura 2: *Utricularia resupinata* B.D.Greene ex Bigelow

Figura 3: *Utricularia resupinata* B.D.Greene ex Bigelow

Figura 4: *Utricularia resupinata* B.D.Greene ex Bigelow

Figura 5: *Utricularia resupinata* B.D.Greene ex Bigelow

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Salazar-Ferreira, M.; Gonella, P.M. & Guarçoni, E.A.E. 2020. New records of Utricularia (Lentibulariaceae) for the state of Maranhão, Brazil. **Check List** 16(1): 121–125.
Guedes, F.M. & Matias, L.Q. 2020. Flora do Ceará, Brasil: Lentibulariaceae. **Rodriguésia** 70: e01892018.
Guedes, F.M. & Alves, M. 2020. Lentibulariaceae in the Atlantic Forest of Northeastern Brazil. **Phytotaxa** 470(1): 031–076.

Utricularia rostrata A.Fleischm. & Rivadavia

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia catolesensis* G. L. Campos, M. Cheek & Giul.

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** linear(es); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais)/ventral(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/bifurcado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oboval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** elíptica(s); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/não proeminente(s); **cor da corola** branca/roxa / violeta/ rosa; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** crenado(s); **cálcar** cônico(s)/sacado(s)/ mais curto que o lábio(s) inferior(es)/de igual tamanho do que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) bífido(s) ou quadrifido(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia rostrata se assemelha à *U. tenuissima* e *U. costata*, mas difere de ambas pela sépala superior com ápice rostrado, lábio superior da corola oblongo-quadrado, com ápice crenado, inferior da corola trapezoide, com ápice crenado, e cálcar curvado, com ápice bífido (vs. sépala superior com ápice trífido ou denticulado, lábio superior da corola oval com ápice bipartido ou arredondado, lábio inferior levemente a distintamente 4-crenado ou inteiro a rasamente trilobado, e cálcar reto, com ápice arredondado ou obtuso).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Garcia, G.S., 643, UFRN, (UFRN00025810), Bahia
Rivadavia, F, 1983, SPF, (SPF00190116), K, (K001067043), Bahia, **Typus**
Souza, V.C., 22879, ESA (ESA061386), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia rostrata* A.Fleischm. & Rivadavia

Figura 2: *Utricularia rostrata* A.Fleischm. & Rivadavia

Figura 3: *Utricularia rostrata* A.Fleischm. & Rivadavia

Figura 4: *Utricularia rostrata* A.Fleischm. & Rivadavia

Figura 5: *Utricularia rostrata* A.Fleischm. & Rivadavia

BIBLIOGRAFIA

Fleischmann, A. & Rivadavia, F. 2009. Utricularia rostrata (Lentibulariaceae), a new species from the Chapada Diamantina, Brazil. **Kew Bulletin** 64: 155–159.

Utricularia sandwithii P.Taylor

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** linear(es); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais)/ventral(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/bifurcado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/peltada(s)/base auriculada(s)/margem(ns) laciniada(s) e ou fimbriada(s); **bractéola(s)** peltada(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) laciniada(s) e ou fimbriado(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** circular(es); **forma da sépala(s) inferior(es)** circular(es); **margem(ns) do cálice(s)** fimbriada(s) e ou laciniada(s); **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/não proeminente(s); **cor da corola** amarela; **palato da corola** não giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** inteiro; **cálcar** subulado(s)/curvado(s)/de igual tamanho do que o lábio(s) inferior(es)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia sandwithii se assemelha à *U. fimbriata*, *U. longeciliata* e *U. simulans*, mas difere de todas pelas brácteas e bractéolas peltadas, apenas as escamas mais basais são basifixas com base auriculada.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campinarana, Campo de Altitude, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sandwith, N.Y., 1311, K, (K000533910), **Typus**
M.F. Devecchi, 356, RB, (RB01123911), Roraima
Costa, SM, 1142, INPA, 260649, (INPA0260649), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia sandwithii* P.Taylor

Figura 2: *Utricularia sandwithii* P.Taylor

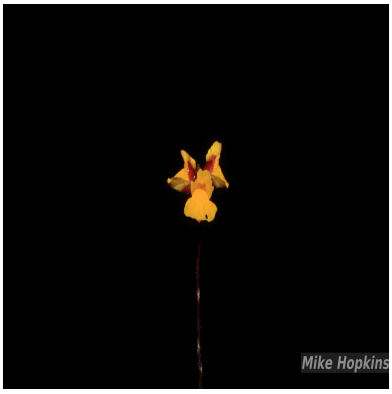

Figura 3: *Utricularia sandwithii* P.Taylor

Figura 4: *Utricularia sandwithii* P.Taylor

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Costa, S.M.; Bittrich, V. & Amaral, M.C.E. 2016. Lentibulariaceae from the Viruá National Park in the northern Amazon, Roraima, Brazil. **Phytotaxa** 258(1); 01-25.

Utricularia simulans Pilg.

Tem como sinônimo
heterotípico *Polypompholyx laciniata* Mart. ex Benj.
heterotípico *Utricularia congesta* f. *diminutiva* Steyerm.
heterotípico *Utricularia congesta* Steyerm.
heterotípico *Utricularia orinocensis* Steyerm.
heterotípico *Utricularia surinamensis* Buscal.

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** linear(es); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais)/ventral(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/bifurcado(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base auriculada(s)/margem(ns) laciniada(s) e ou fimbriada(s); **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) laciniada(s) e ou fimbriado(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** circular(es); **forma da sépala(s) inferior(es)** circular(es); **margem(ns) do cálice(s)** fimbriada(s) e ou laciniada(s); **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/não proeminente(s); **cor da corola** amarela; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** inteiro; **cálcar** cônico(s)/reto(s)/de igual tamanho do que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) obtuso(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** ovoide(s)/elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia simulans se assemelha à *U. fimbriata*, *U. longeciliata* e *U. sandwithii*. Difere de *U. fimbriata* pela inflorescência geralmente congesta, escapo reto e bractéolas com base não-auriculada (vs. inflorescência laxa, escapo geniculado e bractéolas com base auriculada); de *U. longeciliata* pela inflorescência geralmente congesta, escamas e brácteas com base auriculada (vs. inflorescência laxa, escamas mais basais com base auriculada e escamas mais superiores e brácteas com base não-auriculada); e de *U. sandwithii* pelas brácteas e bractéolas basifixas e cálcar reto, com ápice obtuso (vs. brácteas e bractéolas peltadas e cálcar curvado, com ápice agudo).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campinarana, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.P.Lyra-Lemos; J.W.A.Silva; E.C.O.Chagas; M.C.S.Mota, 11422, MAC, 33705, (MAC0033705), Alagoas
Pires, JM; Rodrigues, WA, 50964, IAN, 113615, (IAN113615), Amapá

Nic Lughadha, E, H53336, SPF, 113615, (SPF00089255), Bahia
Castro, A.S.F., 2502, EAC, 113615 (EAC0049239), Ceará
João Marcelo de Rezende, 400, CEN, 113615 (CEN00035370), Distrito Federal
C.A. Cid Ferreira, 5595, RB, 351446, (RB00203030), Amazonas
H.S. Irwin, s.n., RB, 147629, (RB00204447), Goiás
Rivadavia, F, 1203, SPF, 147629, (SPF00152337), Maranhão
Cardoso, MRF, 115, SPF, 147629, (SPF00184606), Mato Grosso
Pott, A, 2915, SPF, 147629, (SPF00076792), Mato Grosso do Sul
J. Lovo, 318, RB, 533061, (RB00681683), Minas Gerais
Rivadavia, F, 2102, SPF, 533061, (SPF00172007), Pará
Guedes, FM; Gomes-Silva, F, 25, JPB, 64547, (JPB0064547), UFP, 85487, (UFP085487), Paraíba
Maciel, JR; Souza, LG, 511, UFP, 52601, (UFP052601), Pernambuco
Mendonça, R.C, 6117, RB, 529485, (RB00677240), Piauí
Garcia, G.S., 62, UFRN, 529485, (UFRN00020729), Rio Grande do Norte
Rivadavia, F, 1462, SPF, 529485, (SPF00157271), Roraima
B.M.T. Walter, 5293, CEN, 529485 (CEN00060232), Tocantins
Sasaki, D, 1028, SPF, 529485, (SPF00172649), São Paulo
P.H. Labiak, 6128, RB, 529485, (RB01185265), Rondônia
Ule, E., 8315, K, (K000533913), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia simulans* Pilg.

Figura 2: *Utricularia simulans* Pilg.

Figura 3: *Utricularia simulans* Pilg.

Figura 4: *Utricularia simulans* Pilg.

Figura 5: *Utricularia simulans* Pilg.

Figura 6: *Utricularia simulans* Pilg.

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Costa, S.M.; Bittrich, V. & Amaral, M.C.E. 2016. Lentibulariaceae from the Viruá National Park in the northern Amazon, Roraima, Brazil. **Phytotaxa** 258(1); 01-25.
Guedes, F.M.; Garcia, G.S.; Versieux, L.M.; Matias, L.Q. & Alves, M. 2018. Insights on underestimated Lentibulariaceae diversity in northeastern Brazil: new records and notes on distribution, diversity and endemism in the family. **Brazilian Journal of Botany** 41: 867–887.
Guedes, F.M. & Matias, L.Q. 2020. Flora do Ceará, Brasil: Lentibulariaceae. **Rodriguésia** 70: e01892018.
Guedes, F.M. & Alves, M. 2020. Lentibulariaceae in the Atlantic Forest of Northeastern Brazil. **Phytotaxa** 470(1): 031–076.

Utricularia spruceana Benth. ex Oliv.

DESCRIÇÃO

Folha: forma cilíndrica(s) ramificada(s); **forma das lâmina(s)** linear(es); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** ramificada(s)/reto(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/tubular(es); **bractéola(s)** ausente(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** elíptica(s); **forma da sépala(s) inferior(es)** elíptica(s); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** inconspícua(s); **cor da corola** branca; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** inteiro/ressupinado(s); **cálcar** cilíndrico(s)/curvado(s)/de igual tamanho do que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) obtuso(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** globosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia spruceana se assemelha à *U. resupinata*, ambas com lábio inferior da corola resupinado, mas difere por apresentar folhas dicotomicamente ramificadas, não-articuladas, e corola menor, 5-7 mm compr. (vs. folhas simples, articuladas, e corola maior, 8-12 mm compr.).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Campinarana, Savana Amazônica, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.E. Almeida, 4095, RB, (RB01182630), Pará
R. Spruce, 1050, GH, (GH00093391), K, (K000533932), NY, (NY00312438), P (P00603385), P (P00603386), P (P00603387), S (S05-226), Pará, **Typus**
Ramos, JF, INPA62220, INPA, 62220, , , (INPA0062220), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.

Utricularia subulata L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Utricularia subulata*, .

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia angolensis* Kamienski
heterotípico *Utricularia bradei* Markgr.
heterotípico *Utricularia cleistogama* (A. Gray) Britton
heterotípico *Utricularia cochleata* C.P.Bove
heterotípico *Utricularia filiformis* Roem. & Schult.
heterotípico *Utricularia oligocista* Benj.
heterotípico *Utricularia perpusilla* A.DC.
heterotípico *Utricularia pumila* Benj.
heterotípico *Utricularia rendlei* Lloyd
heterotípico *Utricularia setacea* Michx.
heterotípico *Utricularia subulata* var. *cleistogama* A.Gray
heterotípico *Utricularia subulata* var. *minuta* Kamiénski
heterotípico *Utricularia subulata* var. *tridenticulata* A.F. Vital
heterotípico *Utricularia tenuiscapa* Pilg.
heterotípico *Utricularia triloba* R.D.Good
Utricularia media Salzm. ex A.St.-Hil. & Girard
Utricularia multiflora Afz. ex Kamiénski
Utricularia saccata Merl ex Luetz.
Utricularia subulata f. *minor* Merl ex Luetz.
Utricularia subulata var. *inaequalis* A.DC.

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** linear(es); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** ramificada(s)/reto(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** peltada(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** ausente(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** circular(es); **forma da sépala(s) inferior(es)** circular(es); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/ não proeminente(s); **cor da corola** amarela; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** trilobado(s); **cálcar** subulado(s)/reto(s)/de igual tamanho do que o lábio(s) inferior(es)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ ápice(s) agudo(s)/ápice(s) bífido(s) ou quadrifido(s). **Fruto: deiscência** poro(s) ventral(ais). **Semente: forma** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia subulata se assemelha à *U. triloba* e *U. trichophylla*, mas difere de *U. triloba* pelas sépalas com nervuras não-proeminentes e lábio inferior da corola profundamente trilobado (vs. sépalas com nervuras proeminentes e lábio inferior da corola rasamente trilobado), e de *U. trichophylla* pelas folhas simples, eixo do racemo geniculado e sépalas com nervuras conspícuas (vs. folhas ramificadas, eixo do racemo reto e sépalas com nervuras incospícuas).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campinarana, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Palmeiral, Restinga, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Guedes, F.M., 09, EAC, 59856, (EAC0059856), Ceará
Gonella, PM, 468, SPF, 213551, (SPF00213551), Minas Gerais
Rivadavia, F, 762, SPF, 135548, (SPF00135548), Amazonas
Melo, E., 4898, HUEFS (HUEFS122001), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia subulata* L.

Figura 2: *Utricularia subulata* L.

Figura 3: *Utricularia subulata* L.

Figura 4: *Utricularia subulata* L.

Figura 5: *Utricularia subulata* L.

Figura 6: *Utricularia subulata* L.

Figura 7: *Utricularia subulata* L.

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Guedes, F.M. & Alves, M. 2020. Lentibulariaceae in the Atlantic Forest of Northeastern Brazil. **Phytotaxa** 470(1): 031–076.

Utricularia tenuissima Tutin

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** linear(es); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais)/ventral(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/reto(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/base livre(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/não proeminente(s); **cor da corola** branca/lilás/magenta; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** crenado(s); **cálcar** cilíndrico(s)/reto(s)/mais curto que o lábio(s) inferior(es)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) arredondado(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** globosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia tenuissima se assemelha a *U. laciniata*, *U. rostrata* e *U. parthenopipes*, mas difere de *U. laciniata* pelo lábio superior da corola oval com ápice bipartido e escamas basais com margens inteiras (vs. lábio superior da corola transversalmente oblongo com ápice arredondado ou retuso e escamas basais com margens fimbriadas); de *U. rostrata* também pela morfologia do lábio superior supracitado, lábio inferior levemente a distintamente 4-crenado e sépala superior com ápice trífido (vs. lábio superior oblongo-quadrado com ápice crenulado, lábio inferior trapezóide e sépala superior com ápice rostrado); e de *U. parthenopipes* pela morfologia do lábio inferior supracitado e sépalas com margens inteiras (vs. lábio inferior inteiro e sépalas com margens denticuladas).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campinarana, Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará)
Nordeste (Paraíba)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 29154, NY, 41199, (NY01173305), Amazonas
Tutin, T.G., 644, K, (K000533904), RB, 41199, (RB00203024), **Typus**
Cardoso, MRF, s.n., SPF, 41199, (SPF00138740), Mato Grosso
Rivadavia, F, 361, SPF, 41199, (SPF00103805), Goiás
Gonella, PM, 469, SPF, 41199, (SPF00213574), Minas Gerais
J. M. Pires, 6162, NY, 41199, (NY01173304), Pará
Guedes, FM; Cavalcanti, D, 78, UFP, 85499, (UFP085499), Paraíba

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia tenuissima* Tutin

Figura 2: *Utricularia tenuissima* Tutin

Figura 3: *Utricularia tenuissima* Tutin

Figura 4: *Utricularia tenuissima* Tutin

Figura 5: *Utricularia tenuissima* Tutin

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Guedes, F.M. & Alves, M. 2020. Lentibulariaceae in the Atlantic Forest of Northeastern Brazil. **Phytotaxa** 470(1): 031–076.
Silva, C.V. & Cruz, D.D. 2015. First records of *Utricularia tenuissima* Tutin and *U. nigrescens* Sylvén (Lentibulariaceae) in north-eastern Brazil. **Revista Brasileira de Biociências** 13: 10-14.

Utricularia trichophylla Spruce ex Oliv.

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia kuhlmannii* Merl
Utricularia filiformis Benj.

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) ramificada(s); **forma das lâmina(s)** linear(es); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/reto(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** peltada(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** ausente(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** inconspícua(s); **cor da corola** amarela; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** trilobado(s); **cálcar** cônico(s)/reto(s)/de igual tamanho do que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s)/ápice(s) bífido(s) ou quadrifido(s). **Fruto: deiscência** poro(s) ventral(ais). **Semente: forma** ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia trichophylla se assemelha à *U. subulata*, mas difere pelas folhas ramificadas, sépalas com nervuras inconspícuas, eixo do racemo reto e cálcar de mesmo comprimento que o lábio inferior da corola (vs. folhas simples, sépalas com nervuras conspícuas, eixo do racemo geniculado e cálcar podendo ser mais longo que o lábio inferior da corola).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Possíveis ocorrências
Nordeste (Paraíba)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2858, P (P00603390), Amazonas, **Typus**
Garcia, G.S., 96, UFRN, 3204, (UFRN00020815), Rio Grande do Norte
Rivadavia, F, 2212, SPF, 3204, (SPF00180254), Tocantins
J. G. Kuhlmann, 693, RB, 3204, (RB00205282), Acre
R. Spruce, 2858, P (P00603391), Amazonas, **Typus**
R. Spruce, 2858, K, (K000533935), Amazonas, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia trichophylla* Spruce ex Oliv.

Figura 2: *Utricularia trichophylla* Spruce ex Oliv.

Figura 3: *Utricularia trichophylla* Spruce ex Oliv.

Figura 4: *Utricularia trichophylla* Spruce ex Oliv.

Figura 5: *Utricularia trichophylla* Spruce ex Oliv.

Figura 6: *Utricularia trichophylla* Spruce ex Oliv.

Figura 7: *Utricularia trichophylla* Spruce ex Oliv.

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Guedes, F.M. & Alves, M. 2020. Lentibulariaceae in the Atlantic Forest of Northeastern Brazil. **Phytotaxa** 470(1): 031–076.
Mota, N.F.O. & Zappi, D.C. 2018. Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Lentibulariaceae. **Rodriguésia** 69(1): 113-132.

Utricularia tricolor A.St.-Hil.

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia fontana* A. St.-Hil & Girard
heterotípico *Utricularia fusiformis* Warm.
heterotípico *Utricularia globulariifolia* var. *caudata* Sylvén
heterotípico *Utricularia globulariifolia* Mart. ex Benj.
heterotípico *Utricularia gomezii* A.DC.
heterotípico *Utricularia monantha* Benj.
Utricularia chamissonis Weber ex Benj.
Utricularia globulariifolia var. *minor* Merl ex Luetz.
Utricularia rotundifolia Merl ex Luetz.

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** oboval(ais)/circular(es); **nervura(s)** multinérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** basal(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais)/ventral(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/ reto(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/ basalmente conata(s) as bráctea(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais)/ circular(es); **forma da sépala(s) inferior(es)** transversalmente elíptica(s); **margem(ns) do cálice(s)** inteira/hialina(s); **nervura(s) do cálice(s)** inconspícua(s); **cor da corola** roxa / violeta/lilás; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja/de cor branca; **lábio(s) inferior(es) da corola** inteiro/crenado(s); **cálcar** cônico(s)/curvado(s)/de igual tamanho do que o lábio(s) inferior(es)/ mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) obtuso(s)/ápice(s) emarginado(s). **Fruto: deiscência** bivalvar. **Semente: forma** fusiforme(s)/cilíndrica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia tricolor difere das demais espécies de *U.* sect. *Foliosa* (*U. amethystina*, *U. biceps* e *U. tridentata*) pelo tamanho da corola, 1.5-2.5 cm compr., lábio inferior inteiro a levemente 3-crenado, ambas sépalas com margem hialina e sementes fusiformes ou estreitamente cilíndricas (vs. corola < 1.5 cm compr., lábio inferior trilobado, apenas sépala superior com margem hialina e sementes ovoides ou cilíndricas).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Saint-Hilaire, B2-161, P (P00603397), P (P00603398), P (P00603396), Rio de Janeiro, **Typus**
Laessoe, T, H50888, SPF, (SPF00089535), Bahia
Scatigna, A.V., 281, COR, (COR00013512), Mato Grosso do Sul
Hatschbach, G, 33992, MBM (MBM031643), Mato Grosso
Rivadavia, F, 2647, SPF, (SPF00180266), Goiás
M.M.Marchi, 3947, ECT (ECT0004720), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia tricolor* A.St.-Hil.

Figura 2: *Utricularia tricolor* A.St.-Hil.

Figura 3: *Utricularia tricolor* A.St.-Hil.

Figura 4: *Utricularia tricolor* A.St.-Hil.

Figura 5: *Utricularia tricolor* A.St.-Hil.

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.

Baleeiro, P.C.; Moreira, A.D.R; Silva, N.G. & Bove, C.P. 2017. Flora do Rio de Janeiro: Lentibulariaceae. **Rodriguésia** 68(1): 59-71.

Utricularia tridentata Sylvén

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia ostenii* Hicken
heterotípico *Utricularia ternata* Sylvén

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** oboval(ais)/circular(es); **nervura(s)** multinérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** basal(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais)/ventral(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** simples/ reto(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** basifixa(s)/ basalmente conata(s) as bráctea(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira. **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** transversalmente elíptica(s); **margem(ns) do cálice(s)** inteira/hialina(s); **nervura(s) do cálice(s)** inconspícua(s); **cor da corola** lilás; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja/de cor branca; **lábio(s) inferior(es) da corola** trilobado(s); **cálcar** cônico(s)/reto(s)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) obtuso(s). **Fruto: deiscência** bivalvar. **Semente: forma** cilíndrica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia tridentata se assemelha à *U. amethystina*, mas difere pelas bractéolas basalmente conatas às brácteas até 1/2 de seu tamanho, lábio inferior da corola rasamente trilobado e cálcar levemente mais longo que o lábio inferior da corola (vs. bractéolas basalmente conatas às brácteas até 1/4 de seu tamanho, lábio inferior da corola profundamente trilobado e cálcar duas vezes mais longo que o lábio inferior da corola).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação
Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.S. Leoni, 3892, RB, (RB01169321), Minas Gerais
Pereira, E., 6847, RB, 115985, (RB00205288), Rio Grande do Sul
Funez, L.A., 3848, FURB, 115985 (FURB50269), Santa Catarina
A.C. Brade, 20329, RB, 70038, (RB00203016), Rio de Janeiro
M. L. Brotto, 971, RB, 573353, (RB00779244), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia tridentata* Sylvén

Figura 2: *Utricularia tridentata* Sylvén

Figura 3: *Utricularia tridentata* Sylvén

Figura 4: *Utricularia tridentata* Sylvén

Figura 5: *Utricularia tridentata* Sylvén

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Baleeiro, P.C.; Moreira, A.D.R; Silva, N.G. & Bove, C.P. 2017. Flora do Rio de Janeiro: Lentibulariaceae. **Rodriguésia** 68(1): 59-71.

Utricularia triloba Benj.

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia nervosa* f. *capillaris* Benj.

DESCRIÇÃO

Folha: forma laminar(es) simples; **forma das lâmina(s)** linear(es); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** ramificada(s)/reto(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** peltada(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira/margem(ns) laciniada(s) e ou fimbriada(s); **bractéola(s)** ausente(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s)/proeminente(s); **cor da corola** amarela; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** trilobado(s); **cálcar** subulado(s)/reto(s)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) agudo(s). **Fruto: deiscência** poro(s) ventral(ais). **Semente: forma** ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia triloba se assemelha à *U. subulata*, mas difere pelas sépalas com nervuras proeminentes, convergindo no ápice, e lábio inferior da corola rasamente trilobado (vs. sépalas com nervuras não-proeminentes, não convergindo no ápice, e lábio inferior da corola profundamente trilobado).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campinarana, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rivadavia, F., 170, SPF, (SPF00076778), São Paulo
Guedes, F.M., 64, UFRN, 545310, (UFRN00026370), Rio Grande do Norte
M.G.Bovini, 3512, RB, 545310, (RB00707046), Acre
W. C. Steward, 96, NY, 545310, (NY01173333), Roraima
Santos, PM, 377, MBM, 545310 (MBM384753), Piauí

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia triloba* Benj.

Figura 2: *Utricularia triloba* Benj.

Figura 3: *Utricularia triloba* Benj.

Figura 4: *Utricularia triloba* Benj.

Figura 5: *Utricularia triloba* Benj.

Figura 6: *Utricularia triloba* Benj.

BIBLIOGRAFIA

Costa, S.M.; Bittrich, V. & Amaral, M.C.E. 2016. Lentibulariaceae from the Viruá National Park in the northern Amazon, Roraima, Brazil. **Phytotaxa** 258(1); 01-25.
Guedes, F.M. & Alves, M. 2020. Lentibulariaceae in the Atlantic Forest of Northeastern Brazil. **Phytotaxa** 470(1): 031–076.
Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.

Utricularia viscosa Spruce ex Oliv.

DESCRIÇÃO

Folha: forma cilíndrica(s) simples; **forma das lâmina(s)** linear(es); **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** basifixa(s); **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** ausente(s); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** não aplicável. **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** sub peltada(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) denteada(s); **bractéola(s)** ausente(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oboval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** conspícua(s); **cor da corola** lilás; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja/de cor branca; **lábio(s) inferior(es) da corola** crenado(s); **cálcar** cilíndrico(s)/reto(s)/mais longo que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) obtuso(s). **Fruto: deiscência** longitudinal(ais). **Semente: forma** globosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia viscosa se assemelha à U. cutleri, ambas apresentando escapos, pedicelos e sépalas pegajosos, com indumento glandular-viscoso. Facilmente distinta de U. cutleri pelo lábio superior da corola oval, com margens planas e ápice arredondado ou truncado, e cálcar estreito-cilíndrico, de ápice obtuso, duas vezes mais longo que o lábio inferior da corola (vs. lábio superior triangular, com margens reflexas e ápice emarginado, e cálcar estreito-cônico, de ápice agudo, levemente mais longo que o lábio inferior da corola).

Forma de Vida
Erva

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Campinarana, Restinga, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)
Nordeste (Rio Grande do Norte)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 1042, K, (K000533853), P (P00603400), P (P00603399), **Typus**
Garcia, G.S., 181, UFRN, (UFRN00026369), Rio Grande do Norte

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia viscosa* Spruce ex Oliv.

Figura 2: *Utricularia viscosa* Spruce ex Oliv.

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.
Guedes, F.M.; Garcia, G.S.; Araújo, G.B.; Coan, A.I. & Alves, M. 2019. Rediscovery of *Utricularia cutleri* Steyerm. (Lentibulariaceae) in Rio Grande do Norte, Brazil: taxonomic reestablishment, geographic distribution, and notes on pollen and bladder-trap micromorphology. **Systematic Botany** 44(3): 708-718.
Guedes, F.M. & Alves, M. 2020. Lentibulariaceae in the Atlantic Forest of Northeastern Brazil. **Phytotaxa** 470(1): 031–076.
Costa, S.M.; Bittrich, V. & Amaral, M.C.E. 2016. Lentibulariaceae from the Viruá National Park in the northern Amazon, Roraima, Brazil. **Phytotaxa** 258(1); 01-25.

Utricularia warmingii Kamienski

Tem como sinônimo
heterotípico *Utricularia hoehnii* Kuhlmann

DESCRIÇÃO

Folha: forma capilar dicotômica(s); **forma das lâmina(s)** não aplicável; **nervura(s)** uninérvea(s); **inserção(ções) do pecíolo(s)** não aplicável; **forma do utrículo(s) (armadilha)** ovoide(s); **posição da abertura do utrículo(s)** basal(ais)/lateral(ais); **apêndice(s) e posição dos apêndice(s) no utrículo(s)** dorsal(ais); **tipo de apêndice(s) do utrículo(s)** ramificada(s)/reto(s). **Inflorescência: escama(s) e bráctea(s)** basifixa(s)/base não auriculada(s)/margem(ns) inteira; **bractéola(s)** ausente(s). **Flor: forma da sépala(s) superior(es)** oval(ais); **forma da sépala(s) inferior(es)** oval(ais); **margem(ns) do cálice(s)** inteira; **nervura(s) do cálice(s)** inconspícua(s); **cor da corola** branca/amarela; **palato da corola** giboso(s)/de cor amarela ou laranja; **lábio(s) inferior(es) da corola** inteiro; **cálcar** cônico(s)/reto(s)/mais curto que o lábio(s) inferior(es)/ápice(s) emarginado(s). **Fruto: deiscência** circuncíssil. **Semente: forma** prismática(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Utricularia warmingii é facilmente distinta das demais aquáticas pelo escapo significativamente inflado, piriforme, até 7 mm diam., oco, e com três brácteas muito próximas em seu ápice, aparentando ser uma bráctea e um par de bractéolas; utrículos dimórficos, os do primeiro segmento foliar tem abertura basal e pedúnculos longos, enquanto os dos segmentos distais tem abertura lateral e pedúnculos curtos.

Forma de Vida
Erva

Substrato
Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. F. Regnell, III-2029, P (P00603361), Minas Gerais, **Typus**
M. Kuhlmann, s.n., P (P04429021), HUEFS (HUEFS113110), NY, (NY01016226), São Paulo
Pott, V.J., 1881, COR, (COR00000990), Mato Grosso
F. C. Hoehne, 3282, RB, 144778, (RB00205369), Mato Grosso do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Utricularia warmingii* Kamienski

Figura 2: *Utricularia warmingii* Kamienski

Figura 3: *Utricularia warmingii* Kamienski

Figura 4: *Utricularia warmingii* Kamienski

Figura 5: *Utricularia warmingii* Kamienski

Figura 6: *Utricularia warmingii* Kamienski

BIBLIOGRAFIA

Taylor, P. 1989. **The Genus *Utricularia* - a taxonomic monograph**. London, The Royal Botanical Gardens, Kew, 724 pp.